

VACINAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES É REFORÇADA EM ESCOLAS DE PORTO ALEGRE A PARTIR DESTA SEGUNDA.



A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Porto Alegre tem promovido nova fase do programa "Rolê da Vacina", criado durante a pandemia e retomado em 2023 para ampliar a cobertura da imunização de crianças e adolescentes. Nesta segunda-feira (14), a campanha se intensifica com a ida das equipes às escolas, ampliando o acesso às doses e a conscientização sobre a importância do procedimento. Página 46

O SUL

DEPUTADO INDICADO PARA MINISTRO DAS COMUNICAÇÕES AINDA NÃO CONFIRMOU SE ACEITA O CARGO.

Página 3

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



NA ARENA, GRÊMIO PERDE PARA O FLAMENGO POR 2 A 0 PELO BRASILEIRÃO.

Jogando em casa, o Grêmio perdeu para o Flamengo por 2 a 0 no final da tarde desse domingo (13). Esta foi a segunda derrota consecutiva do Tricolor, que apresentou uma atuação que fez a pressão sobre o técnico Gustavo Quinteros aumentar. O próximo adversário da equipe gaúcha será o Mirassol, na quarta-feira (16), no interior de São Paulo, às 19h. Página 59

Ricardo Duarte/Inter



FORA DE CASA, INTER EMPATA EM 0 A 0 COM O FORTALEZA PELO CAMPEONATO BRASILEIRO.

Em jogo disputado fora de casa, o Inter empatou com o Fortaleza em 0 a 0 na noite desse domingo (13), pela terceira rodada do Brasileirão. O Colorado segue invicto no campeonato. Ao todo, o time de Roger Machado não perde há 17 jogos. No entanto, com a igualdade no placar, caiu para a 6ª posição, seguido pelo time cearense, ambos com 5 pontos. Página 60

MINISTROS DO SUPREMO APONTAM PROJETO DE ANISTIA COMO INCONSTITUCIONAL.

Página 19

Não é a primeira vez que Lula se refere a mulheres de forma machista.

O presidente Lula (PT) se referiu à diretora-geral do FMI (Fundo Monetário Internacional), Kristalina Georgieva, como "uma mulherzinha" na última terça-feira (8) durante evento em São Paulo. O chefe do Executivo é recorrente nesse tipo de frase.

Nesta ocasião, Lula relatou um diálogo com a economista no fórum da cúpula do G7 em Hiroshima (Japão) em 2023. "Lá, eu encontro com uma mulherzinha, presidenta do FMI, diretora-geral do FMI, que nem me conhecia."

Segundo o presidente, ela teria dito que o cenário estava difícil para o Brasil e que o país só cresceria 0,8% naquele ano. No que ele respondeu: "Você nem me conhece, eu não te conheço. Como é que você fala que o Brasil vai crescer 0,8%?"

A declaração de Lula foi dada na cerimônia de abertura da 29ª Feira Internacional da Construção Civil e Arquitetura e da 100ª edição do Encontro Internacional da Indústria da Construção.

Georgieva é doutora em ciência econômica e mestre em economia política e sociologia pela Universidade de Economia Nacional e Mundial da Bulgária, seu país de origem.

É diretora-geral do FMI desde 2019. Antes de ingressar no Fundo, foi diretora-executiva do Banco Mundial e vice-presidente de Orçamento e Recursos Humanos da Comissão Europeia.

Esta não é a primeira vez que o petista usa termos considerados machistas. Em março, ele disse ter nomeado uma "mulher bonita", Gleisi Hoffmann, para a Secretaria das Relações Institucionais para "melhorar a relação" com o Congresso.

No histórico do presi-

dente, pesam também frases em que ele relativizou a violência doméstica e fez comparação machista entre "mulheres" e "amantes".

Apesar de serem a maioria da população (52%) e a maior parte dos eleitores (53%), as mulheres são menos eleitas e participam menos dos órgãos de cúpula dos partidos, além de estarem sujeitas a maior violência política.

Relembre frases machistas já proferidas por Lula.

'Essa mulher bonita'

Depois de nomear a ex-presidente nacional do PT Gleisi Hoffmann para o cargo de ministra da SRI (Secretaria de Relações Institucionais), o presidente Lula afirmou ter colocado uma "mulher bonita" no cargo para "melhorar a relação" com o Congresso Nacional.

A declaração, feita nesta quarta-feira (12), foi direcionada aos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), que participavam de uma cerimônia com o mandatário.

"Uma coisa, companheiros, que eu quero mudar, estabelecer a relação com vocês, por isso eu coloquei essa mulher bonita para ser ministra de Relações Institucionais, é que eu não quero mais ter distância entre vocês", afirmou, durante lançamento do chamado "Crédito do Trabalhador".

'Amante da democracia'

Em 8 de janeiro de 2025, durante ato para lembrar os dois anos dos ataques antidemocráticos à sede dos três Poderes, Lula afirmou ser um "amante da democracia" por entender que as amantes são frequentemente

José Cruz/Agência Brasil



No histórico do presidente, pesam também frases em que ele relativizou a violência doméstica e fez comparação machista entre "mulheres" e "amantes".

mais amadas que as esposas.

"Eu diria que eu sou um amante da democracia. Não sou nem marido, eu sou amante porque a maioria das vezes os amantes são mais apaixonados pela amante do que pelas mulheres, e eu sou um amante da democracia e conheço o valor dela", disse.

Se o cara for corintiano, tudo bem'

O petista condenou a violência doméstica em um evento com empresários do ramo alimentício no Palácio do Planalto, mas, "se o cara for corintiano, tudo bem", disse em julho de 2024. Antes, ele elogiou a quantidade de mulheres no encontro.

"Quero dizer para vocês que é louvável, é extraordinário, é a primeira reunião que nós fazemos com empresário com nove mulheres, nove mulheres. (...) Eu nunca fiz uma reunião com tantas mulheres aqui dentro", afirmou, dizendo em seguida ser cobrado pela primeira-dama, Janja, para ampliar a presença feminina nos espaços de poder.

"Hoje eu fiquei sabendo uma notícia triste. Tem pesquisa, Haddad, que mostra que depois de um jogo de futebol aumenta a violência

contra a mulher. Inacreditável. Se o cara é corintiano, tudo bem, como eu. Mas eu não fico nervoso quando perde, eu lamento profundamente", completou.

Quando 'vai fechar a porteira'

O presidente disse em Maceió, em maio de 2024, ter perguntado a uma mãe de cinco filhos que era beneficiária do programa Minha Casa, Minha Vida quando ela "vai fechar a porteira".

"Quando entrego uma chave a uma pessoa, aquela menina tem cinco filhos, eu falei: 'Companheira, quando vai fechar a porteira?'. Não pode mais ter filho, ela já tem cinco. Ela tem 27 anos de idade. Eu falei: 'É preciso você se cuidar'. Porque na hora que o filho nasce é preciso saber como a gente vai cuidar e nem sempre o Estado cuida, a religião cuida, quem tem que cuidar é o pai e a mãe", afirmou o presidente. As informações são do portal Folha de São Paulo.

Deputado indicado para ministro das Comunicações ainda não confirmou se aceita o cargo.

O líder do União Brasil na Câmara dos Deputados, Pedro Lucas Fernandes (MA), afirmou que ainda vai discutir com a bancada de seu partido se aceitará ou não entrar no governo Lula (PT), um dia após a ministra Gleisi Hoffmann (Secretaria de Relações Institucionais) anunciar que o parlamentar seria o novo ministro das Comunicações do governo.

Em nota divulgada nas redes sociais, Pedro Lucas diz que recebeu com respeito e senso de responsabilidade o convite do presidente da República e que "qualquer definição será construída coletivamente".

"Não tomarei nenhuma decisão sem antes ouvir os deputados e deputadas que confiam no meu trabalho e com quem compartilho, diariamente, a construção de uma agenda em defesa do país", escreveu o deputado.

Na quinta-feira (10), Gleisi anunciou o nome de Pedro Lucas no ministério após uma reunião com o presidente Lula, o ministro Rui Costa (Casa Civil), o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), o ex-ministro Juscelino Filho (União Brasil-MA) e o próprio parlamentar no Palácio da Alvorada.

Juscelino deixou o governo na terça (8), após ser denunciado pela PGR (Procuradoria-Geral da República), sob acusação de corrupção passiva e de outros crimes relacionados a suposto desvio de emendas.

Em fala a jornalistas, Gleisi disse que o deputado pediu para assumir o ministério após o feriado da Páscoa para "encaminhar questões pessoais de mandato e em relação à liderança da bancada".

Gleisi reiterou à Folha de São Paulo o que havia informado no dia anterior: que o União Brasil ofereceu o nome do parlamentar, Lula reafirmou o convite, o deputado aceitou e pediu que nomeação ocorresse após a Páscoa para que ele pudesse resolver questões pessoais e da liderança.

Parte da cúpula do partido e da bancada na Câmara tenta demover o líder de ingressar o governo para evitar um processo de sucessão na liderança que pode gerar mais ruídos na sigla —que é marcada por divisões internas, com nomes mais oposicionistas e mais governistas.

No grupo de WhatsApp da bancada do partido, ao menos 19 deputados pediram, até o começo da tarde desta sexta, para que Pedro Lucas permanecesse no cargo de liderança. Dois aliados do parlamentar dizem que se esse número crescer, será difícil justificar a sua ida ao ministério.

Em resposta à nota divulgada pelo líder, parlamentares da ala oposicionista e governista elogiaram a postura do deputado e disseram que caberá a ele decidir sobre o seu futuro — mas também fizeram um apelo para que ele considerasse ficar onde está, para evitar novas divergências internas. O União Brasil tem a terceira

União Brasil



Parte da cúpula do partido e da bancada na Câmara tenta demover o líder de ingressar o governo para evitar um processo de sucessão na liderança que pode gerar mais ruídos na sigla.

maior bancada da Câmara, com 59 deputados.

Parlamentares dizem que Alcolumbre pressiona para emplacar Juscelino na liderança da Câmara. Deputados dizem, no entanto, que o ex-ministro não tem vo-

tos necessários para ser eleito líder, levantando dúvidas se Pedro Lucas deve deixar o posto. As informações são do portal Folha de São Paulo.

O SOUTH SUMMIT BRAZIL 2025 TERMINOU.

MAS O LEGADO DE INOVAÇÃO CONTINUA NO RS.

Ser o Estado mais inovador do país* é fazer um RS ainda mais forte.



Foto: Jürgen Mayrhofer/Secom

+23.000
participantes

+3.000
startups

+800
speakers

R\$ 215 Bi
em fundos investidores

+62
países

+900
investidores

+1.000
veículos de imprensa

RIO GRANDE DO FUTURO

GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL
O futuro nas unes.

Desde que foi criado, em 2001, o Conselho de Ética da Câmara dos Deputados recebeu 234 representações contra deputados, mas apenas 3% levaram a cassação do mandato.

Desde que foi criado, em 2001, o Conselho de Ética da Câmara dos Deputados recebeu 234 representações contra deputados acusados de corrupção, agressão verbal ou física, calúnia ou difamação, disseminação de fake news e até homicídio. Apesar do volume, só oito pedidos de punições resultaram em cassação aprovada pelo plenário da Casa, o equivalente a 3%. A maior parte acabou arquivada — 203 casos. O restante resultou em penas mais brandas como censura verbal ou escrita e suspensão temporária de mandato.

A Câmara aguarda o desenrolar em plenário de dois processos já julgados no Conselho pela cassação. O mais recente é o do deputado Glauber Braga (PSOL-RJ), que teve o parecer desfavorável aprovado no colegiado nessa semana. Ele chutou um militante do MBL (Movimento Brasil Livre), em abril de 2024, durante uma discussão.

O outro caso é o do deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), preso sob a acusação de ser um dos mandantes da morte da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, em 2018. Em agosto de 2024, o Conselho de Ética aprovou parecer que recomenda a perda do mandato, mas o caso ainda não foi analisado no plenário. O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), não deu sinais de quando pretende colocar o parecer sob análise de todos os deputados.

Um dos casos mais recentes que resultou na cassação

efetiva foi o da ex-deputada Flordelis, condenada por matar o marido, o pastor Anderson do Carmo, morto em 2019. A pastora recebeu pena de 50 anos de prisão. Antes mesmo da condenação, que ocorreu em novembro de 2022, Flordelis já havia perdido o mandato, em agosto de 2021.

Máfia dos sanguessugas

O maior volume de processos abertos no Conselho de Ética da Câmara, porém, se relaciona com acusações de corrupção, recebimento de vantagem indevida ou desvio de verbas, incluindo emendas parlamentares. Ao todo, foram 122 representações com essas motivações, a maior parte aberta em 2006, com denúncias sobre a Máfia das Sanguessugas.

Na Câmara, ao menos 70 representações foram abertas para investigar deputados que supostamente estariam participando do esquema. Todos os casos foram arquivados.

Outras representações citando acusações de corrupção também envolveram casos de repercussão, como Mensalão e Lava-Jato. Entre os processos que resultaram na perda de mandato, com aprovação final em plenário, estão os de Pedro Corrêa, José Dirceu, Roberto Jefferson, Natan Donadon, Carlos Alberto Leréia, André Vargas e Eduardo Cunha.

O processo do ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha, hoje Republicanos e que na época ainda estava no MDB, foi o mais longo do Conselho de Ética, com 11 meses de duração. Foi o único caso envolvendo um presidente da Casa em

Lula Marques/Agência Brasil



Glauber Braga chutou um militante do MBL em abril de 2024, durante uma discussão.

exercício. Em setembro de 2016, depois de ter finalizado o processo de impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff, Cunha foi condenado à perda de mandato em plenário por 450 votos favoráveis e apenas dez contrários.

Pelo menos 24 representações no conselho envolveram casos de agressões verbais ou físicas, como a que mira Glauber Braga, incluindo falas em plenário, programas de TV ou redes sociais. Nenhuma delas resultou em perda de mandato, e apenas três acabaram em censura verbal ou escrita aos parlamentares.

Dos seis casos de agressão física, que se assemelham mais ao de Glauber, cinco foram extintos e um acabou em censura escrita. Um deles envolveu o ex-presidente Jair Bolsonaro, acusado de ter dado um soco no senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), em 2013, durante visita da Comissão da Verdade ao prédio do antigo DOI-Codi, no Rio. O caso foi arquivado.

O único caso de agressão física que resultou em censura escrita foi o do então deputado Devanir Ribeiro, em 2013, acusado de dar um soco no também deputado Onyx Lorenzoni, durante discussão no plenário da Casa.

Em 2017, foi registrada a primeira representação por divulgação de conteúdo falso na internet. O então deputado Wladimir Costa publicou uma montagem com foto da filha da deputada Maria do Rosário (PT-RS) em roupas íntimas em um grupo de WhatsApp de parlamentares e funcionários da Câmara.

No mesmo ano, o deputado licenciado Eduardo Bolsonaro teria divulgado um vídeo falso do então deputado Jean Wyllys dizendo que iria cuspir em Jair Bolsonaro em plenário. Em 2022, o deputado André Janones (Avante-MG) foi acusado de espalhar mentiras sobre o então presidente Bolsonaro nas redes. Todos esses casos foram arquivados.

Partidos de direita esperam que Bolsonaro tenha um “surto de sanidade” e escolha Tarcísio de Freitas para substituí-lo na chapa ao Palácio do Planalto, em vez de indicar um nome da própria família.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



O ex-presidente, contudo, já indicou que poderia adotar a mesma estratégia do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 2018.

Partidos de direita esperam que Jair Bolsonaro tenha um “surto de sanidade” e escolha Tarcísio de Freitas (Republicanos) para substituí-lo ano que vem na chapa ao Palácio do Planalto, em vez de indicar um nome da própria família. A expressão foi falada em entrevista por duas das maiores lideranças que têm influência nas decisões desse grupo político, e se expande nos bastidores.

Para esses interlocutores, apoiar o governador de São Paulo na corrida presidencial seria a única forma de o ex-presidente ter possibilidade de ser beneficiado por um indulto presidencial, caso seja condenado e preso.

A avaliação é que Tarcísio, chegando ao Planalto, teria condições de articular um consenso pelo indulto ao ex-presidente. Isso porque ele reúne apoio de diversos setores políticos, do empresariado e ainda tem bom trânsito com autoridades do Judiciário.

Já se o nome escolhido for alguém da

“franquia Bolsonaro”, como o filho 03, Eduardo, a avaliação dessas lideranças políticas é de que seria impossível negociar qualquer pacificação.

Inelegível por decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e réu no Supremo Tribunal Federal (STF) por suposta tentativa de golpe, o ex-presidente terá de transferir seu capital político a um aliado em 2026.

As siglas avaliam que o ideal seria Bolsonaro indicar seu candidato ao Planalto em dezembro, no máximo em janeiro. Até o fim de março, Tarcísio precisaria deixar o cargo de governador para disputar a Presidência, de acordo com a Lei

Eleitoral.

O ex-presidente, contudo, já indicou que poderia adotar a mesma estratégia do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 2018 - o petista estava preso, mas levou a candidatura até agosto, quando foi impugnada pelo TSE.

Caso Bolsonaro repita Lula e só indique um substituto em agosto, as lideranças da direita avaliam que a incerteza na eleição será muito grande, o que pode acabar beneficiando o petista, que deve concorrer à reeleição.

Apesar da baixa popularidade do Governo Lula, a direita não desconsidera a possibilidade de o presidente

Lula ganhar fôlego e apoio popular. Entretanto, ainda acredita que ele seria derrotado por Tarcísio.

O governador de São Paulo esteve no último domingo, 6, no ato na Avenida Paulista, em São Paulo, a favor da anistia aos condenados pela invasão dos prédios dos três Poderes em 8 de janeiro de 2023. Além de Tarcísio, outros três governadores cotados para a Presidência - Romeu Zema (Novo-MG), Ronaldo Caiado (União-GO) e Ratinho Júnior (PSD-PR) - também marcaram presença para disputar o espólio político de Bolsonaro. As informações são do portal Estadão.

Governadores se movimentam com estratégias para obter apoio político de Bolsonaro.

O ex-presidente Jair Bolsonaro conseguiu dois feitos no ato do dia 6 que liderou na Avenida Paulista para pedir anistia aos envolvidos no 8 de Janeiro. Primeiro, reuniu uma multidão, mesmo levando em conta as estimativas mais modestas, que apontaram 45 mil pessoas, a maioria usando verde e amarelo e empunhando cartazes, faixas e bandeiras em apoio à pauta. Segundo, porque levou a seu palanque sete governadores um recorde, que representam mais de 75 milhões de eleitores, quase a metade do país. Quatro deles são potenciais candidatos ao Palácio do Planalto em 2026: Tarcísio de Freitas (São Paulo), Romeu Zema (Minas Gerais), Ratinho Jr. (Paraná) e Ronaldo Caiado (Goiás). A photo op (expressão em inglês que significa "foto de oportunidade"), a um ano do prazo final para esses chefes do Executivo deixarem seus cargos se quiserem voos maiores, já entra para a galeria política do ano como um bom retrato da largada da pré-corrida eleitoral na raia da direita para 2026.

Bolsonaro comemorou os resultados da manifestação, essenciais para mostrar que tem força popular para continuar se apresentando como presidenciável, mesmo inelegível e sob risco de ser preso, "até os 48 minutos do segundo tempo". "É ele o candidato, e não tem outra opção. Vamos trabalhar muito, e com muita gente, para conseguir isso", diz o presidente do PL, Valdemar Costa Neto. Até lá, o capitão luta contra o derretimento de seu capital político e a pulverização precoce de seu eleitorado,

com o surgimento de opções mais viáveis à direita, o que poderia enfraquecê-lo no momento em que é réu acusado de liderar uma tentativa de golpe de Estado.

A presença dos governadores no palanque se mostrou importante no momento em que ele tenta arregimentar apoio político à anistia. A campanha virou a prioridade da direita, que se articula na Câmara para tentar aprovar a tramitação da proposta em regime de urgência. Apesar do engajamento maciço do PL, ainda faltavam dez assinaturas para o mínimo de 257 necessárias até a tarde de quinta 10, principalmente por causa da divisão sobre o tema entre as legendas do Centrão. A adesão ao movimento tem sido bem mais baixa em partidos como PSD, União Brasil e Republicanos. Daí a relevância de governadores dessas legendas, como Tarcísio de Freitas (Republicanos), Ratinho Jr. (PSD) e Ronaldo Caiado (União Brasil), terem ido a um ato em que a defesa da anistia era a pauta central. Os três fizeram questão de aumentar o tom nas últimas semanas, condenando o que classificam de penas "exageradas" e que beiram a "perseguição política".

O envolvimento político maior de governadores pode influenciar as bancadas e ajudar o tema a andar na Câmara. Mas não é tarefa simples. A resistência vem até de um cacique do Republicanos, o presidente da Casa, Hugo Motta, que dá seguidas demonstrações de que não vai priorizar a agenda bolsonarista. Na última semana, ele decidiu pautar quatro projetos de interesse do Judiciário com

Reprodução/X/Romeu Zema



Tarcísio de Freitas, Romeu Zema, Ratinho Junior e Ronaldo Caiado disputam preferência em meio a inelegibilidade do ex-presidente.

pedidos de urgência e ignorou a anistia, o que serviu para inflamar mais os ânimos da direita, que já havia feito duros ataques ao deputado no ato na Paulista. "Hugo Motta fica jogando sujo e pedindo para que deputados do próprio Republicanos não assinem o pedido de urgência para a anistia", disse o pastor Silas Malafaia, organizador e financiador da manifestação.

Estratégias

O jogo dos governadores é diferente. Bem colocados nas pesquisas que os testam como rivais de Lula no segundo turno (veja o quadro), eles sabem que para chegar lá não podem estar brigados com Bolsonaro nem distantes de seus apoiadores. É uma percepção que certamente passou por Ronaldo Caiado, que não foi ao ato de Copacabana em 16 de março, mas decidiu ir à Paulista depois de ter lançado sua pré-candidatura em evento esvaçado na Bahia.

Parte do União Brasil poderia caminhar com o goiano desde que ele não bata de

frente com o ex-presidente, como já ocorreu. Caiado sentiu o tamanho do desafio que será pôr uma candidatura presidencial de pé e, já no dia seguinte, confirmou que iria ao ato em São Paulo. "Vamos respeitar cada pré-candidato. Cada um tem o seu espaço. A direita conservadora está totalmente articulada", dizia ele no ato da Avenida Paulista, enquanto conversava com Tarcísio, Zema e Ratinho Jr., seus concorrentes. "Bolsonaro tem capital político, mas não para ser votado. Esses governadores querem esse naco de poder simbólico, porque querem se credenciar para 2026, ou até mais para frente", avalia Rodrigo Prando, professor da Universidade Mackenzie.

Apesar de suas estratégias, os governadores sabem que Bolsonaro não será tão cedo um aliado eleitoral. Além de tudo o que tem feito pela anistia, que muitos acreditam que poderia beneficiá-lo, ele manterá sua candidatura na rua.

Com o Claro Multi, você se conecta + dentro e fora de casa.

OOKLA  SPEEDTEST

Banda Larga
500 MEGA



O Wi-Fi mais rápido do Brasil

Pós
50 GB

5G+

O mais rápido
do Brasil e da América do Sul

Já vem com
globoplay

+



Passaporte
Américas

Tudo por apenas

R\$ **159**,90
/mês

Eu  velocidade

0800-720-1234 - CLARO.COM.BR

Claro

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica; o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Promocionalmente, oferta de 500M + Pós 50GB válida para permanência mínima de 12 meses. Benefício de acesso ao globoplay sem custo adicional. Consulte disponibilidade técnica, condições de contratação, restrições da oferta e mais informações em www.claro.com.br ou ligue para 1052. O Wi-Fi mais rápido do Brasil, com base em análise feita pela Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® sobre velocidades médias de download via Wi-Fi no Brasil do terceiro e quarto trimestres de 2024. O 5G mais rápido do Brasil e da América do Sul, com base em análise da Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® para speed score do terceiro e quarto trimestres de 2024. Marcas registradas da Ookla usadas sob licença e reimpressas com permissão. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

Brasileiros que manifestaram resistências tanto a Lula quanto a Bolsonaro demonstram tristeza com as atuais condições de vida no País.

Foco dos pré-candidatos à corrida eleitoral de 2026, brasileiros que manifestam resistências hoje tanto ao presidente Lula (PT), quanto ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) demonstram tristeza com as atuais condições de vida e desencanto com opções já postas no tabuleiro político.

Dados da última pesquisa Genial/Quaest, segundo a qual um a cada três eleitores não se vê representado na polarização, e de uma análise qualitativa do projeto Plaza Pública, voltado às preferências de parte dessa população, indicam que os “nem Lula, nem Bolsonaro” oscilam entre o desconhecimento das ações do governo e a rejeição a pautas caras ao bolsonarismo, embora se aproximem de um perfil mais à direita.

Na pesquisa Quaest, 33% dos entrevistados afirmam “não ter posicionamento” quando questionados sobre suas preferências políticas, percentual similar ao dos que se veem mais à esquerda ou mais à direita. O grupo dos “nem, nem” é formado majoritariamente por mulheres e por pessoas com renda intermediária, em geral acima da faixa atendida pelo Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico), segundo cruzamento de dados feito pela Quaest.

Embora o índice de reprovação a Lula neste grupo seja similar à média geral da pesquisa, 40% avaliam o governo como “regular” — diferentemente do quadro mais amplo do eleitorado, no qual ponderam as avaliações negativas. O grupo, no entanto, tem maior tendência a ver a gestão Lula como “igual” à de Bolsonaro e se mostra menos otimista, proporcionalmente, com os rumos da eco-

nomia.

A visão negativa vai ao encontro das impressões colhidas em uma recente pesquisa qualitativa do projeto Plaza Pública, conduzido por Eduardo Sincovsky, da consultoria de pesquisas Nox, e Paulo Cidade, da Havine. O levantamento, realizado com grupos de eleitores do Rio e de São Paulo no início de abril, teve como filtro inicial eleitores que votaram ou em Lula ou em Bolsonaro nas últimas eleições, mas que hoje também se dizem indecisos para 2026.

Alto custo de vida

Segundo os pesquisadores, os entrevistados têm mostrado descontentamento com o governo desde as rodadas iniciais do estudo, em janeiro. A diferença é que a percepção negativa sobre a própria vida se agravou desde então, com a avaliação de que “está caro para comer, não tem segurança e a qualidade de vida está um lixo”, segundo a descrição de um ex-eleitor de Lula, de 45 anos.

Outro homem, de 26 anos, que votou em Bolsonaro nas duas últimas eleições, diz que “pensa em dar um voto de confiança” a outro nome, por sentir que “acontece sempre a mesma coisa” com opções já testadas. Os resultados não são generalizáveis, por se tratar de uma pesquisa qualitativa, mas ajudam a sinalizar tendências.

— As pessoas estão desencantadas com a política. Eu diria que há uma fadiga emocional e comunicacional com Lula, mas a direita não consegue ter um candidato natural por ora — afirma Sincovsky.

Paulo Cidade acrescenta:

— A esquerda tem um líder que não consegue ter um do-

Reprodução



Na pesquisa Quaest, 33% dos entrevistados afirmam “não ter posicionamento” quando questionados sobre suas preferências políticas, percentual similar ao dos que se veem mais à esquerda ou mais à direita.

mínio dessa situação. Na direita, existe um eleitorado mais de direita que está buscando um líder.

Os focos da pesquisa foram trabalhadores autônomos e informais, um dos principais segmentos que compõem o grupo de indecisos e que tem atraído a atenção de diferentes alas do espectro político. Ao lançar no ano passado o programa “Acredita”, voltado a beneficiários de programas sociais que desejam se tornar MEIs (microempreendedores individuais), Lula afirmou que o PT precisa “aprender que o mundo mudou” e que “parte da sociedade não quer ter carteira assinada”.

Aliados de Bolsonaro, por sua vez, têm criticado propostas de regulamentação de serviços de aplicativo sob a alegação de que isso extinguiria esses trabalhos.

Segundo os pesquisadores, há nos entrevistados um discurso que se aproxima do “empreendedorismo de subsistência”, em que a busca pelo trabalho autônomo se mistura à insatisfação com o mercado formal e com programas tidos como assistencialistas. “Cansei da cultura de

escassez, de que somos pobres e precisamos sempre de ajuda”, afirmou um dos participantes, um homem de 24 anos.

Professora da Universidade de Dublin, a antropóloga Rosana Pinheiro-Machado afirma que o desencanto é algo representativo desse grupo, que também tem se mostrado por fora das proposições de políticas públicas que poderiam atingi-los. Dados da Quaest sugerem, por exemplo, que 53% dos sem posicionamento político não sabiam do envio ao Congresso da proposta de isenção do imposto de renda para quem recebe até R\$ 5 mil, uma das apostas do governo para atingir esse segmento. É, numericamente, o maior índice entre os grupos divididos por preferência política.

— São grupos que têm muita frustração com a perda de poder de compra. Ao mesmo tempo, há uma grande aspiração, um desejo de ser cidadão, de ter visibilidade. Isso faz com que o Estado e a política sejam vistos com muito descrédito — avalia a antropóloga. As informações são do portal O Globo.

Partido de Bolsonaro vira esperança do PSOL para salvar o deputado federal Glauber Braga.

O PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, se tornou esperança de integrantes do PSOL para tentar salvar o mandato do deputado Glauber Braga, após o Conselho de Ética da Câmara aprovar o parecer que pede a cassação do psolista. A informação é da coluna de Igor Gadelha, no Metrô-poles.

De acordo com a publicação, deputados de esquerda devem procurar lideranças do PL para defender a tese de que a cassação de Glauber pode abrir um precedente perigoso na Câmara, que poderia atingir parlamentares bolsonaristas.

Antes da votação no

Conselho de Ética, aliados de Glauber avaliavam que uma ala do PL poderia defender uma pena mais branda que a cassação, mas essa ala da sigla de Bolsonaro recuou.

Na avaliação de lideranças do PSOL, o PL teria recuado por conta de uma articulação do ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL), acusado por Glauber de tentar cassar o mandato do psolista.

Aliados do Glauber entendem que Lira estaria ajudando o PL a avançar o Projeto de Lei da Anistia aos condenados nos atos golpistas do dia 8 de Janeiro na Câmara.

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Conselho de Ética aprovou a cassação do deputado federal Glauber Braga (PSOL-RJ).

Negativa

O ex-presidente da Casa, porém, tem negado qualquer envolvimento no processo.

“De minha parte, refuto veementemente mais essa acusação ilegítima por parte do deputado Glauber Braga

e ressalto que qualquer insinuação da prática de irregularidades, descasada de elemento concreto de prova que a sustente, dará ensejo à adoção das medidas judiciais cabíveis”, diz Lira em nota divulgada à imprensa.

**NOTÍCIAS ATUALIZADAS
EM TEMPO REAL
NAS SUAS MÃOS**

Baixe **grátis** o app do jornal **O Sul**.

ANDROID APP ON Google play Download on the App Store



Soba

SOCIEDADE
AMIGOS do
BALNEÁRIO
ATLÂNTIDA

- EDITAL DE CONVOCAÇÃO -
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

O Presidente da Diretoria Executiva da Sociedade dos Amigos do Balneário Atlântida - Soba, no uso de suas atribuições e em cumprimento aos artigos 24 e 30 do Estatuto Social, **CONVOCA** todos os associados em pleno gozo de seus direitos e quites com suas obrigações perante a associação, para Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária que realizar-se-á no dia **28/04/2025** (2ª-feira), às 19:00 horas, em primeira convocação, ou na falta de número legal, às 19:15 horas, em segunda e última convocação, tendo por local o **Salão Principal** da Sociedade Libanesa de Porto Alegre, localizada Avenida Sociedade Libanesa nº 10, Porto Alegre, RS, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia**:

a) Assembleia Geral Ordinária:
a.1 **Eleição do Conselho Fiscal - Biênio 2025/2027, constituído por 3 (três) membros titulares e por 3 (três) membros suplentes.**

b) Assembleia Geral Extraordinária:
b.1 **Deliberar sobre proposta de alteração do Estatuto Social do Clube, para inclusão no artigo 7º das categorias de associados Usuários e Universitários, conforme proposta encaminhada pela Diretoria Executiva.**

Porto Alegre, 04 de abril de 2025.
Gabriel Mertens Saibro
Presidente da Diretoria Executiva

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Presidente do Conselho Deliberativo da Sociedade dos Amigos do Balneário Atlântida - Soba, no uso de suas atribuições e em cumprimento aos artigos 27 e 34 do Estatuto Social, **CONVOCA** os senhores Conselheiros para Reunião do Conselho que se instalará imediatamente ao término da Assembleia Geral, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia**:

a) **Apresentação e apreciação do 'Relatório de Prestação de Contas da Diretoria Executiva' e aprovação do 'Parecer do Conselho Fiscal', na forma do artigo 28 do Estatuto Social;**

b) **Eleição para Presidente, 1º e 2º Vice-Presidentes do Conselho Deliberativo - Biênio 2025/2027;**

c) **Eleição e posse da Diretoria Executiva, composta por Presidente, Vice-Presidente, Vice-Presidente de Finanças e Administração e Secretário(a) Geral - Biênio 2025/2027.**

Terão direito ao voto os Conselheiros Natos, Titulares e Suplentes.

Porto Alegre, 04 de abril de 2025.
Leandro Ricardo Adaime
Presidente do Conselho Deliberativo

Bolsonaro está estável e sem dor, após 12 horas de cirurgia para remover obstrução e reconstruir parede do intestino.

A cirurgia do ex-presidente Jair Bolsonaro chegou ao fim na noite deste domingo (13), após 12 horas de duração no Hospital DF Star, em Brasília. O procedimento, iniciado ainda pela manhã, foi realizado para liberar aderências intestinais e reconstruir a parede abdominal — consequência de múltiplas intervenções cirúrgicas realizadas desde a facada sofrida durante a campanha eleitoral de 2018.

"Cirurgia concluída com sucesso! A Deus, toda honra e toda glória! Estou indo agora para a sala de extubação, onde poderei vê-lo. Em breve, os médicos darão uma coletiva com mais informações. Meu coração transborda de gratidão a cada um de vocês que tem orado, enviado mensagens e intercedido pelo meu amor. Obrigada por estarem conosco nesse momento tão delicado. Seguimos firmes, com fé e esperança!", escreveu Michelle em suas redes sociais.

Em boletim divulgado após a cirurgia, os médicos disseram que Bolsonaro está estável e sem dores, se recuperando na UTI (veja mais abaixo). Uma entrevista coletiva vai ser concedida na manhã desta segunda-feira (14).

Os médicos já haviam informado, no sábado, que a cirurgia seria longa,

porque havia várias aderências intestinais para desfazer.

Mais cedo, Michelle informou que os sinais clínicos do ex-presidente estiveram normais e estáveis ao longo da cirurgia.

Ainda não há previsão de alta hospitalar. Os médicos vão dar uma entrevista coletiva nesta segunda-feira (14) para atualizar o estado do ex-presidente.

Bolsonaro foi internado na sexta-feira (11), após passar mal em um evento partidário no interior do Rio Grande do Norte. Diagnosticado com subocclusão intestinal — obstrução parcial do intestino que dificulta a passagem de gases e fezes —, o ex-presidente recebeu atendimento inicial em Santa Cruz (RN), foi transferido para Natal e, posteriormente, levado a Brasília em uma UTI aérea.

O que é a cirurgia

Segundo boletim médico divulgado às 10h23 deste domingo, a equipe optou por uma laparotomia exploradora diante da persistência do quadro, mesmo após medidas clínicas iniciais como jejum, sonda gástrica e hidratação intravenosa.

O cirurgião Cláudio Birolini, responsável pelo procedimento, afirmou que o caso atual foi mais grave do que episódios anteriores de subocclusão

Reprodução/ Redes sociais



O cirurgião Cláudio Birolini, responsável pelo procedimento, afirmou que o caso atual foi mais grave do que episódios anteriores de subocclusão enfrentados por Bolsonaro.

enfrentados por Bolsonaro. De acordo com Birolini, a recorrência do problema está relacionada às cirurgias passadas, e a complexidade da situação exigiu uma operação prolongada.

A operação foi acompanhada de perto por Michelle Bolsonaro e pelo senador Rogério Marinho (PL-RN).

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, também se manifestou nas redes sociais, desejando força e pronta recuperação ao ex-presidente.

Íntegra do boletim

Veja a íntegra do boletim médico:

O ex-Presidente da República Jair Bolsonaro foi submetido a uma cirurgia de grande porte para extensa lise de aderências e reconstrução da parede abdominal.

O procedimento durou cerca de 12 horas, trans-

correu sem intercorrências e não exigiu transfusão de sangue. A obstrução intestinal foi causada por uma dobra no intestino delgado, que dificultava o trânsito intestinal. Essa condição foi resolvida durante o processo de liberação das aderências.

No momento, o ex-presidente encontra-se internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), clinicamente estável, sem dor, e recebendo suporte clínico, nutricional e medidas de prevenção de infecções.

Equipe médica:

Dr. Cláudio Birolini – Chefe da equipe cirúrgica
Dr. Leandro Echenique – Médico cardiologista

Dr. Ricardo Camarinha – Médico cardiologista
Dr. Guilherme Meyer – Diretor Médico do Hospital DF Star

Dr. Allisson Barcelos Borges – Diretor Geral do Hospital DF Star

bc BETOCARVALHO
Mais que palavras, inspiração.

Você tem um encontro com o **SIM!**



Dia
15 de abril
a partir das **18h30**

Sessão de autógrafos
na Livraria Paisagem
Moinhos Shopping,
Porto Alegre



LIVRARIA
PAISAGEM
Livros que vão longe

Apoio:



Futebol & Vinhos
Degustando Paixões

Procurador-geral da República defende em evento nos Estados Unidos que o Supremo é a instância certa para julgar Bolsonaro pelos supostos crimes cometidos por ele à frente do Executivo.

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, defendeu, em evento nos Estados Unidos, que o Supremo Tribunal Federal (STF) é a instância certa para julgar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pelos supostos crimes cometidos por ele à frente do Executivo.

“Quando se trata de alguma coisa de grande magnitude, não importa que o mandato tenha terminado ou não, é preciso que o presidente responda por aquilo que ele fez durante o seu mandato e faça isso perante a mais alta Corte do País. Acho que nós estamos vivendo esse instante”, disse Gonet ao ser questionado sobre quais limites garantem que nem mesmo autoridades do País estejam acima da lei.

Gonet participou de um painel da 11.ª edição da Brazil Conference, realizada em Harvard pela comunidade de estudantes brasileiros da instituição. Além de defender o julgamento de Bolsonaro no STF, Gonet disse que existe uma ponderação entre as necessidades de um presidente “apresentar as suas razões com credibilidade” e a necessidade da Justiça em responsabilizar erros de integrantes do Executivo. “O que existe aí é uma

ponderação entre as necessidades de um chefe de governo, de um chefe de Estado forte e capaz de discutir, de apresentar as suas razões com credibilidade, e a necessidade de que todos sejam efetivamente responsabilizados por aquilo que tiverem feito de errado.”

Ao longo da apuração sobre a tentativa de golpe, a defesa de Bolsonaro tentou tirar o caso do STF e transferi-lo para a Justiça Federal, alegando que, em 8 de janeiro de 2023, ele não era mais presidente e não teria direito a foro privilegiado. Porém, em março deste ano, o Supremo votou a ampliar o alcance do foro privilegiado e expandiu a competência da Corte para julgar crimes de políticos e autoridades que não estão mais no cargo. Gonet mencionou a mudança da jurisprudência. “A tese fixada – que já contava com o voto da maioria dos ministros da Corte desde 2024 – torna superada a alegação de incompetência trazida pelos denunciados”, disse.

Graves

Ao lado do procurador-geral, o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, se posicionou contra o projeto de anistia aos condenados pelo 8 de

Reprodução/YouTube



Para procurador, a polêmica sobre o foro está superada.

Janeiro. Para ele, é “inaceitável” deixar impunes crimes dessa gravidade. Rodrigues afirmou que os casos apurados são “gravíssimos e merecem reprimenda à altura”.

Mais cedo, o ministro do STF Gilmar Mendes rejeitou comparações entre seu colega de Corte Alexandre de Moraes e o senador e ex-juiz da Lava Jato Sérgio Moro (União-PR). Ele refutou a alegação levantada por bolsonaristas de que Moraes violaria o devido processo legal ao julgar um caso no qual também seria vítima.

“Não há justificativa para ele (Moraes) ser afastado, uma vez que ele já era relator desses inquéritos e, depois, dos inquéritos que se agregaram. Ele não é suspeito, não está impedido, não está julgando no seu interesse. Não se pode

nem de longe compara Alexandre com Moro.”

Michel Temer

Ainda no evento, o ex-presidente Michel Temer avaliou que as discussões sobre a anistia aos presos pelos atos golpistas de 8 de Janeiro serão encerradas imediatamente, sem a necessidade de o Congresso votar o projeto encampado pela oposição bolsonarista, caso os ministros do STF reavaliem as penas dos condenados. “Se o Supremo decidir essa matéria (dosimetria das penas) evidentemente que elimina a hipótese da anistia”, disse ao ser questionado. “Quem tem que resolver isso é o próprio STF para evitar eventuais embates entre Congresso e Supremo.” Com informações do jornal O Estado de S. Paulo

Julgamento do golpe volta ao Supremo no fim do mês, com análise de núcleos de desinformação e de ações coercitivas; veja datas.

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) volta a julgar, a partir do fim do mês, denúncias contra outros 25 investigados por participação na tentativa de golpe de Estado em 2022.

Depois de transformar Jair Bolsonaro e oito aliados em réus no que chamou de "núcleo crucial", a Corte se prepara para abrir ação penal contra três outros grupos que, segundo a Procuradoria-Geral da República (PGR), atuaram em frentes específicas para sabotar a democracia.

Veja abaixo as datas:

22 e 23 de abril – Núcleo 2: Gerenciamento de Ações, com seis acusados, entre eles o ex-diretor da PRF Silvinei Vasques, o general da reserva Mário Fernandes, e ex-assessores diretos de Bolsonaro. A acusação: usar a máquina pública, como a PRF, para dificultar o acesso de eleitores às urnas no se-

Reprodução



A PGR optou por "fatiar" a denúncia em cinco núcleos, o que gerou críticas da defesa, mas o Supremo validou a estratégia.

gundo turno de 2022 — principalmente em redutos lulistas. A PGR fala em "obstrução deliberada do sistema eleitoral".

6 e 7 de maio – Núcleo 4: Estratégias de Desinformação, com sete acusados, como militares da reserva, um ex-agente da Abin e o presidente do Instituto Voto Legal. A missão do grupo, segundo a PGR, era minar a confiança no sistema eletrônico de votação com campanhas organizadas de fake news.

20 e 21 de maio – Núcleo 3: Ações Coercitivas, composto por 12 integrantes — incluindo generais e coronéis da ativa e

da reserva. Segundo as investigações, eles teriam atuado para pressionar autoridades e facilitar uma eventual decretação de GLO (Garantia da Lei e da Ordem), o que abriria caminho para a ruptura institucional.

Uma quinta denúncia, referente ao núcleo de propagação de desinformação, tem apenas um acusado: Paulo Figueiredo Filho, neto do último presidente da ditadura militar. Ele ainda não foi encontrado para ser notificado, e o ministro Alexandre de Moraes já nomeou a Defensoria Pública para representá-lo no pro-

cesso.

A PGR optou por "fatiar" a denúncia em cinco núcleos, o que gerou críticas da defesa, mas o Supremo validou a estratégia. "Cada núcleo tinha peculiaridades diversas", argumentou Moraes no julgamento anterior.

Os próximos julgamentos devem aprofundar a análise sobre como diferentes setores do governo, das forças de segurança e da sociedade civil se articularam — para tentar impedir a posse de Lula e manter Bolsonaro no poder, mesmo após a derrota nas urnas.

Projeto de lei da anistia abre brecha para beneficiar Bolsonaro. Juristas avaliam que texto dá margem a reversão de condenações.

A versão mais recente do relatório do projeto de lei que anistia os envolvidos nos ataques do 8 de Janeiro de 2023 tem brechas que podem beneficiar o ex-presidente Jair Bolsonaro, de acordo com especialistas em Direito, mas há divergência sobre se pode alcançar a inelegibilidade do ex-presidente, determinada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Bolsonaro está inelegível por ataques ao sistema eleitoral e, em outro processo, é réu no Supremo Tribunal Federal (STF) sob acusação de liderar uma tentativa de golpe para impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

De acordo com os juristas, o texto atual dá margem para reverter as possíveis condenações futuras contra Bolsonaro que envolvem os questionamentos do resultado das eleições de 2022. Parte deles também vê espaço para reverter a inelegibilidade. O parecer, elaborado pelo deputado Rodrigo Valadares (União-SE), foi protocolado em setembro do ano passado e é até hoje a versão mais recente do texto.

O relatório diz que não só os que participaram dos atos de 8 de Janeiro são anistiados, mas também todos aqueles que o “apoiaram, por quaisquer meios, inclusive contribuições, doações, apoio logístico ou prestação de serviços e publicações em mídias sociais e plataformas”.

O texto diz ainda que “fica também concedida anistia a todos que participaram de eventos subsequentes ou eventos anteriores aos fatos acontecidos em 8 de janeiro de 2023”.

Outro trecho do relatório, redigido para garantir a participação de Bolsonaro nas urnas, diz que “ficam assegurados os direitos políticos, e,

ainda, a extinção de todos os efeitos decorrentes das condutas a si imputadas, sejam cíveis ou penais, para as pessoas que se beneficiem da presente lei”.

Bolsonaro tem dito em discursos públicos que o projeto da anistia não é feito para alcançá-lo. No entanto, em entrevista em novembro, o ex-presidente declarou que o Congresso é “o caminho para quase tudo” e que pode recuperar sua elegibilidade por meio do Legislativo. Rodrigo Valadares também tem negado que Bolsonaro seja beneficiado. Ele diz que a anistia ao ex-presidente seria tratada por meio de outro projeto.

Amplitude do texto

Professor da faculdade de Direito da USP e doutor em Direito Constitucional pela mesma instituição, Rubens Beçak avalia, porém, que essa é uma das consequências do texto na redação atual.

— O projeto de anistia do jeito que está proposto tem amplitude suficiente para beneficiar, pela amplitude temporal que coloca, o ex-presidente Bolsonaro. Ele seria beneficiado tanto nos casos em que já foi condenado, ele tem uma inelegibilidade, quanto naqueles que hoje se apresentam, o processo da tentativa de golpe de Estado — afirmou.

O advogado e ex-juiz Marlon Reis, um dos idealizadores da Lei da Ficha Limpa, diz que o “projeto é para beneficiar” o ex-presidente.

— É muito genérico e nem envolve os atos próprios do 8 de Janeiro — apontou.

Especialista em Direito Eleitoral e coordenador do livro “Eleições — O que mudou”, Arthur Rollo também avalia que o projeto favorece

Reprodução



Bolsonaro tem dito em discursos públicos que o projeto da anistia não é feito para alcançá-lo.

o ex-presidente. No entanto, de acordo com o jurista, se aprovado, o texto deveria ser considerado inconstitucional pelo STF.

— Essa possibilidade de anistia é ampla. Pode atingir os processos do Bolsonaro? Pode. Não deve, mas pode. Essa anistia é inconstitucional por implicar em afronta ao Judiciário. Isso é interferência de um Poder sobre o outro — afirma. — Da mesma forma que o Judiciário não pode entrar no mérito de aprovação de uma lei ou não, só pode ver questões formais, também o Congresso não pode entrar no mérito de uma decisão judicial que tem a dosimetria da pena. A pena foi exagerada? Tem que tentar os meios próprios junto ao Supremo.

Já o secretário-geral da Comissão de Direito Eleitoral da OAB-DF, João Marcos Pedra, diverge sobre a amplitude do texto. Ele diz que o tema não alcança a inelegibilidade de Bolsonaro, ainda que possa beneficiá-lo em outros processos:

— Não vejo possibilidade de brecha que o traga para as eleições de 2026. Podem até conseguir derrubar a conde-

nação dele pelos atos e omissões do 8 de Janeiro. Mas o prontuário de Bolsonaro é mais extenso e tem mais causas de inelegibilidade do que esta.

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB) encabeça uma tentativa de acordo que envolve o Congresso, o Supremo e o Palácio do Planalto para rever a dosimetria das penas de alguns dos condenados pelos atos golpistas. A ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, chegou a admitir que o Parlamento poderia discutir institucionalmente com outros Poderes para fazer a revisão de penas, mas ponderou que é contra o projeto de anistia do modo como está colocado. Depois de abordar o assunto, Gleisi modulou o discurso e afirmou que cabe ao STF a revisão.

Bolsonaro disse na semana passada ser contra a construção de uma solução negociada com o STF para reduzir as penas, com análise caso a caso, de alguns dos manifestantes que participaram dos atos golpistas. As informações são do portal O Globo.

Ministro do Supremo Gilmar Mendes classifica operação Lava Jato como organização criminosa e defende Alexandre de Moraes no inquérito do golpe.

O ministro Gilmar Mendes, do STF, participou neste sábado (12) da Brazil Conference, em Boston, nos Estados Unidos. No evento, organizado por estudantes brasileiros de Harvard e MIT, o jurista se revelou "muito orgulhoso" com o chamado desmanche da Operação Lava Jato.

— Fico muito orgulhoso de ter participado desse processo que você chamou de desmanche da Lava Jato, porque era uma organização criminosa. O que eles organizaram em Curitiba, lamentavelmente, era uma organização criminosa — afirmou Gilmar.

Na conversa com o público, o ministro revelou que começou a desconfiar dos responsáveis pela Lava Jato antes mesmo dos vazamentos da chamada Vaza Jato, que se desdobrou na Operação Spoofing. Ele lembrou um incômodo ao perceber a tática de se relaxar as

Antonio Cruz/ Agência Brasil



Durante o debate, Gilmar também tratou de negar a existência de ativismo por parte do Supremo.

prisões preventivas apenas após delações premiadas.

Ao ser questionado se a suspeição criticada nos processos da Lava Jato não poderiam ser aplicadas ao inquérito do golpe, sob relatoria de Alexandre de Moraes, Gilmar negou a hipótese.

— Ele foi feito relator. E por causa disso foi sendo agredido. Seria muito fácil para um investigado afastar um juiz a partir da afirmação de improprios. É disso que se cuida — afirmou. — Não há justificativa para ele ser afastado, uma vez que ele já era relator desses inquéritos e depois

dos inquéritos que se agregaram. Então não, não se pode falar disso. Ele não é suspeito, não está impedido, não está julgando no seu interesse. Não se pode nem de longe comparar Alexandre com Moro. Moro de fato se associa a Bolsonaro. Antes mesmo das eleições, ele já tem conversas com Bolsonaro. E aceita ser ministro da Justiça.

Ainda sobre Sergio Moro, Gilmar lembrou um encontro com Jair Bolsonaro, em que o ex-presidente admitiu ter errado em convidar Moro para seu governo. Na oca-

sião, o ministro do STF discordou ironicamente afirmando que o grande mérito de Bolsonaro teria sido tirar Moro de Curitiba e devolvê-lo "ao nada".

Durante o debate, Gilmar também tratou de negar a existência de ativismo por parte do Supremo. Ele apontou que quem fala isso, na verdade, não tem total ciência das competências da corte superior.

— Se houve ativismo, isso decorre da Constituição, do nosso modelo constitucional, e isso decorre, a meu ver, para o bem. As informações são do portal O Globo.

Anistia aos invasores de Brasília ainda depende de aprovação no Congresso e pode ser questionada no Supremo; entenda.

O projeto de lei que concede anistia a condenados pelos atos antidemocráticos de 8 de janeiro deve ser o principal tema de reuniões entre o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e líderes da Casa nos próximos dias.

Na noite desta quinta (10), o projeto reuniu mais que o mínimo necessário de assinaturas (257) para reivindicar uma tramitação acelerada na Câmara. Ou seja, não passar pelas comissões temáticas, o que postergaria o processo e poderia alterar pontos importantes do texto.

Agora, depende de Motta colocar ou não em votação o pedido de tramitação acelerada (urgência para o projeto).

Tramitação e efeitos

A proposta é a principal pauta de aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que se tornou réu no Supremo Tribunal Federal (STF) na semana passada, por tentativa de golpe de Estado em 2022. O grupo considera que o texto pode beneficiar o político do PL.

Para virar lei, no entanto, o projeto precisa ser votado tanto na Câmara dos Deputados quanto no Senado, além da sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Se houver veto, ele passa por nova avaliação do Congresso Nacional, que pode manter ou derrubá-lo.

Enquanto parlamentares alinhados ao ex-presidente buscam votos para o texto na Câmara, no Senado, o presidente Davi Alcolumbre (União-AP), já disse recentemente que a anistia não é um assunto que esteja na agenda da população brasileira.

De qualquer forma, se a anistia for aprovada e entrar em vigor, ela pode ainda ter sua validade questionada no STF.

Veja abaixo o que é a anistia, como funciona a tramitação da proposta e os possíveis cená-

rios posteriores.

O que é anistia?

Anistia é o perdão concedido pelo Estado a determinados crimes. O efeito para os acusados é a chamada extinção da punibilidade, ou seja, quem for beneficiado não mais responderá pelo delito. Destina-se, em regra, a crimes políticos (podendo, excepcionalmente, atingir crimes comuns). A anistia pode ser aplicada mesmo antes de uma condenação penal. Quando já houve a condenação, alcança efeitos penais (reincidência, por exemplo), mas não os civis (reparação de danos, por exemplo).

Nem todos os delitos podem ser anistiados, já que a Constituição impõe limites ao benefício. Não podem ser alvo deste tipo de perdão crimes de tortura, tráfico ilícito de drogas, terrorismo e crimes hediondos.

Quem pode conceder a anistia?

Pela Constituição, é atribuição do Congresso Nacional aprovar projeto de lei concedendo o benefício, que deve ser geral. A lei passa por sanção ou veto do presidente da República.

Outras formas de perdão - como graça e indulto - dependem de decreto do presidente da República.

Como é a tramitação no Congresso?

A tramitação é a de um projeto de lei, ou seja, com andamento na Câmara (comissões e plenário) e no Senado (comissões e plenário). Um pedido de urgência, se aprovado, pode levar a proposta direto ao plenário, sem a necessidade de votação nas comissões.

Uma vez apreciada a proposta nas duas Casas, ela segue para sanção ou veto do presidente da República.

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Pela Constituição, é atribuição do Congresso Nacional aprovar projeto de lei concedendo o benefício, que deve ser geral.

O presidente tem 15 dias úteis para avaliar. Pode sancionar, o que transforma o texto em lei e viabiliza o benefício. Pode vetar, considerando o tema inconstitucional ou contrário ao interesse público.

Se houver veto, o projeto volta ao Congresso Nacional que, em sessão conjunta, avalia se derruba ou mantém o entendimento do presidente.

Por que Bolsonaro pode ser beneficiado?

O projeto que tramita na Câmara dos Deputados concede anistia a quem participou de manifestações no país a partir de 30 de outubro de 2022 — data do segundo turno das eleições presidenciais que reconduziram Luiz Inácio Lula da Silva ao poder. O texto menciona genericamente “manifestantes”, o que, segundo especialistas, pode abrir brecha para também beneficiar os acusados de articular a tentativa de golpe.

Para o constitucionalista Gustavo Sampaio, professor da Universidade Federal Fluminense (UFF), “as defesas do ex-presidente e de seus altos generais certamente reclamarão a incidência do perdão congressual, ainda que o texto se refira aos manifestantes”.

O ex-presidente é réu, no STF, por participação na tentativa de ruptura democrática.

Como fica a inelegibilidade aplicada ao ex-presidente pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE)?

A inelegibilidade aplicada ao ex-presidente decorre de duas condenações no TSE, em duas ações de investigação eleitoral que apuraram irregularidades em uma reunião com embaixadores em julho de 2022 e nas comemorações do Bicentário da Independência, em setembro do mesmo ano.

A princípio, são condenações de caráter eleitoral, sem ligação com os efeitos penais da anistia. No entanto, uma avaliação sobre a incidência da anistia no tema depende do texto do projeto de lei e, se o projeto for levado à Justiça, da avaliação do STF.

O STF pode ser chamado a discutir o tema?

Sim. Se a proposta virar lei, ela pode ser questionada no STF. Caberá à Suprema Corte avaliar se a lei está de acordo com a Constituição.

Ministro Alexandre de Moraes adota como procedimento para os casos do 8 de Janeiro a intimação só das testemunhas de acusação, obrigando as defesas a levar os depoentes para audiências no tribunal.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), adotou como procedimento para os casos do 8 de janeiro a intimação só das testemunhas de acusação, obrigando as defesas a levar os depoentes para as audiências no tribunal. A prática tem causado receio entre os advogados dos acusados pela PGR (Procuradoria-Geral da República) de articular um golpe de Estado após a eleição de Lula (PT) em 2022.

Na sexta-feira (11), a ação penal do núcleo central da trama golpista foi aberta pelo tribunal, após a publicação do resultado (acórdão) da sessão da Primeira Turma que aceitou a denúncia da PGR. São réus nessa ação o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e mais sete pessoas. O ato dá início ao andamento do processo penal, fase que inclui a oitiva de testemunhas de defesa e acusação.

Cinco advogados disseram que a falta de intimação de testemunhas pode inviabilizar depoimentos considerados cruciais para os acusados. A estratégia de Moraes ainda pode frustrar os planos de alguns denunciados de

tumultuar o processo, com a inclusão de testemunhas sem relação com a trama golpista.

Três ministros do STF afirmaram que o procedimento adotado por Moraes, mesmo não sendo o mais convencional, é um antídoto válido contra as defesas que tentam arrastar o processo por longos períodos.

A DPU (Defensoria Pública da União) questionou a falta de intimação das testemunhas em processo de uma ré pelos ataques de 8 de janeiro e pediu a mudança de procedimento.

O procedimento é descrito por Moraes nas decisões de abertura das ações penais do 8 de janeiro. Ele define que as testemunhas devem ser levadas pela defesa no dia do depoimento do réu, mesmo sem intimação, e devem falar antes do acusado.

"Fica indeferida, desde já, a inquirição de testemunhas meramente abonatórias, cujos depoimentos deverão ser substituídos por declarações escritas, até a data da audiência de instrução", acrescenta o ministro.

O caso chegou a ser debatido no plenário do STF no último ano. Os ministros negaram um pedido de nulidade do

Gustavo Moreno/STF



falta de intimação de testemunhas pode inviabilizar depoimentos considerados cruciais para os acusados.

processo por falta de intimação das testemunhas de defesa com base em precedentes do próprio Supremo.

"Não se pode cogitar de nulidade em razão da determinação no sentido de que a parte apresentasse as testemunhas que arrolasse e de disponibilização por escrito dos depoimentos de testemunhas abonatórias", concordaram os ministros, de acordo com o acórdão.

Em nota, o STF afirmou que "há previsão legal para que a parte intime a testemunha sem necessidade de intimação judicial (artigo 455 do Código do Processo Civil que se aplica subsidiariamente ao Código do Processo Penal)".

A Primeira Turma do STF, disse ainda a corte, "já declarou por una-

nimidade que é válida essa possibilidade no processo penal (agravo regimental na ação penal 2437)".

Responsável por quase 1.600 ações penais no Supremo, Alexandre de Moraes autorizou a intimação de testemunhas em um processo sem relação com os ataques de 8 de janeiro.

O Código de Processo Penal estabelece em seu artigo 401 que, na instrução do processo, poderão ser inquiridas até oito testemunhas da acusação e oito da defesa. Esse número, porém, pode ser ampliado por decisão do juiz, considerando a complexidade do caso e a quantidade de réus e de crimes imputados. Com informações da Folha de S. Paulo

Indicados ao Supremo por Bolsonaro, os ministros Mendonça e Nunes são os únicos a votarem pela absolvição de 17 réus do 8 de Janeiro.

Os ministros André Mendonça e Kássio Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal, foram os únicos integrantes da Corte a votarem para absorver 17 réus acusados de participarem dos atos golpistas de 8 de Janeiro. Os réus foram denunciados pela Procuradoria-Geral da República por terem participado do acampamento em frente ao Quartel-General do Exército, em Brasília.

Para 16 dos acusados, o relator, Alexandre de Moraes, propôs a pena de ano de reclusão, 20 dias-multa de meio salário mínimo da época do acontecido e 5 milhões de reais em danos morais. Em um caso, Moraes fixou a pena em 2 anos e 5 meses de reclusão, além da multa.

Eis os nomes dos réus e as penas:

1 ano de reclusão e multas: Luis Antonio Veiga, Wagner Silvestre da Silva, Sônia Maria Streb da Silva, Juliana Marçal de Sousa, Rogenner Feitosa Lima, Maria Janete Ribeiro de Almeida, Anderson Novais de Paula, Marisa Fernandes Cardoso, Frascismar Vieira Be-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



meio salário mínimo da época do acontecido e 5 milhões de reais em danos morais.

zerra da Cruz, Antonio Scharf Filho, Magno Jose da Silva, Eder Henrique Oliveira da Silva, Juary Cordeiro de Araujo, Temol Jose Reginatto, Alfredo Antonio Dieter e Rosana Routulo (voto não disponível).

2 anos de reclusão e 5 meses de detenção, além de multas: Anilton da Silva Santos....

A reclusão pode ser substituída por liberdade caso o condenado aceite medidas alternativas, como serviços comunitários, participação em curso sobre democracia e golpe de Estado, compromisso em não usar redes sociais pelo tempo da reclusão, suspensão de passaportes existentes e revogação de porte de arma de fogo.

O julgamento acontece no Plenário Virtual e encerra oficialmente na sexta-feira 11, mas todos os ministros já depositaram seu voto. A maioria seguiu o entendimento do relator.

Em seu voto que abriu a divergência, Mendonça afirmou que não foram apresentadas provas suficientes para a condenação e que a denúncia da PGR não comprovou o dolo (intenção) dos denunciados.

“Observa-se que não há provas sólidas quanto ao dolo – enquanto vontade livre e consciente de praticar os delitos narrados na inicial –, a par da simples admissão de cada réu de que estava, de fato, no acampamento, sem intenções crimino-

sas ou ou violentas”, disse.

Nunes seguiu o entendimento de Mendonça e justificou que a acusação “não identificou nem expôs adequadamente as condutas supostamente ilícitas, com todas as suas circunstâncias, falhando em demonstrar qual e como teria sido a participação da parte da parte ré”.

Além disso, conforme o ministro na denúncia, não há “qualquer elemento que estabeleça uma conexão mínima entre os fatos narrados e eventuais condutas – comissivas ou omissivas – da pessoa denunciada”. As informações são dos portais Carta Capital, CNN e Poder 360.

Ministros do Supremo apontam projeto de anistia como inconstitucional.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Constituição diz que crimes inafiançáveis e imprescritíveis não podem ser perdoados.

O avanço da discussão na Câmara sobre o projeto de anistia aos condenados pelos ataques de 8 de Janeiro já faz ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) avaliarem que, caso seja aprovado e o assunto chegue na Corte, será declarado inconstitucional.

O entendimento dos ministros é que o projeto de anistia fere dois incisos do artigo 5º da Constituição Federal: o 43 e o 44.

O primeiro determina que a tortura, o terrorismo, o tráfico de drogas e os crimes hediondos são inafiançáveis e insuscetíveis de graça ou anistia. Na prática, isso quer dizer que não podem ser perdoados.

Já o inciso 44 estabelece que a ação de grupos armados, civis ou militares, contra o Estado é crime inafiançável e imprescritível.

“Se é inafiançável e imprescritível, o regime é o mesmo do terrorismo, crime hediondo, etc. Ou seja, também não pode graça (perdão) nem anistia”, afirmou um integrante da Corte.

Nas contas desse ministro, há maioria no STF para derrubar, por inconstitucionalidade, um eventual projeto para anistiar os envolvidos no 8 de janeiro.

A maioria dos condenadas pelo 8 de Janeiro responderam pelo crime de tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito. O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outros sete aliados são réus no STF pelo mesmo crime.

Discussão na Câmara

O projeto da anistia voltou a caminhar na Câmara. Na última quinta-feira (10), a oposição conseguiu os 257 votos

necessários para dar início à tramitação de um pedido de urgência para que o projeto seja votado direto no Plenário, sem precisar passar por comissões.

Em 2024, o texto chegou a quase ser votado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa, mas o então presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), devolveu a proposta à estaca zero.

Temendo repercussão negativa e tentando afastar problemas para a candidatura de Hugo Motta (Republicanos-PB), seu substituto no comando da Casa, Lira definiu que o projeto deveria sair da CCJ e passar, em vez disso, por uma comissão especial.

O colegiado especial substituiria uma série de outras comissões, mas, apesar de previsto, nunca foi instalado de

fato.

A análise pela comissão especial é um dos instrumentos mais mencionadas por Motta para encaminhar a discussão da medida. O colegiado já está criado internamente e, se optasse por este caminho, Motta somente precisaria determinar que os líderes indicassem membros para a composição.

Na segunda (7), o presidente da Câmara argumentou que é necessário discutir o tema com “seriedade” e sinalizou que, sem negociações, o projeto pode agravar uma crise institucional entre os Poderes Legislativo, Judiciário e Executivo.

Na ocasião, Motta defendeu, ainda, a busca por uma “solução” em conversas com o Executivo e o Judiciário.

Anistia: veja momentos da história em que a medida foi concedida no Brasil.

A anistia é um benefício concedido pelo governo a pessoas que cometeram crimes. A medida, que funciona como uma espécie de "perdão", impede que elas sejam punidas.

O tema ganhou destaque no cenário atual, a partir da proposta de anistiar os envolvidos nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023.

Segundo a Agência Senado, cerca de 80 anistias já foram concedidas no Brasil, desde a independência do país. Uma das mais conhecidas é a da ditadura militar, a Lei da Anistia de 1979 (veja mais abaixo quatro momentos em que a anistia aconteceu no Brasil).

Segundo Cristiano Paixão, professor da Faculdade de Direito da Universidade de Brasília (UnB), a necessidade de anistias é uma avaliação que depende do contexto político de cada época. Ele lembra que a anistia é uma modalidade de extinção da punibilidade.

"Em regra se aplica em momentos de pacificação da comunidade política após algum tipo de conflito, revolta ou reivindicação dirigida contra o Estado", diz o professor.

Cristiano Paixão destaca que existem muitas variações no conceito de anistia. Uma delas é a anistia como reconhecimento, ou seja, como forma de restituir direitos anteriormente negados.

O professor diz ainda que não há um momento específico que determine quando uma anistia deve ser concedida, "mas ela pressupõe o reconhecimento de uma excepcionalidade na vida política de uma dada comunidade". Apenas a União pode conceder anistia e, em um Estado Democrático de Direito (como é o caso do Bra-

sil), essa atribuição pertence ao Congresso Nacional.

"Como qualquer ato estatal, uma anistia pode ser revista ou anulada pelo próprio agente que praticou o ato, assim como também pode ser objeto de declaração de inconstitucionalidade pelo Poder Judiciário", explica Cristiano Paixão.

Quatro momentos em que houve anistia no Brasil

1) Independência do Brasil

Logo após a sua independência, em 7 de setembro de 1822, o Brasil concedeu anistia para pessoas que defendiam que o país continuasse sob o domínio de Portugal. Por meio de um decreto de 18 de setembro de 1822, o imperador Dom Pedro I perdoou quem teve opiniões políticas contrárias à independência, com exceção àqueles que já estavam presos.

Mas a medida colocava uma possível punição: quem continuassem contra o novo sistema do Brasil deveria deixar o país. Poderia ainda ser processado e "punido com todo o rigor".

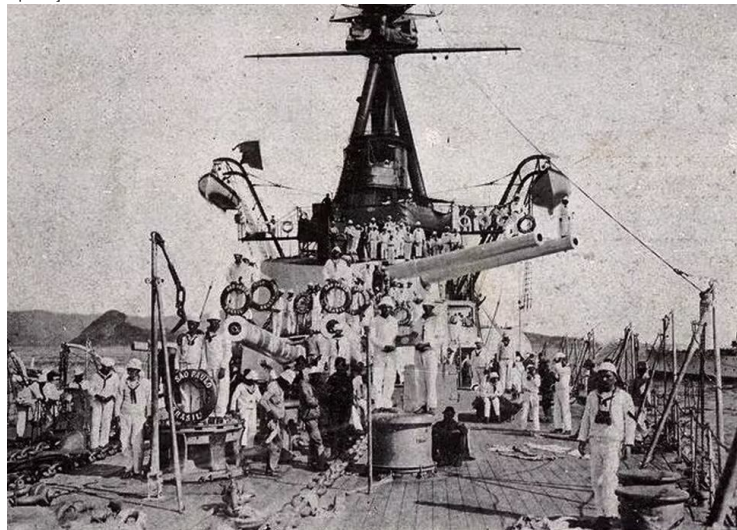
2) Questão religiosa

A Questão Religiosa aconteceu na década de 1870. Foi um conflito entre a igreja católica e o governo imperial brasileiro, causado por discordâncias entre ambos.

A igreja proibiu, por exemplo, que fiéis ligados à maçonaria ocupassem cargos religiosos. O governo imperial tinha forte influência maçônica e considerou a decisão uma afronta, e chegou a prender bispos.

O império acabou "perdendo força" no conflito e Dom Pedro II concedeu anistia para os religiosos envolvidos, por meio do Decreto 5.993, de 17 de setembro de 1875.

reprodução



A Revolta da Chibata aconteceu em 1910, período da pós-abolição da escravidão.

3) Revolta da chibata

A Revolta da Chibata aconteceu em 1910, período da pós-abolição da escravidão. Foi um motim de marinheiros, na maioria negros, contra a aplicação de castigos físicos, como chibatadas, e as péssimas condições de trabalho na Marinha.

O líder da revolta foi João Cândido Felisberto, o Almirante Negro. Com apoio de 2 mil marinheiros, os revoltosos tomaram o controle de embarcações da Marinha, no Rio de Janeiro – então capital do país.

Eles fizeram os oficiais reféns e até executaram alguns. Os marinheiros ainda apontaram os canhões dos navios para a cidade.

A revolta acabou quando o presidente da época, Hermes da Fonseca, proibiu castigos físicos na Marinha e assinou o Decreto 2.280, de 25 de novembro de 1910, que deu anistia para os revoltosos.

Mas essa anistia foi vista como "enganosa" pelos marinheiros, já que a Marinha demitiu todos os homens tidos como "indisciplinados" e realizou prisões.

O líder João Cândido foi expulso da Marinha, passou

anos na cadeia e em um manicômio. Após ser solto, ele virou comerciante e viveu na pobreza.

4) Ditadura militar

A ditadura militar no Brasil aconteceu entre 1964 e 1985. Durante o regime, não houve eleição direta para presidente, o Congresso Nacional chegou a ser fechado, mandatos foram cassados, houve censura à imprensa e centenas de pessoas foram torturadas, mortas, ou desapareceram.

A anistia concedida durante a ditadura é uma das mais conhecidas no país. Se trata da Lei da Anistia de 28 de agosto de 1979 – promulgada antes do fim do regime, graças a pressão popular. A norma, assinada pelo presidente João Baptista Figueiredo e aprovada pelo congresso, concedeu perdão para:

perseguidos políticos; pessoas que se opuseram ao regime; exilados e banidos; réus que tinham processos nos tribunais militares;

A lei também gerou controvérsias por perdoar crimes graves cometidos pelos próprios militares, uma espécie de "autoanistia".

Presidente da Câmara negocia com Lula, lideranças políticas e ministros do Supremo um acordo para encontrar alternativa ao projeto que anistia os envolvidos nos ataques do 8 de Janeiro.

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), negocia com o presidente Lula (PT), lideranças políticas e ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) um acordo para encontrar uma alternativa ao projeto de lei que dá anistia aos envolvidos nos ataques do 8 de janeiro de 2023.

Motta tenta construir um consenso entre os três Poderes para reduzir a pressão pela aprovação da proposta, que é defendida pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), mas vista como uma afronta ao Supremo e possível gatilho de uma crise institucional.

O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), afirmou que o partido já conseguiu as 257 assinaturas necessárias na Câmara para pedir que o projeto vá direto para plenário, mas cabe a Motta a decisão.

O formato de um acordo ainda não foi definido, e o presidente da Câmara tem encontrado resistência em diversas frentes a opções como a redução de penas dos condenados. Lideranças políticas buscam, principalmente, caminhos dentro do Legislativo para dar um desfecho ao tema.

Uma das alternativas estudadas é fazer ajustes no projeto de lei da anistia para prever a redução de penas em alguns casos. Outra é alterar a legislação sobre crimes contra o Estado democrático de Direito, para reduzir as penas mínimas e abrir caminho para uma revisão das punições aplicadas pelo Supremo.

Avalia-se, entre deputados, até um indulto presidencial para resolver o imbróglio. Essa hipótese não tem boa

acolhida por enquanto no Palácio do Planalto.

Hugo Motta conversou sobre o assunto com o presidente Lula durante viagem ao Japão há duas semanas, segundo um interlocutor do deputado. O tema também tem sido tratado com a ministra Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais), enquanto Jorge Messias (Advocacia-Geral da União) aborda a questão com o Supremo.

Na quinta (10), ao falar de anistia ou redução de pena "em relação a algumas pessoas do 8 de janeiro", Gleisi disse ser "plenamente defensável do ponto de vista de muitos parlamentares que estão ali, talvez a gente até tenha que fazer essa discussão mesmo no Congresso". Nesta sexta (11), porém, disse que eventuais revisões de pena "cabem única e exclusivamente" ao STF.

Estágio inicial

Integrantes do Palácio do Planalto consideram que as discussões estão em estágio inicial e ainda avaliam qual deve ser sua posição. O governo alertou Motta de que qualquer solução precisa ser acertada com o Supremo.

A proposta de acordo também foi apresentada por Motta a Bolsonaro na quarta-feira (9). Réu pela trama golpista, o ex-presidente disse ser contrário à redução de penas e defendeu a anistia irrestrita aos acusados pelos ataques.

Ministros do Supremo também foram procurados por Motta para discutir uma solução para as pressões que a oposição tem feito pela votação do projeto de lei da anistia. Segundo dois integrantes do tribunal ouvidos pela Folha,

Marina Ramos/Câmara dos Deputados



Presidente da Câmara conversa com Lula e ministros do tribunal em busca de alternativa.

as conversas se intensificaram às vésperas do julgamento de Bolsonaro na Primeira Turma.

Alexandre de Moraes e ministros aliados resistem à revisão do modelo das condenações. Eles acreditam que a progressão de pena de muitos acusados e condenados e até a soltura de presos provisórios são suficientes para, aos poucos, esvaziar a pauta da anistia no Congresso.

Presos pelo 8 de janeiro podem progredir de regime em breve porque a legislação prevê a concessão do benefício após o cumprimento de um sexto do tempo de reclusão. No caso de condenados a 14 anos de prisão, o direito será adquirido a partir de maio.

A resistência de ministros considerados mais articulados politicamente, como Moraes e Gilmar Mendes, não é unânime no tribunal. O plenário está dividido sobre a dosimetria das penas, e a posição de Moraes tem maioria simples: 6 dos 11 votos.

Penas

Gilmar Mendes disse na

terça-feira (8) que os presidentes da Câmara e do Senado estão cientes de que não há ambiente para discutir anistia e afirmou defender a apreciação de situações caso a caso, não uma revisão geral de penas.

As discussões sobre as penas do 8 de janeiro devem ser retomadas em dois momentos no Supremo. Em um dos casos, Fux liberou a retomada do caso de Débora Rodrigues dos Santos, a mulher que escreveu "perdeu, mané" na estátua em frente ao Supremo. O julgamento será reiniciado em 25 de abril.

Em outra frente, o ministro André Mendonça pediu que sejam levados ao plenário quatro julgamentos de réus envolvidos nos ataques de 8 de janeiro. A retomada desses casos não está na pauta de abril, e cabe ao presidente do STF, Luís Roberto Barroso, decidir a data do julgamento.

Ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann vai às redes sociais para tentar atenuar ruídos com ministros do Supremo provocados por declaração dela sobre a hipótese de revisão de sentenças dos participantes dos ataques do 8 de Janeiro.

Gleisi Hoffmann, ministra das Relações Institucionais, foi às redes sociais na manhã de sexta-feira (11) na tentativa de amenizar ruídos com ministros do Supremo Tribunal Federal provocados por uma declaração dela sobre a hipótese de revisão de penas dos participantes dos atos golpistas do 8 de janeiro de 2023.

No dia anterior, ao falar sobre anistia ou redução de pena "em relação a algumas pessoas" envolvidas no 8 de janeiro, Gleisi afirmou achar "plenamente defensável" do ponto de vista de muitos parlamentares que estão ali, talvez a gente até tenha que fazer essa discussão mesmo no Congresso".

Nas redes, ela disse que cabe ao Judiciário a decisão sobre os ataques promovidos pelos apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

"Quero deixar claro que eventuais revisões de pena aos réus do 8 de Janeiro cabem única e exclusivamente ao Supremo Tribunal Federal, que conduz os processos. Entendo sim que esse debate pode e deve ser feito na sociedade, inclusive no Congresso, como já vem acontecendo de fato, mas sem interferir na autonomia do Poder Judiciário", publicou.

A ministra reiterou críticas à proposta de aliados de Bolsonaro para incluir entre os beneficiários quem planejou atentados contra o presidente Lula e ministros do STF, além dos que plantaram bombas e incendiaram carros em Brasília.

lia.

"Reafirmo minha crítica ao PL da Anistia e seu substitutivo, que visam a impunidade de Bolsonaro e dos comandantes do golpe. São eles que manipulam a questão das penas para confundir a população e encobrir o objetivo de não pagar pelos crimes que cometeram contra a democracia."

As declarações acontecem em momento em que integrantes dos partidos da base, com assento na Esplanada dos Ministérios, estão entre os signatários do pedido de urgência para tramitação da proposta —em desacordo com o Palácio do Planalto.

Embora reconheça a possibilidade de os parlamentares terem assinado sem saber a amplitude da proposta, o líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), criticou a adesão dos integrantes dos partidos aliados. Ele diz que o projeto é de anistia total, até para quem planejou matar o presidente. "Não tem como ficar dois lados. É hora de saber quem está ao lado do governo e quem não está", afirmou.

Na noite de quinta-feira (10), em entrevista na porta do Palácio da Alvorada, Gleisi criticou deputados que endossaram pedidos de urgência ao projeto de anistia.

Ela disse que os congressistas estavam "desavisados" e afirmou que a votação deste projeto criaria uma crise institucional por beneficiar, segundo ela, Bolsonaro e outros militares envolvidos na

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Nas redes, ela disse que cabe ao Judiciário a decisão sobre os ataques promovidos pelos apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

trama golpista para evitar a posse de Lula.

Gleisi admitiu, porém, uma discussão sobre redução de pena para os envolvidos nos atentados. Ela lembrou que a coleta de assinaturas não representa inclusão na pauta da Casa.

"Eu confio muito na palavra do presidente Hugo Motta, de que esse projeto não irá a voto, até porque, se for, cria uma crise institucional, como ele mesmo disse. Eu acho que as assinaturas que alguns parlamentares estão fazendo dos partidos, tem muitos que estão até desavisados sobre o conteúdo do projeto", afirmou a ministra.

"querem realmente uma mediação com aquelas penas para quem participou daqueles atos de 8 de janeiro, mas o projeto que está lá, vou repetir aqui, é um projeto que dá anistia ao Bolsonaro e aos generais. Isso não está ex-

plicitado, quando a gente fala com alguns parlamentares", complementou.

Gleisi afirmou na ocasião que falar sobre anistia ou redução de pena aos envolvidos é defensável, inclusive do ponto de vista de vários deputados e senadores.

"O que não pode acontecer é uma anistia àqueles que conduziram o processo do golpe no país. Ao Bolsonaro, aos generais, àqueles que foram responsáveis por planejar e inclusive planejaram uma operação chamada Punhal Verde e Amarelo que previa a morte do presidente Lula, do vice-presidente Alckmin, do ministro Alexandre de Moraes. Isso não pode acontecer jamais." As informações são do portal Folha de São Paulo.

Diretor-geral da Polícia Federal se posiciona contra o projeto de anistia aos condenados pelos atos do 8 de Janeiro.

O diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Passos Rodrigues, se posicionou contra o projeto de anistia aos condenados pelos Atos Golpistas de 8 de Janeiro. Para ele, é “inaceitável” deixar impunes crimes dessa gravidade.

Ao participar de um painel ao lado do procurador-geral da República, Paulo Gonet, na 11ª edição da Brazil Conference no último sábado (12), Andrei Rodrigues fez questão de ressaltar a gravidade dos fatos. “Havia um plano de assassinato do presidente da República, do vice-presidente da República e do presidente da nossa Corte Eleitoral. Isso, por si só, deveria chocar e espantar todos”, disse ele, que continuou:

“Nós não estamos falando aqui da maquiagem de uma estátua. Nós estamos falando de planos de assassinato, ruptura da nossa democracia, vandalismo, depredação de patrimônio público e histórico. Estamos falando de ataques às instituições do Estado do Brasil que trariam consequências inimagináveis.”

O diretor-geral da PF também reforçou a ne-

Reprodução/YouTube



O diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, durante a 11ª edição da Brazil Conference, em Harvard.

cessidade de responsabilizar os envolvidos na proporção da gravidade dos crimes

“Tenho o maior respeito e apreço pelo Congresso, que é o foro de debates e de proposições legislativas, mas também tenho minha opinião muito consolidada”, disse Andrei, mencionando a “primorosa denúncia” da Procuradoria-Geral da República à Suprema Corte. “Acho inaceitável não punir pessoas que cometeram crimes dessa envergadura.”

Durante o painel, Andrei Rodrigues foi questionado sobre como sua proximidade com o governo poderia afetar a autonomia da Polícia Federal. Ele respondeu achar “engraçado” as suposições sobre sua relação pessoal com o presidente Lula, afirmando que a ligação é

exclusivamente institucional.

“Esse é um cargo de confiança. E a confiança no trabalho das pessoas. Eu fico pensando se o presidente nomearia alguém que não confia nessa função, então precisa ter a confiança”, afirmou ele, destacando sua trajetória dentro da instituição. “Está na lei que é o presidente da República que nomeia. Eu acho que a gente tem que terminar de vez com isso, de que há essa relação pessoal, que eu não tenho. Minha relação com o presidente é institucional, é possível entre um servidor diretor de uma agência e o presidente da República.”

Andrei destacou que a PF realiza seu trabalho com independência, sem levar em conta estatura política ou econômica. Ele

acrescentou que, sob sua gestão, não há mais “espetáculos de operação” e fez diversas menções indiretas ao período da Lava-Jato.

“Vocês não vão ver presos algemados, sendo conduzidos, expostos à mídia. Não tem imprensa na porta de pessoa que está sendo investigada pela polícia. Não tem prisões espetaculosas na rua, no trânsito, expondo indevidamente as pessoas. Não há entrevista coletiva, powerpoint. Me digam vocês o nome de um delegado de Polícia Federal hoje. O “japonês da Federal”, o “hipster da Federal”? Não tem. Porque nós recuperamos essa instabilidade, essa institucionalidade.” Com informações do jornal O Estado de S. Paulo



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,869	5,871
Dólar Turismo	5,924	6,104
Peso Argentino	0,0055	0,0055
Euro	6,639	6,64

Atualizado em: 13/04/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	127.682pts	+1.05%

Atualizado em 13/04/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	14,25%
-----------------------	--------

Varição Semestral Atualizada em 13/04/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
EM 2025	2,04	0,99	2,00
12 MESES	5,48	8,59	5,20

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	13/04 (SEMANA ATUAL)	06/04 (SEMANA ANTERIOR)	13/03 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.80	R\$ 10.90	R\$ 10.70
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.35	R\$ 10.40	R\$ 9.90
Suíno	1kg vivo	R\$ 7.89	R\$ 7.80	R\$ 8.33
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10.50	R\$ 10.50	R\$ 10.66
Agricultura	Unidade	13/04 (SEMANA ATUAL)	06/04 (SEMANA ANTERIOR)	13/03 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 131,10	R\$ 126,98	R\$ 128,46
Arroz	50kg	R\$ 76,18	R\$ 76,64	R\$ 87,67
Feijão	60kg	R\$ 145,00	R\$ 145,00	R\$ 160,00
Milho	60kg	R\$ 85,57	R\$ 84,82	R\$ 88,52
Trigo	1Ton	R\$ 1.465,02	R\$ 1.459,99	R\$ 1.344,76

Atualizado em: 13/04/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Governo Lula prevê salário mínimo de R\$ 1.627 no ano que vem.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai prever um salário mínimo de R\$ 1.627 em 2026. Neste ano, o piso foi definido em R\$ 1.518. O valor, que não é definitivo, deve constar da apresentação do projeto de diretrizes orçamentárias do ano que vem, que será enviado ao Congresso Nacional na próxima terça-feira.

Como o salário mínimo é baliza para uma série de despesas obrigatórias do Poder Executivo, como benefícios previdenciários e assistenciais, o governo decidiu limitar o ganho real ao mesmo ritmo de expansão do arcabouço fiscal, que fica entre 0,6% e 2,5% acima da inflação ao ano. Para o ano que vem, o percentual será definido de acordo com o aumento da arrecadação acumulado em 12 meses até junho de 2025.

Na grade de parâmetros de março, havia a previsão de que a expansão do arcabouço fosse levemente menor que os 2,5%. Por isso, a projeção de salário mínimo havia ficado em R\$ 1.627.

O piso nacional é o valor mínimo pago em aposentadorias e pensões do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) e BPCs (Benefícios

José Cruz/Agência Brasil



Estimativa subiu devido à inflação maior.

de Prestação Continuada).

A limitação do ganho real foi adotada para tentar evitar que o crescimento acelerado desses gastos pudesse gerar pressão sobre ações discricionárias (como custeio e investimentos), colocando em risco a sustentabilidade da regra.

A previsão de salário mínimo para 2026 ainda pode mudar ao longo do ano, conforme variações na estimativa para a inflação ou no ritmo de expansão do arcabouço no ano que vem. Uma nova avaliação será encaminhada com a proposta orçamentária, em 31 de agosto.

Na versão anterior da grade de parâmetros, de novembro de 2024, o governo previa um piso de R\$ 1.623 no ano que vem. Essa projeção, porém, considerava um INPC (Índice

Nacional de Preços ao Consumidor) de 3,40% em 2025. Agora, o governo espera uma inflação maior no ano fechado, de 4,76%.

O dado que é usado para atualizar o salário mínimo tem uma pequena diferença, por ser o acumulado até novembro, mas a mudança de patamar já era indício de uma correção maior do piso.

O PLDO também vai oficializar a meta fiscal para o ano que vem. Na quinta-feira (10), Haddad disse que não haverá mudança no objetivo já indicado no ano passado: um superávit de 0,25% do PIB para 2026.

"Não tem previsão de mudança daquilo que estava projetado na LDO do ano passado, a não ser o fato de que tem um ano a mais de projeção", disse.

Com a margem de to-

lerância prevista na lei do arcabouço fiscal, o governo poderá entregar um resultado efetivo entre zero e 0,5% do PIB. A eventual repetição de um déficit, porém, significaria um descumprimento da meta.

Segundo técnicos do governo, a proposta também vai manter a trajetória indicada para os anos de 2027 e 2028, com alvos centrais em superávit de 0,5% e 1% do PIB, respectivamente.

Nos últimos dias, ainda estava em discussão qual seria o alvo a ser sugerido para o ano de 2029, que será adicionado às projeções. O PLDO apresenta grandes números do Orçamento esperados para os próximos quatro anos. Com informações da Folha de S. Paulo.

Governo vai elevar limites de renda do programa Minha Casa, Minha Vida.

O Minha Casa, Minha Vida (MCMV), programa que despontou como uma das grandes vitrines do governo Lula, ao lado do Bolsa Família, passará por um novo aumento na próxima semana. A Coluna apurou que o conselho curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) aprovará, em reunião na terça-feira, 15, a elevação das faixas de renda dos beneficiários. De acordo com cinco fontes consultadas, o assunto já está alinhado entre os representantes de governo, empresas e trabalhadores, que compõem o conselho do fundo, responsável pelos recursos para o MCMV.

Ficou acertado que a faixa 1 subirá de R\$ 2.640 para R\$ 2.850; a faixa 2, de R\$ 4.400 para R\$ 4.700; e a faixa 3, de R\$ 8.000 para R\$ 8.600. Esse tipo de atualização acontece de tempos e tempos. O último ajuste ocorreu há quase dois anos, mas somente nas faixas 1 e 2, deixando de fora a faixa 3.

Essa atualização tem por objetivo recalibrar a distribuição de benefícios para a compra da casa própria dentro do programa, acompanhando o crescimento da renda média da po-

pulação. Por exemplo: uma família na faixa 1 tem direito a subsídios de até R\$ 55 mil na entrada, além de financiamento com juros entre 4% e 5% ao ano. Quando sua renda muda para a faixa 2, essa família perde o subsídio e migra para um crédito com taxa maior, de até 7% ao ano. Portanto, a situação atrapalha as famílias que sobem para o piso da faixa seguinte. Daí a necessidade de atualizações periódicas.

Beneficiários poderão comprar imóvel de faixa superior

Outro tema que será votado na próxima reunião do conselho curador do fundo é a autorização para que o beneficiário possa comprar um imóvel de qualquer faixa superior, não ultrapassando o limite de R\$ 500 mil. Até então, o beneficiário só podia fechar negócio envolvendo imóveis de preços designados para sua faixa de renda. Uma família da faixa 2, por exemplo, era impedida de comprar um imóvel de valor mais alto, designado para a faixa 3, ainda que tivesse juntado dinheiro suficiente para uma entrada maior. Essa limitação vai cair.

Por fim, o conselho

Christiano Antonucci/ Secom - MT



Ficou acertado que a faixa 1 subirá de R\$ 2.640 para R\$ 2.850; a faixa 2, de R\$ 4.400 para R\$ 4.700; e a faixa 3, de R\$ 8.000 para R\$ 8.600.

vai aumentar o teto de preço dos imóveis nas cidades de 100 mil habitantes, que passam a ser iguais aos das cidades de até 300 mil habitantes. Isso partiu do entendimento de que os valores estavam desatualizados, inviabilizando o lançamento de projetos nas cidades pequenas.

Segmento impulsiona o mercado

Em suma, esse conjunto de medidas vai recalibrar o poder de compra dos beneficiários do MCMV e aumentar ainda mais o apetite das construtoras que atuam no segmento. O efeito disso será turbinar um programa que já vem sendo a locomotiva do mercado imobiliário.

Em 2024, os lançamentos do MCMV ao redor do País cresceram 44,2% na comparação com 2023, totalizando

187,3 mil unidades; enquanto as vendas tiveram alta de 43,3%, chegando a 168,7 mil unidades. No ano, o MCMV teve uma participação de 48,8% do total de lançamentos e 42,1% das vendas totais, de acordo com pesquisa da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).

A essas medidas, soma-se a recém-criada faixa 4 do MCMV, que começará a rodar na primeira quinzena de maio, possivelmente dia 5. A faixa 4 vai atender famílias que ganham até R\$ 12 mil. A iniciativa buscou suprir a carência de financiamento para a população de classe média, que lidava com crédito a juros altos fora do programa. As informações são do portal Estadão.

Ampliação das isenções nas contas de luz é anunciada por um ministro e desmentida por outro.

O açaodamento do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, em anunciar mudanças na tarifa social de energia elétrica que, segundo ele, ampliarão em 50%, para 60 milhões, o número de beneficiários com descontos de até 65% nas contas de luz faz crer que o populismo tem pressa. A urgência do governo em ver refletido na aprovação popular o resultado de medidas espetaculosas serve como justificativa para toda sorte de benesse, mesmo aquelas que não tenham passado por análise de custos, como parece ser o caso.

Horas depois do anúncio, feito em evento público no Rio de Janeiro, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, negou haver estudos sobre o tema na área econômica. Mais do que isso, disse ter procurado Rui Costa, da Casa Civil – para quem Silveira afirmou que irá encaminhar a proposta nos próximos dias –, que afirmou desconhecer a medida. Quando se trata do governo Lula da Silva, desmentidos não dizem muita coisa. Basta lembrar que o programa de barateamento do carro popular, em 2023, também não

Reprodução



Lusco-fusco populista.

foi admitido inicialmente pela Fazenda, mas acabou ocorrendo.

No caso da tarifa social, Silveira diz que a medida integra um projeto de reforma do setor elétrico elaborado por seu ministério, com ampliação da faixa de isenção total nas contas com recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE). Pessoas de baixa renda e com consumo mensal de até 80 quilowatts/hora teriam direito à isenção. Além disso, todas as famílias com renda de até um salário mínimo e inscritas no Cadastro Único seriam dispensadas dos encargos da CDE cobrados na conta de luz.

O custo da bondade não foi informado, nem ficou esclarecido de onde virão os recursos

para bancá-la. O ministro falou na possibilidade de uso de recursos do fundo do pré-sal e citou vagamente as sobras que poderão surgir com a “correção de distorções” na CDE. Vale ressaltar o básico: que qualquer política pública demanda criterioso planejamento de gastos, imediatos e futuros, e identificação da fonte de receitas para o programa, também com projeções temporais.

A ideia, portanto, já nasce cambeta, mas o pior é constatar a inversão de prioridades do Ministério de Minas e Energia. Estivesse de fato empenhado em corrigir as distorções que fazem da conta de luz do País uma das mais caras do mundo, em contraste com a produção de energia relativamente barata, o ministro

Silveira dedicaria mais tempo e esforço à reformulação da CDE, o fundo setorial instituído em 2002, um ano após os apagões da crise histórica de energia.

Em 2003, seu primeiro ano de vigência, a CDE teve orçamento de R\$ 1 bilhão, bancado por encargos nas contas de luz. Com o passar dos anos, foi agregando outros custos que já faziam parte da estrutura tarifária, incorporando penduricalhos os mais diversos ao sabor dos “jabutis” criados no Congresso Nacional, até chegar aos R\$ 40,6 bilhões deste ano. Tornou-se um cofre escancarado para uma farra de incentivos que se transformaram em privilégios e alimentam lobbies poderosos. Opinião/O Estado de S. Paulo

O peso da inflação na moeda brasileira: o real perdeu 87% do valor desde o lançamento; R\$ 100 de 1994 compram hoje R\$ 12,71.

Quase 31 anos depois de ser lançado, o Real perdeu 87% do seu valor. Uma nota de R\$ 5 em 1994, quando começou a circular, vale hoje 64 centavos, por exemplo.

O motivo da desvalorização é uma inflação de 686,64% no período, o que reduziu o poder de compra. Esse fenômeno não é exclusivo da moeda brasileira e acontece sempre que há inflação.

“A inflação significa que se você colocar um determinado valor em dinheiro no bolso e você conseguir com aquele valor comprar algumas coisas hoje, daqui a alguns meses, anos, em alguns casos, daqui a alguns dias, você não consegue comprar as mesmas coisas”, explicou o economista Robson Gonçalves, professor de MBAs da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Ou seja, quando se fala em desvalorização de uma moeda, está se falando de perda de poder de compra.

“Desde a crise de 1929, isso acontece com todas as moedas. A questão é só a intensidade e a previsibilidade com que isso acontece”, afirmou Gonçalves.

Nos Estados Unidos, por exemplo, US\$ 1 em 1994 vale hoje US\$ 0,47. Ou seja, a moeda perdeu pouco mais da metade do seu poder de compra.

Com o uso da calculadora do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) foi verificado a perda de valor do Real no período de julho de 1994 a março de 2025.

O IBGE considera a va-

riação do Índice Geral de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) entre duas datas para fazer a conta.

Essa mesma perda de valor aconteceu também para as três moedas lançadas posteriormente a 1994. A primeira, nota de R\$ 2, lançada em dezembro de 2001, hoje tem um poder de compra de apenas R\$ 0,50, após sofrer com uma inflação de 297,49%.

A nota de 20 reais, lançada em junho de 2002, hoje equivaleria a R\$ 5,18, com uma inflação de 286,12%. Já a nota de 200 reais, lançada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro em setembro de 2020, hoje teria um poder de compra equivalente a R\$ 149,67, após uma inflação acumulada de 33,63% agir sob ela.

De acordo com o Banco Central, nos doze meses anteriores ao lançamento o país acumulava uma inflação de 4.922% e a moeda chegava com a promessa de acabar com essa hiper variação de preços que afetava a população.

Quase 31 anos depois, o Brasil acumula nos últimos 12 meses uma inflação de 5,06%. O mês de fevereiro registrou a maior variação de preços para o mês dos últimos 22 anos.

Nesse período, o país registrou inflação anual acima de 10% apenas quatro vezes, sempre motivado por instabilidades político-econômicas.

“A inflação, no longo prazo, ao longo de muitos e muitos anos, tem a ver com a criação excessiva de moeda. Mas isso não

Agência Brasil



Quase 31 anos depois, o Brasil acumula nos últimos 12 meses uma inflação de 5,06%. O mês de fevereiro registrou a maior variação de preços para o mês dos últimos 22 anos.

significa que você não tenha solavancos de curto prazo, então se você tiver, por exemplo, instabilidade política, incerteza sobre o que vai acontecer com a economia e tal, é natural que os empresários se defendam procurando majorar os seus preços para incorporar aí um prêmio de risco”, explicou Gonçalves.

Isso quer dizer que os preços dos produtos podem aumentar em momentos de incerteza porque os empresários podem aumentar as suas margens de lucro se preparando para cenários futuros.

A primeira em 1995 (22,41%), ano seguinte ao lançamento da moeda, em que o medo dela não dar certo ainda era latente. Em 2002, atingiu seu segundo pico, de 12,53%. O ano foi marcado pelos apagões no setor elétrico, que é um dos que mais influencia a inflação, e pela eleição do primeiro presidente de esquerda desde a redemocratização no país.

O terceiro pico ocorreu em 2015, quando bateu 10,67%, ano marcado pelo início do processo de impeachment contra a presidente Dilma Rousseff. E a última vez, em 2021 (10,06%), quando a pandemia assolava o mundo.

Apesar de a inflação anual estar controlada, com índices abaixo de 5% em 10 anos diferentes, o assunto ainda assusta a população, o mercado e a vida política e é um dos principais motivos de críticas ao terceiro governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Por outro lado, a inflação na última década ultrapassou o período anterior e o valor acumulado fez com que o valor real da moeda brasileira não seja mais igual ao valor de face – que está estampado nas cédulas.

Inflação acumulada por décadas, a partir do lançamento do Real:

94 a 2004 - 151,88% 2004 e 2014 - 70,03% 2014 e 2025 - 82,00%.

Saiba quem vai ficar de fora do 13º salário do INSS.

Aposentados, pensionistas e demais beneficiários do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) começam a receber o 13º de 2025 a partir do dia 24 de abril. São duas parcelas — em abril e maio — pagas no primeiro semestre, conforme decreto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assinado na semana passada.

Quem ganha até um salário mínimo (R\$ 1.518) recebe primeiro. Depois, é pago o valor a quem recebe acima do mínimo até o teto do INSS, que neste ano está em R\$ 8.157,41. Têm direito ao 13º salário aposentados, pensionistas, beneficiários de auxílio-reclusão, auxílio-acidente, auxílio-doença e salário-maternidade.

A dúvida que sempre surge quando o Governo autoriza o pagamento do 13º salário para beneficiários do INSS é quem vai receber e quem vai ficar de fora, pois há alguns benefícios que, apesar

Agência Brasil



Benefício de Prestação Continuada (BPC) segue sem o direito ao valor adicional.

de serem pagos pelo Instituto, não asseguram todos os direitos de uma aposentadoria, por exemplo. O 13º é um desses direitos não assegurados.

Infelizmente, algumas pessoas não vão receber em 2025, apesar de haver alguns projetos de lei que incluem o pagamento para esses públicos. Confira mais informações sobre o pagamento do abono e quem deve ficar de fora.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou decreto autorizando a antecipação do 13º salário do INSS para os meses de abril e maio. Ou seja, nesses meses, o valor

do abono será depositado junto com o salário mensal. A antecipação seguirá a prática que já vem acontecendo desde 2020 por conta da pandemia de Covid-19.

Contudo, o Benefício de Prestação Continuada (BPC) segue sem o direito ao valor adicional e muitas pessoas me questionaram se há alguma atualização sobre os projetos que preveem o pagamento do 13º salário para essas pessoas.

A resposta, infelizmente, é não. Em 2025, quem recebe BPC ainda não terá direito ao 13º salário. Isso porque ele não é um benefício previdenciário, ele

é assistencial, com finalidade de contribuir financeiramente com idosos e pessoas com deficiência de baixa renda, que não contribuíram com a Previdência e, portanto, não preenchem os requisitos para algum benefício previdenciário.

O projeto mais recente para liberação do abono ao BPC é o 3829/2024, que foi apensado ao 289/2021 e está aguardando designação de novo relator, pois o anterior, Deputado Eli Borges, deixou de ser membro da Câmara. Dessa forma, não há nem previsão de votação para esse projeto.

Pix parcelado: Banco Central espera que valor da compra seja "menor ou igual" ao do cartão de crédito; estreia será em setembro.

O Banco Central (BC) informou que não tem a intenção que o chamado PIX parcelado, que permitirá a compra de produtos ou serviços com parcelas mensais, seja um substituto do cartão de crédito.

A nova modalidade, que será uma linha de crédito formal — com cobrança de taxa de juros pelas instituições financeiras —, está prevista para ter início no próximo mês de setembro.

Entretanto, a instituição também espera que a modalidade de pagamento seja competitiva e permita o parcelamento com taxas vantajosas. De modo que a novidade poderá ser, sim, uma alternativa viável ao cartão de crédito.

"Quem paga juros no PIX Parcelado é o consumidor. Contudo, espera-se que os bancos ofertem linhas de crédito em que o valor final do bem no PIX Parcelado, mesmo com a cobrança de taxa de juros, seja menor ou igual ao valor final do bem no parcelado sem juros usando cartão de crédito", informou o Banco Central.

Ao comprar produtos com cartão de crédito parcelado, há casos em que são cobrados juros (valor do produto é diferente daquele com pagamento a vista). Em outros casos não há cobrança aparente de juros, embora especialistas argumentem que eles geralmente estão "embutidos" no preço final dos produtos e serviços vendidos. Além disso, são cobradas taxas exorbitantes dos clientes bancários no cartão de crédito rotativo (445% ao ano em janeiro) caso não paguem o valor total da fatura. Essa é a linha de crédito mais cara do

mercado financeiro.

O Banco Central avaliou que o PIX Parcelado "tem potencial para estimular o uso da ferramenta no varejo para a aquisição de bens e serviços de valor mais elevado (produtos da linha branca ou móveis, por exemplo), favorecendo quem não tem acesso a esse tipo de operação".

Melhor para os lojistas

De acordo com o BC, a novidade também é uma opção mais vantajosa para os lojistas, que receberão os valores a vista — sem precisar pagar juros aos bancos para antecipar o recebimento das parcelas mensais.

"No PIX Parcelado, o lojista recebe o valor total do pagamento no momento da venda do bem ou serviço. Logo, por definição, não haverá antecipação nem cobrança de taxa de antecipação para o lojista. Ou seja, o modelo do PIX Parcelado é menos custoso do que o modelo do cartão de crédito para o lojista", informou o Banco Central.

No cartão de crédito, o valor da compra é pago aos lojistas pela instituição financeira no mês da aquisição do produto ou serviço, ou de forma parcelada (se a compra for feita dessa forma). Os lojistas podem optar por antecipar as parcelas mensais, com a cobrança de juros pelos bancos, mas essa é apenas uma alternativa, não uma obrigação. No PIX parcelado, o lojista receberá os valores a vista, sem pagar juros aos bancos, mesmo que os compradores optem por parcelar mensalmente sua compra.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



De acordo com o BC, a novidade também é uma opção mais vantajosa para os lojistas, que receberão os valores a vista — sem precisar pagar juros aos bancos para antecipar o recebimento das parcelas mensais.

Entenda como vai funcionar

O PIX parcelado possibilitará a tomada de crédito pelo comprador, em uma instituição financeira, preferencialmente com a qual já tenha relacionamento, para permitir o parcelamento de uma transação PIX. Quem estiver recebendo (lojista) terá acesso a todo o valor instantaneamente, mas quem estiver pagando (comprador) poderá parcelá-lo. O PIX Parcelado poderá ser usado para qualquer tipo de transação, inclusive para transferências. O parcelamento por meio do PIX já é ofertados por várias instituições financeiras, uma linha de crédito formal, mas o BC vai padronizar, a partir de setembro, as regras — o que tende a favorecer a competição entre os bancos. A instituição onde o comprador detém a conta dará o crédito e definirá o processo em caso de atraso no pagamento das parcelas ou de inadimplência (juros), considerando seus procedimentos de gerenciamento de riscos, conforme o perfil do cliente, como

já acontece com outras linhas de crédito.

Posição dos bancos

Segundo a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), o PIX parcelado representa uma evolução, um movimento natural do produto e uma modalidade complementar no sistema de pagamentos à disposição dos clientes.

"Os clientes continuarão a escolher a forma de pagamento que melhor atenda às suas necessidades no momento da transação. Hoje, o PIX já é o meio de pagamento mais utilizado e preferido da população bancarizada. Trazer a opção de parcelamento da transação durante a jornada de pagamento via PIX pode ser uma nova alavanca para o uso do produto", avaliou a Febraban, por meio de nota.

Segundo a Federação, a oferta (disponibilidade da linha de crédito) e a precificação do produto (taxas de juros cobradas) serão de responsabilidade exclusiva de cada instituição financeira.

Soja: semana termina com recorde de mais de 60 barcos comprados pela China só do produto brasileiro.

Os negócios intensos realizados com a soja do Brasil foram destaque no agronegócio global nos últimos dias, desde que foi iniciada a agressiva guerra comercial entre China e Estados Unidos. Dados levantados pelo analista do complexo soja e diretor da Agrinvest Commodities, Eduardo Vanin, mostram que, somente nesta semana, as compras chinesas passaram de 60 barcos, um recorde para o período.

"No ano passado, em outubro, tivemos duas semanas com mais de 60 barcos, mas dividido em metade dos EUA e metade do Brasil, e no caso do Brasil, um pedaço da safra velha e outro desta atual. Mas quando olhamos para uma safra só, somente uma origem deste total é realmente um grande número", explica Vanin, durante uma live realizada pela consultoria.

A resposta para toda essa energia do farmer selling do Brasil tem estado na tal "tempestade perfeita", com a combinação das altas que a Bolsa de Chicago tem sustentado entre os futuros da soja apesar da guerra comercial, o dólar alto e os prêmios positivos, mas também entre os produtores brasileiros. "A resposta está em todos os produtores, que tem no mês de abril um mês chave para sua comercialização, pagamento de contas", detalha Vanin.

Além disso, os sojicultores brasileiros têm aprimorado sua gestão e re-

duzido seus riscos, mudando as estratégias em relação ao que executaram em anos como 2022 e 2023, quando deixaram algumas oportunidades, e buscaram capturar tudo aquilo que o mercado vem oferecendo agora. Também como consequência deste movimento, o mês deverá se encerrar como o melhor abril da história para a comercialização da soja, superando o recorde de 13,5 milhões de toneladas vendidas em abril de 2024.

"Na semana passada o farmer selling foi de 4,5 milhões de toneladas, esta semana se encerra com mais de 6 milhões e vamos passar de 10 milhões em duas semanas. Vamos passar o ano passado, e esse é um mês sempre de vendas", complementa o analista, que justifica o atual momento também em uma melhora das margens de esmagamento na China. "Foi um alinhamento das coisas, um casamento perfeito. O produtor quis e precisava vender, o chinês queria comprar porque as margens melhoraram e estava difícil vender farelo na China - porque estava caro e agora caiu - e o chinês vendeu neste mês de abril 2,2 milhões de toneladas, o dobro do que vendeu no mês de março todo. E no meio do caminho temos as tradings que estão conseguindo fazer dinheiro originando soja. As três pontas felizes em fazer negócios, e isso não é comum".

Todo esse movimento que trouxe um combustível

Divulgação



Expectativa é de que este seja o melhor mês de abril da história, superando o recorde de 13,5 milhões de toneladas de 2024.

extra para os negócios com a soja brasileira levaram o total da safra 2024/25 já comercializado para perto de 100 milhões de toneladas, de uma safra de quase 170 milhões. Os preços registraram, afinal, os melhores níveis do ano, como explicou o consultor de mercado Vlamir Brandalizze, da Brandalizze Consulting. E não só a safra atual foi bem vendida, mas a nova também e estas, segundo o especialista, são ainda mais importantes de serem absorvidas.

"Semana que vem muitos insumos devem subir, há uma pressão sobre os insumos, as relações de troca estão boas e o produtor tem que fazer suas contas. E, automaticamente, aquele que acha que está interessante, vai aproveitando", diz Brandalizze.

Prêmios da semana

Com o estímulo dos rallies em Chicago, do dólar em alta e do forte volume de negócios, os prê-

mios da soja cederam nesta semana no mercado brasileiro. Os indicativos perderam algo de até 50 pontos depois de testarem as máximas da temporada, mas ainda permanecem positivos. E eles poderão sofrer um novo recuo caso um acordo seja firmado entre China e Estados Unidos.

"O acordo vai sair. Não acredito que seja tão rápido porque as diferenças são muito grandes para apagar as arestas. No curto prazo, as tarifas ficaram muito grandes e não vai ser já que vai sair esse acordo, mas eles deram sinais. Então, esse é um fator importante para segurar a soja acima dos US\$ 10,00 o bushel, e com chance de se aproximar dos US\$ 11,00 caso a conversa entre eles (Donald Trump e Xi Jinping) andar um pouco a favor de um acerto. Mas, lembrando que enquanto Chicago vai pra cima, o prêmio pode ir para baixo", analisa Brandalizze.

Empreendedores brasileiros vão se reunir no Vale do Silício, semana que vem, para mostrar a força e resiliência do segmento de tecnologia em tempos difíceis.

Mostrar a força e a capacidade de resiliência do empreendedor brasileiro, mesmo em tempos difíceis. Essa é a missão da sétima edição da Brazil at Silicon Valley (BSV), conferência de tecnologia e inovação que deve reunir mais de 600 fundadores, empreendedores e executivos de grandes empresas entre os dias 21 e 23 de abril. Com o tema de Embrace Brazilians (“Dê apoio aos brasileiros”, em inglês), o evento realizado no Google Event Center, em Sunnyvale, na Califórnia, vai também discutir tendências do Vale do Silício, como o uso de tecnologia para sustentabilidade e, claro, inteligência artificial.

“Resiliência é adaptação com propósito, transformando escassez em oportunidade e incerteza em estratégia. É algo que os brasileiros têm de sobra – e um dos motivos pelos quais os nossos empreendedores têm uma boa reputação no Vale do Silício”, afirma Luciano Snel Corrêa, membro do board da BSV. Para Corrêa, que também é membro do conselho da Icatu Seguros e foi seu presidente executivo por quase uma década, uma das missões do evento é ajudar os brasileiros a beber da fonte da inovação. “Mais do que só uma conferência, queremos ser um movimento contínuo e um espaço de conexão ao longo do ano todo”, diz.

Agenda

Entre os principais destaques da programação deste ano, estão nomes como Divesh Makan, sócio da gestora de investimentos Iconiq Capital, que investiu em empresas como Alibaba, Uber e Airbnb,

e o vice-presidente sênior do Google James Manyika. “Ele é responsável pela área de pesquisa da empresa e vai falar sobre o impacto da inteligência artificial na sociedade pela ótica da ética”, destaca Corrêa.

Inteligência artificial é, inclusive, um dos temas que mais ocupam espaço na agenda da BSV, com sessões de cases práticos da tecnologia sendo aplicada a negócios, além do impacto que a inovação pode trazer para o mercado de trabalho. “Uma preocupação hoje do Brasil é sobre como regular a IA. Acredito que podemos trazer insights para as empresas brasileiras, ajudando-as a entender como criar modelos de negócios que possam contribuir e avançar nessas discussões”, diz.

Outra fatia relevante da agenda será dedicada à sustentabilidade. “Teremos painéis que abordarão o potencial do Brasil para ser um líder em questões como economia verde, biotecnologia e climatechs (startups que oferecem soluções para as mudanças climáticas)”, diz o membro do board da conferência.

Segundo ele, o tema tem sido cada vez mais debatido no Vale do Silício. “Aqui, ao se discutir um novo negócio hoje, é praticamente inerente abordar a pegada em termos de sustentabilidade. É algo que chama muito a atenção dos investidores atualmente.” Para Corrêa, não há contradição em abordar a IA e o impacto ambiental no mesmo palco. “Pelo contrário: com a tecnologia, teremos mais oportunidades e ferramentas para atacar esse problema.”

Retomada

Além de expor aos brasi-

Pixabay



Evento vai destacar força e resiliência do empresário nacional.

leiros temas quentes do Vale do Silício, a BSV tem como objetivo estreitar os laços de fundadores de empresas brasileiras com investidores estrangeiros. Não à toa, além das discussões sobre estratégias de crescimento, captação de investimentos e internacionalização de empresas, a BSV também dedica longos espaços para networking e troca de cartões: “Queremos criar um ambiente propício para parcerias estratégicas, não só entre fundos e startups, mas também entre empresas. Muitas startups em estágio mais maduro são potenciais compradoras de outras companhias”.

Para o executivo, o momento é bastante oportuno para a aproximação: mesmo com o cenário turbulento na economia internacional, ele vê o apetite de fundos globais por startups brasileiras aumentando depois de anos de menor movimentação, especialmente após o início da guerra na Ucrânia. Um dos exemplos recentes que mexeram com o mercado é o da Enter, startup de IA para a área jurídica que recebeu um

cheque da Sequoia, gestora conhecida por ter apostado desde o início em empresas como Apple, Atari, Google e Nvidia. Mateus Costa Ribeiro, CEO e co-fundador da Enter, será um dos principais palestrantes da agenda.

Ele se juntará a nomes como Luana Lara, brasileira fundadora da Kalshi, uma plataforma regulada nos EUA que permite a qualquer pessoa apostar em sua visão sobre temas diversos, como economia, geopolítica ou premiações de artes. “Como as pessoas colocam seu dinheiro em risco, a Kalshi se tornou uma ótima preditora de futuro. Gosto de ver a visão de empreendedores brasileiros criando modelos de negócio fora do Brasil”, afirma Corrêa. Para ele, a visão global é algo que ainda falta aos empreendedores. “Não é errado focar no Brasil, mas por que não sonhar grande e internacionalizar as operações para outros países?”

Plataformas de inteligência artificial mais acessadas pelos brasileiros não têm atendido às exigências da Lei Geral de Proteção de Dados.

As plataformas de inteligência artificial (IA) mais acessadas pelos brasileiros não têm atendido às exigências da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e a outras normas legais, de acordo com pesquisa do Centro de Tecnologia e Sociedade da FGV Direito Rio (CTS-FGV) a que o jornal O Globo teve acesso. Os pesquisadores analisaram ChatGPT (OpenAI), Gemini (Alphabet/Google), Claude (Anthropic), Copilot (Microsoft), Grok (xAI, de Elon Musk), DeepSeek (chinesa) e Meta AI (de Mark Zuckerberg, dono de Facebook, WhatsApp, Instagram e Threads). Nenhuma dessas plataformas cumpre a lei integralmente. Em algumas, nem sequer são informados os direitos estabelecidos pela legislação aos usuários.

Não se trata de deslize menor. A determinação está na lei e precisa ser cumprida. Além de não informar de forma clara os direitos dos usuários, elas tampouco detalham como é feita a transferência e o uso de seus dados. São exigências mínimas para empresas que se abastecem de informações privadas sobre hábitos de navega-

Reprodução



Nenhuma das sete plataformas mais acessadas cumpre integralmente os requisitos legais.

ção, para depois faturar com a venda de publicidade e serviços. A relação deveria ser transparente, com base em regras conhecidas e respeitadas por todos.

“Não estamos avaliando boas práticas ou padrões elevados, apenas o cumprimento do básico”, diz Luca Belli, coordenador do CTS-FGV e um dos responsáveis pela pesquisa. As referências para a avaliação, além da LGPD, estão no Guia de Segurança da Informação para Agentes de Tratamento de Pequeno Porte, divulgado em 2021 pela Autoridade Nacional de Proteção de Dados.

Apenas três exigências são cumpridas pelas plataformas analisadas: ter uma política de

privacidade, identificar o controlador dos dados e informar que dados são tratados. Somente Claude, MetaAI e Gemini atendem a mais de dez dos 14 requisitos avaliados. Ainda assim, Gemini e MetaAI descumprem a exigência de que a transferência internacional de dados seja feita em mecanismos definidos pela LGPD. Pela lei, é preciso que o país de destino dos dados ofereça certo nível de proteção.

No ano passado, a União Europeia (UE) aprovou sua Lei de Mercados Digitais, com regras para empresas donas de plataformas com mais de 45 milhões de usuários no continente. Entraram no radar da UE pelo menos 22 serviços e sistemas. É importante

o Brasil manter contato com os responsáveis pela aplicação dessa lei. Os países precisam atuar de forma conjunta, para enfrentar interesses globais.

Pouco antes de seu tarifaço, o governo Donald Trump divulgou um relatório sobre práticas comerciais em que atribui à lei brasileira de dados “incertezas” e “obstáculos” ao processamento de informações. A crítica não tem cabimento. Os dados dos brasileiros não podem ficar à mercê das plataformas de IA nem ser objeto de chantagem em negociações comerciais. A privacidade digital precisa ser protegida por lei. E essa lei deve ser cumprida por toda empresa que opere em território nacional.

Brincadeira em vídeo nas redes sociais: alunas de medicina negam intenção de expor paciente transplantada.

As estudantes de Medicina que publicaram um vídeo em suas redes sociais comentando o caso de uma paciente que fazia transplante de coração pela terceira vez lamentaram a morte da mulher e disseram que a intenção do vídeo era demonstrar surpresa por um caso clínico raro.

“Estamos vindo a público para dizer à família que nós realmente sentimos pela perda. E deixar claro que nossa intenção jamais foi expor. A única intenção do vídeo foi demonstrar surpresa por um caso clínico raro que tomamos conhecimento dentro de um ambiente de prática e aprendizagem médica”, disseram Gabrielli Farias de Souza e Thaís Caldeiras Soares Foffano em vídeo enviado ao site G1.

As estudantes ressaltam ainda que não tiveram acesso à paciente ou ao

Reprodução



Segundo elas, objetivo da gravação era demonstrar surpresa pela raridade do caso clínico.

prontuário e não divulgaram nenhuma imagem relacionada a ela. “Nem sabíamos o seu nome completo”, afirmaram.

As alunas comentavam, no vídeo que foi apagado das redes após a polêmica, que desconheciam casos como aquele, em que foram feitos os transplantes de coração três vezes. Na gravação, também chegaram a falar que o motivo do último transplante teria sido por cuidados inadequados por parte da paciente. Dias depois da publicação, a paciente morreu.

Em um momento

do vídeo, uma das estudantes diz: “Ela acha que tem sete vidas?”, o que gerou diversas críticas às estudantes por usarem um tom satírico.

Thaís é estudante da Faculdade da Saúde e Ecologia Humana (Faseh), de Belo Horizonte, e Gabrielli, da Anhembi Morumbi, de São Paulo. As universidades foram procuradas e, em notas idênticas, afirmam que as falas na gravação não condizem com os princípios e valores que norteiam a atuação de ambas as instituições.

O caso foi apresentado às duas durante um curso

de curta duração no Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo (USP), na capital paulista, onde a paciente estava internada.

A USP informou que Gabrielli e Thaís são alunas de outras instituições e que elas não possuem vínculos com a instituição nem com o InCor.

A família da paciente soube das declarações, prestou queixa na delegacia e também fez denúncia no Ministério Público. O caso é investigado como injúria por meio de inquérito policial. (Com informações do Estado de S.Paulo)

O número de matrículas em cursos superiores por meio do Programa Universidade para Todos vem recuando consecutivamente desde 2020.

Criado há 20 anos, Programa Universidade para Todos (ProUni) beneficiou milhares de estudantes, mas a queda em número de matrículas sinaliza que a iniciativa precisa ser reformulada para refletir melhor o mundo atual. O número de matrículas em curso superior por meio do ProUni vem recuando consecutivamente desde 2020. No ano passado, de acordo com o Semesp, entidade que representa mantenedoras de ensino superior, o ProUni ofereceu 651 mil bolsas, mas apenas cerca de 30% foram utilizadas.

Instituído em 2005, o ProUni já beneficiou quase 3,5 milhões de estudantes brasileiros. O programa oferece bolsas de estudo parcial e integral para alunos de baixa renda.

É inegável que iniciativas para estimular o acesso à educação num país tão desigual e injusto quanto o Brasil é uma necessidade. Por meio do ProUni, famílias que há gerações estiveram barradas do ensino superior finalmente viram um ou mais de seus membros conquistarem o tão sonhado diploma, experiência que pode ser um divisor de águas nos níveis de renda e bem-estar.

A queda constante no número de matrículas via ProUni sinaliza, contudo, que o programa deve ser revisitado, de modo a refletir melhor as necessidades de um mundo em que o acesso ao conhecimento e ao mercado de trabalho passa por rápida transformação.

Em diversos países do mundo, jovens da chamada geração Z (formada por nas-

cidos entre 1995 e 2010) têm demonstrado inquietação com o futuro. Embora seja considerada supereducada em comparação aos baby boomers, como é chamada a geração nascida no pós-guerra, entre 1946 e 1964, a geração Z demonstra extrema angústia com o custo de vida e com a dificuldade de inserção no mercado de trabalho. Não raro, sente-se traída porque, a despeito de ter se dedicado aos estudos, não se vê recompensada por seus esforços.

Comprar um imóvel ou pagar aluguel é bem mais caro hoje do que foi para os boomers, ainda que em termos de instrução formal a geração dos filhos do pós-guerra seja menos privilegiada que a dos jovens da geração Z.

No Brasil, os problemas se sobrepõem. Durante décadas, valeu a máxima de que um diploma universitário era a chave para a prosperidade. O conhecimento é indubitavelmente uma jornada transformadora, que oferece aos mais diferentes indivíduos meios de entender melhor sua própria condição.

Mas a elevada expectativa que se colocou no acesso ao ensino superior gera extrema frustração quando, ao fim de um curso universitário, o jovem de família pobre se depara com a realidade de um mercado de trabalho que para ele permanece inacessível, apesar da promessa de que, se se esforçasse, seria recompensado com um bom cargo e boa renda.

Isso se dá por diversas razões. Seja porque a qua-

Divulgação



Instituído em 2005, o ProUni já beneficiou quase 3,5 milhões de estudantes brasileiros.

lidade do curso escolhido não era boa o suficiente para que o formado conquistasse um emprego promissor, seja porque a educação de base do estudante não lhe permitiu acompanhar as aulas do curso superior de forma satisfatória, ou seja, ainda, porque a faculdade escolhida não está em sintonia com as necessidades de uma economia global em acelerada transformação.

Por fim, o fato de que o aumento da escolaridade do brasileiro, nas últimas décadas, não se traduziu em aumento da produtividade do trabalhador só corrobora a necessidade de que políticas públicas como o ProUni sejam aperfeiçoadas.

Uma das críticas que se fazem ao programa, e que ajudaria a explicar a queda no volume de matrículas, está relacionada ao fato de que as bolsas disponíveis são para cursos de pouca demanda, ou seja, sobram vagas que ninguém quer. Adequar a oferta dos cursos às necessidades dos estudantes e do mercado de tra-

balho é um primeiro passo para que o programa seja efetivamente benéfico para o País.

Também é essencial reconhecer que nos últimos anos tem crescido entre a população o desejo de empreender, atividade que não exige curso superior, especialmente em época em que o conhecimento já não está circunscrito aos muros das universidades.

E há ainda o fato de que cursos técnicos de duração menor muitas vezes oferecem aos estudantes uma formação mais sólida e orientada que a de faculdades de quatro ou cinco anos cuja existência não faz lá muito sentido.

Embora a experiência de duas décadas do ProUni tenha produzido frutos, repensar o programa é essencial para que ele se mantenha relevante no futuro. As informações são do portal Estadão.

Proposta de atualização do Código Civil de 2002 inclui temas como a proibição do descarte de embriões, a indenização por danos futuros e a responsabilidade do casal com dependentes, do sobrinho à sogra, após a separação.

Enviada ao Senado após uma discussão de oito meses e com mudanças em 1.122 artigos e dez leis federais, a proposta de atualização do Código Civil de 2002 inclui temas como a proibição do descarte de embriões, a indenização por danos futuros e a responsabilidade do casal com dependentes, do sobrinho à sogra, após a separação.

Depois da Constituição, afirmam especialistas, o código é o conjunto de leis mais importante do país, já que regula as relações cotidianas e os negócios. O trabalho foi conduzido entre agosto de 2023 e abril de 2024 por uma comissão de juristas sob a presidência do ministro do STJ (Superior Tribunal de Justiça) Luis Felipe Salomão. Pela extensão do material, o trabalho foi dividido em nove subcomissões, que votaram seus relatórios em audiências no Senado.

Algumas questões organizam temas decididos na Justiça, como a equiparação da união estável ao casamento e a admissão do casamento de pessoas do mesmo sexo. Pontos, inclusive, que já vinham sendo incluídos no Código Civil, que já teve ao menos 40 alterações desde a promulgação em 2002, segundo especialistas.

Veja abaixo alguns dos principais pontos da reforma, que ainda aguarda apreciação no Congresso.

Descarte de embriões

Os embriões, amplamente usados em reprodução assistida, não poderão mais ser descartados. Deverão ser destinados a pesquisas ou a outras pessoas que busquem trata-

mento, de acordo com o texto.

Gametas

Segundo a sugestão do texto, tanto a potencialidade da vida humana pré-uterina quanto a vida pré-uterina e uterina são consideradas expressões da dignidade humana. O texto pode levar a interpretações de que gametas e embriões estão equiparados, no direito à dignidade a pessoas, segundo a advogada Silvia Marzagão. Essas leituras podem ser usadas em movimentos, por exemplo, de restrição ao aborto legal.

"Isso eventualmente poderá embasar outros projetos na área criminal para tentar barrar direitos que já existem há décadas no nosso ordenamento."

Separação e dependentes

Ainda no direito de família, a proposta do artigo 1.566 inclui o termo "dependentes" no rol de responsabilidades de pessoas casadas, junto com os filhos. Se a relação termina, os cônjuges deverão partilhar de forma igualitária também o dever para com os dependentes. É o caso de uma sogra ou sobrinho, por exemplo, que de alguma forma seja considerado dependente para moradia, assistência média ou alimentação, por exemplo. Mas o termo, segundo Silvia, é aberto, e deixará uma ampla possibilidade de interpretação aos juízes.

Registro do pai

A proposta do Código Civil desloca o ônus da prova. Atualmente, se a mãe diz que um homem é o pai de uma criança e ele recusa, é essa genitora que precisa buscar a Justiça para provar a paterni-

Bruno Spada/Congresso Nacional



Mudança discutida em oito meses pode alterar dez leis e mais de mil artigos do texto atual.

dade. A mudança propõe que o pai, ao ser notificado pessoalmente, tem cinco dias para reconhecer ou fazer o exame de DNA. Passado esse prazo, é considerado pai e precisará recorrer na Justiça para deixar de sê-lo.

Cônjuge e herdeiro necessário

Cônjuges deixam de ser, segundo a proposta para o Código Civil, herdeiros necessários de alguém. A definição atual é a mesma de filhos, que têm direito a uma parte igual da herança mesmo sem testamento.

Antecipação de herança

O tema diz respeito à antecipação de herança de uma pessoa ainda viva e faz parte da seção do direito de sucessão. Em um exemplo de caso concreto, dois filhos decidem, com a mãe ainda viva, como vão dividir um bem, como um apartamento. Um propõe comprar a parte do outro. Essa combinação, chamada de pacta cor-

vina, é ilegal, já que a herança de alguém vivo não pode ser objeto de contrato. Na proposta, isso continua proibido, mas o texto abre brecha ao dizer que o combinado entre herdeiros necessários descendentes, como filhos, não é um contrato.

Responsabilidade civil

É uma das seções com mais mudanças, com a troca de todos os artigos. Um dos exemplos mais citados no debate trata de um adolescente que causa um acidente com o carro dos pais. Hoje, eles são responsabilizados. Na proposta, poderão alegar que não sabiam e não poderão ser responsabilizados por eventuais danos.

Direito digital

O livro pretende reunir um conjunto de regras para regular o ambiente digital, criando também a definição de contratos digitais.

Oito em cada dez brasileiros relatam medo de assalto ao verem aproximação de motocicletas.

De acordo com pesquisa Datafolha divulgada no sábado (12), oito em cada dez brasileiros relatam sentir medo de assalto quando veem motocicletas se aproximarem na rua. A maioria (55%) diz sentir muito medo nesse tipo de situação, e 1 em cada 4 pessoas (26%) afirma que sente um pouco de medo.

Além disso, quando questionados sobre nove exemplos de situações corriqueiras —como usar o transporte público ou usar o celular na rua, por exemplo—, a quantidade de entrevistados que admite sentir medo é, em todos os casos, maior do que aquela que diz não sentir.

Para a pesquisa, realizada entre os dias 1 e 3 de abril, foram entrevistadas 3.054 pessoas com mais de 16 anos em 172 municípios de todas as regiões do país. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

Em todas as situações questionadas, o sentimento de medo é citado com mais frequência pelas mulheres, em comparação aos homens. Outro fator que demarca diferenças entre os entrevistados é a idade: de forma progressiva, os mais velhos demonstram-se mais temerosos do que os mais jovens sobre praticamente todas as circunstâncias.

Isso ocorre mesmo que, quando questionados sobre a piora ou melhora da

criminalidade nos últimos 12 meses, as respostas de pessoas em diferentes faixas etárias sejam similares.

Ao mesmo tempo, a pesquisa também aponta o medo de assalto é inversamente proporcional à renda. Os mais pobres, em geral, relatam sentir mais medo do que os mais ricos quando se vê nas situações que foram pesquisadas.

Três em cada dez entrevistados (29%) que ganham até dois salários mínimos, por exemplo, respondem que sentem muito medo quando estão em um restaurante. Só 6% daqueles que ganham mais de dez salários respondem o mesmo —a maioria (54%) nessa faixa de renda diz que não sente nenhum medo nesse tipo de situação.

O índice de quem responde ter muito medo quando vê uma motocicleta se aproximando é de 66% entre as mulheres e de 44% entre os homens. É de 63% entre as pessoas com mais de 60 anos, e só de 49% na faixa etária dos 16 aos 24 anos.

Ficar sozinho no ponto de ônibus é a segunda situação, entre as nove do questionário, que mais gera insegurança. Metade dos brasileiros relata que sente muito medo nessas circunstâncias. Outros 23% dizem que sentem um pouco de medo, e 22% não sentem nenhum medo.

Ver alguém se aproximando numa bicicleta, ficar parado com o carro

Rovena Rosa/Agência Brasil



A preocupação com roubo de celular é a mais frequente no país: 37% respondem que estão sempre preocupados com esse tipo de ocorrência ao andar pela própria cidade.

num semáforo e esperar um carro por aplicativo ou táxi na rua são outras situações que despertam medo na maior parte dos brasileiros. Todas causam muito medo para 39%, ou 4 em cada 10 pessoas.

O Datafolha também perguntou sobre a frequência com que os entrevistados sentem receio de ter o celular roubado ao andar pelas ruas da cidade, serem vítimas de agressão, serem atingidos por bala perdida e serem sequestrados.

A preocupação com roubo de celular é a mais frequente no país: 37% respondem que estão sempre preocupados com esse tipo de ocorrência ao andar pela própria cidade. Três em cada dez (30%) preocupam-se sempre com o risco de bala perdida quando caminham pelas ruas.

Além disso, 27% dos brasileiros dizem preocupar-se sempre com o risco de agressões, mas

uma porção maior, de 35%, diz que não pensa nunca sobre essa possibilidade. Entre as quatro situações, o risco de sequestro é o que desperta menos medo: 44% dizem que nunca se preocupam com essa possibilidade, e 23% dizem que pensam sempre sobre esse risco.

Essas respostas também mostram um índice maior de preocupação entre as mulheres, os mais velhos e os mais pobres.

“Existe um agravamento da violência que tem a ver com os indivíduos. Violência contra a mulher, violência contra a criança e adolescente, violência sexual, e assim a gente vai caminhando para um cenário onde viver se tornou algo muito inseguro e arriscado no Brasil”, diz o diretor-presidente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Renato Sérgio de Lima. As informações são do portal Folha de São Paulo.

Política de Trump está "confusa demais para o meu gosto", diz o homem mais rico do Brasil, durante evento nos Estados Unidos.

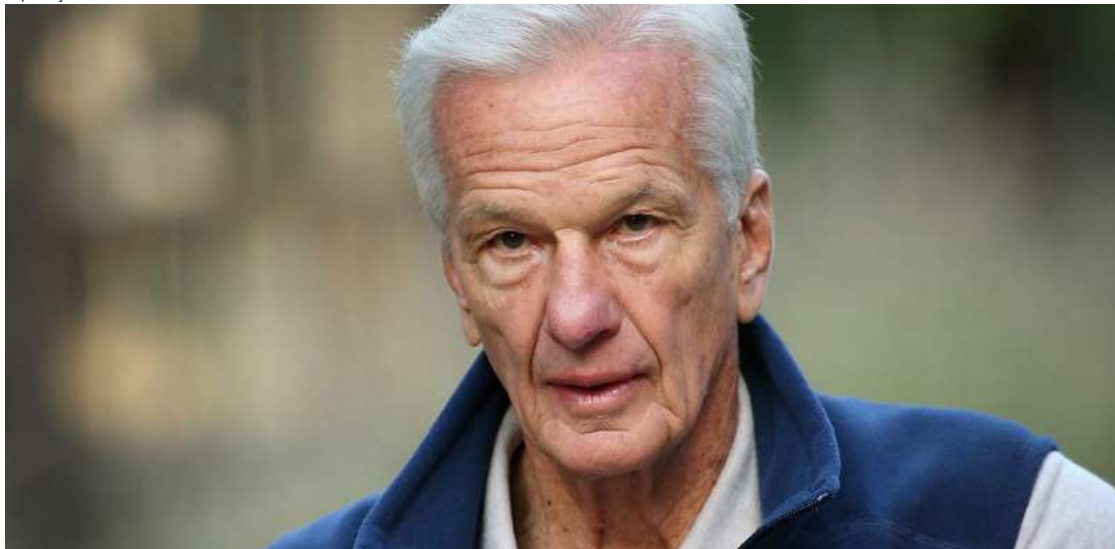
O bilionário Jorge Paulo Lemann, 85, afirmou neste sábado (12) que a política comercial adotada pelo presidente Donald Trump está confusa "demais para o seu gosto".

"Eu acredito em causar um pouco de disrupção, em sacudir as coisas. E certamente estamos sacudindo, mas acho que estão sacudindo um pouco demais. E, bom, ninguém realmente sabe o resultado. Tem que ir navegando", afirmou o sócio do 3G Capital.

A declaração foi dada durante o Brazil Conference, evento organizado por estudantes brasileiros do MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts) e de Harvard, em Cambridge. O empresário e investidor participou de um painel no qual conversou Brad Jacobs, CEO e criador da XPO, empresa de logística que presta serviços para gigantes como a Amazon e a Apple.

Desde que assumiu a presidência dos Estados Unidos, Trump tem empreendido uma guerra comercial com a imposição de tarifas sobre produtos estrangeiros e taxas globais (hoje, todos os itens de todos os países são alvo de uma alíquota de 10%, e a China, de 145%).

Reprodução



A declaração foi dada durante o Brazil Conference, evento organizado por estudantes brasileiros do MIT.

Para Lemann, a ação de Trump pode ter um resultado razoável, mas ao mesmo tempo muito disruptivo.

"Vamos ter que esperar um tempo para ver. Mas ainda acredito muito nos EUA, na filosofia daqui e em todos os empreendedores que vocês têm nos EUA", disse.

Por fim, afirmou acreditar que "vai acabar tudo bem", mas "ninguém sabe exatamente".

O assunto foi levantado pela deputada Tabata Amaral (PSB-SP), que questionou Jacobs sobre o que achava da política de Trump. O empresário disse que, para quem sabe navegar com "volatilidade", pode ser um bom momento para investimentos e, em seguida, fez a pergunta ao empresário brasileiro.

Lemann é um dos homens mais ricos do Bra-

sil. A fundação do bilionário é um das principais patrocinadoras do encontro.

Nesta edição, Lemann não citou diretamente o escândalo na Lojas Americanas e nem foi questionado sobre o tema — ele não quis dar entrevistas. O empresário falou apenas na necessidade de melhorar algumas das suas companhias.

"Meu sonho agora é fazer com que as empresas com as quais estou envolvido continuem, sejam muito bem-sucedidas. Algumas delas estão indo bem. Algumas poderiam ir melhor. Estou tentando melhorar como elas se saem", disse, ao ser questionado por Brad sobre suas ambições.

A participação ocorre depois de o MPF (Ministério Público Federal) ter denunciado, no final de

março, 13 ex-executivos e ex-funcionários da empresa sob acusação de fraude. O trio de referência da empresa, Jorge Paulo Lemann, Marcel Herrmann Telles e Carlos Alberto Sicupira, não está entre os denunciados.

No ano passado, ao participar da mesma conferência, Lemann comentou a crise e disse que os últimos dois anos não haviam sido de "muito sucesso".

"No geral tive sucesso nos negócios, mas os últimos dois anos não foram de muito. Tivemos uma crise em uma das nossas empresas, a primeira que compramos, com uma fraude contábil. Estamos lidando com isso. São 30 mil funcionários e temos de tentar salvar a companhia", afirmou. As informações são do portal Folha de São Paulo.

Trump diz que "ninguém está sendo liberado" de taxas; cadeia de eletrônicos será analisada.

White House/Divulgação



"O que foi exposto é que precisamos fabricar produtos nos EUA e que não seremos reféns de outros países", disse Trump.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou nesse domingo (13) que a cadeia de eletrônicos não está sendo liberada de seu pacote tarifário, e que o governo está apenas analisando a mudança desses produtos para uma nova categoria de tarifas.

Na sexta-feira, o governo americano havia isentado smartphones, laptops e outros eletrônicos das tarifas recíprocas. Com a decisão, esses produtos ficariam de fora da tarifa de 145% imposta à China – principal polo de produção de eletrônicos como o iPhone – e da alíquota de 10% aplicada à maioria dos outros países.

As autoridades dos

EUA listaram 20 categorias de produtos, que, além de celulares e computadores, incluem semicondutores, chips de memória e monitores de tela plana. São itens que, em geral, não são fabricados no país, e a instalação de uma linha de produção nacional exigiria anos de estruturação.

"Esses produtos estão sujeitos às tarifas de 20% sobre o fentanil existentes e estão apenas mudando para um 'balde' tarifário diferente. A mídia falsa sabe disso, mas se recusa a relatar", disse Trump.

"O que foi exposto é que precisamos fabricar produtos nos EUA e que não seremos reféns de outros países,

especialmente de nações comerciais hostis como a China, que fará tudo ao seu alcance para desrespeitar o povo americano", acrescentou o presidente.

"A Era Dourada da América, que inclui os próximos cortes de impostos e regulamentações — muitos dos quais já aprovados pela Câmara e pelo Senado — significará mais e melhores empregos, com a fabricação de produtos em nosso país e o tratamento justo a outros países, em especial a China, da mesma forma que nos tratam", concluiu.

As isenções anunciadas na sexta-feira representam um benefício direto a em-

presas de tecnologia dos EUA, como Nvidia e Dell, além da própria Apple, que fabrica iPhones e outros produtos de ponta na China.

O Ministério do Comércio da China comentou a decisão, classificando-a como um "pequeno passo" e afirmou que está "avaliando seu impacto".

"Instamos os Estados Unidos (...) a tomarem medidas importantes para corrigir seus erros, eliminar completamente a prática equivocada das tarifas recíprocas e voltar ao caminho certo do respeito mútuo", disse um porta-voz da pasta, em nota.

China pede que os Estados Unidos "eliminem completamente" as tarifas recíprocas.

A China pediu aos Estados Unidos, nesse domingo (13), que "eliminem completamente" suas tarifas recíprocas.

Em um comunicado oficial, o Ministério do Comércio chinês comentou a decisão anunciada pelo governo Donald Trump nesta sexta-feira (11), de isentar celulares, computadores e outros produtos eletrônicos das tarifas. Afirmou que foi um "pequeno passo" e que a China estava "avaliando o impacto" dela.

"Instamos os Estados Unidos (...) a tomarem medidas importantes para corrigir seus erros, eliminar completamente a prática errônea de tarifas recíprocas e voltar ao caminho certo do respeito mútuo", disse o porta-voz do ministério no texto.

As isenções beneficiarão empresas de tecnologia dos

Reprodução



Declaração foi dada pelo Ministério do Comércio chinês neste domingo (13).

EUA, como Nvidia e Dell, assim como a Apple, que fabrica iPhones e outros produtos de ponta na China. A maioria dos produtos chineses ainda enfrenta uma tarifa geral de 145% para entrar nos Estados

Unidos.

Eletrônicos isentos

Ao anunciar a isenção, a Alfândega e Proteção de Fronteiras dos EUA listou 20 categorias de produtos, que além dos celu-

lares e computadores, incluem semicondutores, chips de memória e monitores de tela plana.

Os eletrônicos representam parte significativa das importações da China para os EUA. Em 2024, os smartphones foram a principal importação chinesa para o país, totalizando US\$ 41,7 bilhões, e os laptops ficaram em segundo lugar, com US\$ 33,1 bilhões, de acordo com dados do US Census Bureau divulgados pela Reuters.

A isenção sobre esses produtos pode reduzir o impacto no bolso dos consumidores americanos e beneficiar grandes empresas do setor, segundo a agência de notícias Bloomberg. Analistas chamaram a exclusão tarifária de "a melhor notícia possível para investidores em tecnologia", neste sábado (12).

Reino Unido libera pacote de 26 bilhões de dólares para empresas afetadas por "tarifaço" americano.

O Reino Unido anunciou, nesse domingo (13), um pacote de ajuda de 20 bilhões de libras (cerca de US\$ 26 bilhões) para as empresas do país, em uma tentativa de amortecer o impacto da guerra comercial desencadeada pelas tarifas impostas pelos Estados Unidos.

O novo pacote permitirá que o órgão público UK Export Finance "amplie seu apoio" às empresas britânicas, informou um comunicado do Ministério das Finanças, que especifica que o valor total do fundo é de 80 bilhões de libras.

"Milhares de empresas devem se beneficiar dessa iniciativa, incluindo aquelas diretamente afetadas pelas tarifas, como marcas britânicas emblemáticas, como a Rolls-Royce", acrescentou o comunicado.

Reprodução



Estados Unidos impuseram tarifas de 25% sobre importações de aço, alumínio e veículos.

"O mundo está mudando, por isso é mais importante do que nunca apoiar nossas empresas de renome mundial", declarou a ministra das Finanças, Rachel Reeves, citada no comunicado.

Os Estados Unidos impuse-

ram tarifas de 25% sobre importações de aço, alumínio e veículos. Além disso, foi acrescentada uma tarifa universal de 10%.

Na quarta-feira, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ofereceu uma breve tré-

gua a cerca de 60 parceiros comerciais, propondo uma "pausa" de 90 dias na aplicação das novas tarifas recíprocas (as que ficaram acima dos 10% da tarifa básica).

Ataque de Israel destrói último hospital em funcionamento em Gaza.

Um ataque aéreo israelense nesse domingo (13) destruiu parte do Hospital Batista Al-Ahli, o último hospital totalmente funcional na Cidade de Gaza. Testemunhas disseram que o ataque destruiu os departamentos de terapia intensiva e cirurgia do hospital.

Um vídeo postado nas redes sociais parece mostrar enormes chamas e fumaça subindo depois que mísseis atingiram um prédio de dois andares. Várias pessoas, incluindo alguns pacientes ainda em leitos hospitalares, foram filmadas saindo correndo do local.

As IDF (Forças de Defesa de Israel) disseram que atacaram o hospital porque ele continha um "centro de comando e controle usado pelo Hamas". O ataque não deixou nenhuma vítima, de acordo com o serviço de emergência civil de Gaza.

No entanto, uma criança que anteriormente havia sofrido um ferimento

Reprodução



As Forças de Defesa de Israel disseram que o hospital continha um "centro de comando e controle usado pelo Hamas".

na cabeça morreu como resultado do "processo de evacuação apressado", de acordo com uma declaração da Diocese Episcopal de Jerusalém, que é afiliada ao hospital.

O Ministério da Saúde de Gaza, administrado pelo Hamas, disse que o prédio foi "completamente destruído", levando ao "deslocamento forçado de pacientes e funcionários do hospital".

A IDF disse que tomou medidas "para mitigar os danos a civis ou ao complexo hospitalar, incluindo a emissão de avisos avançados na área da infraestrutura terrorista, o uso de municiões precisas e a vi-

gilância aérea".

Um jornalista local, que estava trabalhando no hospital, disse que o IDF ligou para um médico que estava operando no departamento de emergência e pediu que evacuassem o hospital imediatamente.

"Todos os pacientes e pessoas deslocadas devem sair para uma distância segura", teria dito o oficial. "Vocês têm apenas 20 minutos para sair." Imagens nas redes sociais mostraram funcionários e pacientes saindo do prédio enquanto ainda estava escuro do lado de fora.

Dezenas de palestinos, incluindo

mulheres e crianças, também foram vistos fugindo de um pátio dentro do hospital onde procuravam abrigo. O Al-Ahli — um pequeno centro médico antes da guerra — era o único hospital totalmente funcional na Cidade de Gaza, após a destruição do complexo médico e dos hospitais de Al-Shifa na parte norte da Faixa.

Em sua declaração, o escritório de imprensa do governo, comandado pelo Hamas, condenou o ataque. Israel "está cometendo um crime horrível ao atacar o Hospital Al-Ahli, que abriga centenas de pacientes e equipes médicas", diz a nota.

Supremo derruba exigência de educador físico em tempo integral nos estabelecimentos gaúchos com atividade desportiva ou recreativa de baixo risco.

O Supremo Tribunal Federal (STF) derrubou artigo de lei gaúcha que exigia a presença de profissional de educação física em tempo integral nos estabelecimentos de atividade física ou desportiva que não represente riscos excepcionais à saúde e à integridade física. A decisão foi tomada em julgamento virtual da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 4.399, apresentada pela Confederação Nacional de Serviços (CNS).

No foco do processo está a lei estadual nº 11.721/2002. A obrigatoriedade se aplicava a academias, clubes e outros estabelecimentos que ofereçam atividades de ginástica, lutas, musculação, artes marciais, esportes e outras atividades, direta ou indiretamente relacionadas.

O dispositivo prevê que, para que possam funcionar regularmente, esses locais devem ter registro no Conselho Regional de Educação Física do Estado do Rio Grande do Sul (Cref-RS). Além

Bruno Todeschini/Divulgação



Obrigatoriedade se aplicava a academias, clubes e outros estabelecimentos.

disso, precisam manter em tempo integral profissionais de educação física devidamente registrados no órgão.

Na ação, a CNS argumentava, dentre outros pontos, que as normas tratam de exercício profissional e direito do trabalho, matérias de competência privativa da União.

Lei federal

No voto que prevaleceu no julgamento, o ministro Flávio Dino, do SFT, afirmou que as exigências apenas dão efetividade a leis federais sobre o tema, como a que regula a profissão de educador físico. Contudo, a seu ver, a norma estadual adotou uma redação ex-

cessivamente ampla.

De acordo com o magistrado, a supervisão profissional imposta na legislação federal destina-se apenas a estabelecimentos cujas atividades envolvam, por sua própria natureza, riscos à saúde, à integridade física ou à segurança pessoal dos praticantes.

Já as atividades de natureza exclusivamente lúdica ou recreativa, voltadas à diversão, à socialização e ao lazer e que não oferecem riscos excepcionais à saúde não se submetem a exigências de registro profissional ou de supervisão especializada. Na interpretação do ministro, essa regra viola as liberda-

des individuais e coletivas, o direito social ao lazer e à prática desportiva, bem como os princípios da livre iniciativa e da liberdade de exercício de atividades econômicas.

Outros três ministros do Supremo votaram a favor da manutenção da exigência do profissional de educação física. São eles Cristiano Zanin, Edson Fachin e Nunes Marques (relator). Para este último, a norma apenas criava mecanismos para dar efetividade à lei federal no território gaúcho, a fim de preservar a saúde dos consumidores. (Marcello Campos)

Enchente em Porto Alegre: prefeitura é intimada sobre ação coletiva que pode custar R\$ 4,7 bilhões.

A prefeitura de Porto Alegre foi intimada sobre liminar concedida ao Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) para que os processos individuais contra o Executivo por perdas na enchente de maio do ano passado sejam suspensos, dando lugar a uma ação coletiva por danos materiais e morais. Em caso de condenação, os cofres da capital gaúcha poderão "marchar" em R\$ 4,7 bilhões.

O prazo para esclarecimentos à Justiça termina no dia 22 de abril. De acordo com a Procuradoria-Geral do Município (PGM), o montante tem por base a média dos valores arbitrados em demandas desse tipo, bem como a extensão da chamada "mancha de inundação" (área abrangida pelo alagamento), que abrange 160 mil pessoas.

Titular da PGM, Jhonny Prado rebate que a análise de eventual responsabilização da prefeitura por prejuízos durante a maior tragédia já ocorrida no Estado passa, necessariamente, pelo entendimento de que houve omissão administrativa e que para isso é necessário comprovar que o poder público não cumpriu algum dever legal, o que não teria ocorrido:

"Se houve uma omis-

são no caso da enchente de 2024, o que não nos parece ser o caso, por se tratar de situação extraordinária e inevitável que atingiu 95% dos municípios do Estado, o dever de agir específico era da União, ente responsável pela proteção contra enchentes e catástrofes climáticas, de acordo com a Constituição Federal. Esse entendimento, inclusive, foi defendido pelo próprio Ministério Público na ação promovida pela prefeitura de São Leopoldo contra a União, em julho".

Entenda

O MPRS ajuizou ação civil para que a prefeitura de Porto Alegre indenize, de forma homogênea, os atingidos pela enchente de maio do ano passado em bairros abrangidos pelo sistema de proteção contra cheias do Guaíba. A ideia é suspender a tramitação de todos os processos por dano moral e material movidos por indivíduos ou empresas, em prol de uma ação coletiva.

De acordo com os promotores de Justiça Carla Carrion Frós e Cláudio Ari Mello, faz parte da estratégia a intimação das partes para se manifestarem, nos autos, sobre o interesse em prosseguir com ações individuais. Eles acrescentam:

Marcello Campos/Arquivo O Sul



Ministério Público menciona falhas da administração da Capital na prevenção e combate às inundações de maio de 2024.

"A decisão pelo ajuizamento coletivo tem por finalidade ampliar o acesso à Justiça pelas vítimas da catástrofe, bem como a racionalização da prestação do serviço de Justiça, além de potencializar as chances de que uma única decisão beneficie toda a população, evitando disparidades no tratamento judicial a cada caso".

Ainda de acordo com Carla e Cláudio, houve muitas falhas no sistema de defesa contra enchentes na capital gaúcha, que contempla bairros como o Centro Histórico e Navegantes (Zona Norte), dentre outros. "Inúmeros prejuízos tiveram os moradores residentes nos bairros atingidos. Foram danos não só materiais, mas também morais, e que devem ser reparados", destaca a promotora.

Por fim, o Ministério Público requer a con-

denação do município a indenizar por danos morais coletivos causados à população local pelo transbordo do lago Guaíba. O valor é de R\$ 50 milhões, a ser dividido e aplicado ao longo de cinco anos consecutivos, a contar-se do trânsito em julgado da sentença condenatória.

Também reivindica indenização por danos materiais e morais a habitantes e empresários residentes e domiciliados nos bairros em questão. Os valores poderão ser definidos em execução individual e coletiva. A ação pede, ainda, a ampla divulgação junto aos meios de comunicação e também no site do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (tjrs.jur.br), noticiando o ajuizamento e a tramitação da ação movida pelo Ministério Público gaúcho (mprs.mp.br). (Marcello Campos)

Programa que estimula o acesso ao mercado de trabalho chega a mais seis regiões de Porto Alegre.

A partir desta segunda-feira (14), a Secretaria Municipal de Assistência Social (Smas) de Porto Alegre promove nova etapa de seu programa de acesso ao mercado de trabalho, contemplando até junto mais seis regiões da cidade. Famílias acompanhadas nas regiões dos Centros de Referência de Assistência Social (Cras) Glória, Cruzeiro, Cristal, Sul, Centro-Sul e Hípica receberão as equipes da Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais (Adra) para oficinas e atividades de sensibilização.

A estimativa é encaminhar 800 cidadãos a um emprego até novembro. Titular da Smas, Matheus Xavier resalta o principal objetivo das ações, que é o de expandir as oportunidades em toda a capital gaúcha: “Este serviço, em conjunto com outras políticas públicas, empresas e parceiros, tem como foco a potencialização do desenvolvimento pessoal e profissional”.

A primeira etapa

Arquivo/EBC



Nova etapa da iniciativa contempla bairros como Glória, Cruzeiro, Centro e Hípica.

contou com mais de 100 participantes nas regiões dos Cras dos bairros Centro, Humaitá, Norte, Noroeste e Santa Rosa. A partir das oficinas preparatórias para inserção no mercado de trabalho, realizadas entre janeiro e fevereiro, 12 pessoas já foram contratadas por empresas parceiras.

Denominado “Acessuas Trabalho”, o programa atua como política articuladora inter-setorial, aproximando os cidadãos das estratégias de inclusão e acesso ao emprego. O público-alvo são indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, na faixa etária dos 14 aos 64 anos, com prioridade para

beneficiários de serviços, projetos e programas de transferência de renda.

Vagas de emprego nesta semana

Também a partir desta segunda-feira, o Sine Municipal atua na intermediação de 1.787 oportunidades no mercado de trabalho. Destas, 27 são para pessoas com deficiência (PcD). O atendimento presencial é realizado em cinco locais, de segunda a sexta-feira:

– Subprefeitura Nordeste – 9h ao meio-dia e das 13h30min às 17h: rua Irmão Ildefonso Luiz nº 240, bairro Mario Quintana (Parque Chico Mendes).

– Subprefeitura Cru-

zeiro – 9h ao meio-dia e das 13h30min às 17h: rua Mariano de Mattos, 889 nº bairro Santa Teresa.

– Subprefeitura Restinga – 9h ao meio-dia e das 13h30min às 17h: rua Rubem Pereira Torely nº 333, bairro Restinga.

– Subprefeitura Norte – 9h ao meio-dia e das 13h30min às 17h: rua Afonso Paulo Feijó nº 220, bairro Sarandi.

– Subprefeitura Humaitá/Navegantes – 9h ao meio-dia e das 13h30min às 17h: avenida Cairu nº 721 (terminal de ônibus), bairro Navegantes. (Marcello Campos)

Porto Alegre contabiliza quase 4 mil casos de dengue neste ano.

Divulgado nesse fim de semana pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), o mais recente balanço sobre a dengue em Porto Alegre contabiliza 3.872 testes positivos na capital gaúcha desde 1º de janeiro. Em 2003 casos o paciente contraiu a doença – transmitida pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti* – dentro da própria cidade.

A estatística inclui duas mortes, tendo como vítimas uma mulher de 59 anos (falecida em 15 de março) e uma idosa de 72 (óbito notificado em 31 de março). Ambas apresentavam doenças crônicas.

Os bairros com maior número de ocorrências são Passo das Pedras, Jardim Itu, Jardim Floresta, Jardim Sabará e Morro Santana.

Se não tratada a tempo, a dengue pode evoluir para quadros graves com risco de morte, sobretudo em crianças, idosos e indivíduos com outras doenças pré-existentes. A transmissão se dá

EBC



Estatística da doença na Capital gaúcha inclui duas mortes, ocorrida em março.

pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti*, também responsável pelo zika vírus e febre chikungunya.

O inseto se prolifera áreas e recipientes com água parada, daí a importância de se eliminar tais focos, a fim de cortar o ciclo de vida do inseto já na fase de larva. O uso de repelente também é recomendado para maior proteção individual, assim como a instalação de tela protetora nas janelas e portas.

Responsável pela vigilância da dengue na Diretoria de Vigilância em Saúde (DVS), a enfermeira Raquel Rosa chama a atenção para a importância de que todas as notificações de

possíveis casos sejam encaminhados ao setor pelos serviços de saúde.

Ela destaca, ainda, que todos os indivíduos com febre acima de 38°C, acompanhada de dores de cabeça e no corpo, devem procurar atendimento: “Esses foram os principais sintomas relatados em 2024 por pacientes que receberam diagnóstico positivo no ano passado”.

O Ministério da Saúde também considera como sinais de alerta a ocorrência de dor atrás dos olhos e nas articulações, náusea, vômito, diarreia, manchas avermelhadas na pele (com ou sem coceira) e mal-estar geral.

Recomendações

- Evite acúmulo de água parada em áreas, recipientes (vasos de plantas etc.) e objetos como pneus.

- Trate a água de piscinas, inclusive as infantis, com os produtos recomendados

- Descarte o lixo corretamente, separando o seco do orgânico, e deixando em local adequado.

- Verifique se a caixa d'água e as lixeiras estão bem tampadas.

- Limpe regularmente as calhas e instale telas nos ralos, bem como em portas e janelas.

- Caso tenha viajado antes de suspeita da doença, informe o fato no momento em que for atendido. (Marcello Campos)

Vacinação de crianças e adolescentes é reforçada em escolas de Porto Alegre a partir desta segunda.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Porto Alegre tem promovido nova fase do programa "Rolê da Vacina", criado durante a pandemia e retomado em 2023 para ampliar a cobertura da imunização de crianças e adolescentes. Nesta segunda-feira (14), a campanha se intensifica com a ida das equipes às escolas, ampliando o acesso às doses e a conscientização sobre a importância do procedimento.

Neste ano, o Rolê da Vacina se articula à Estratégia de Vacinação nas Escolas 2025, promovida pelo Ministério da Saúde em parceria com o programa "Saúde na Escola". A meta é imunizar 90% dos estudantes da educação básica.

"A proposta do Rolê da Vacina é ir além da simples aplicação das vacinas: é também um momento de educação em saúde, proximidade com a comunidade escolar e incentivo à proteção coletiva", explica o responsável técnico de enfermagem da Atenção Primária à Saúde, Leonardo Rodrigues.

Cristine Rochol/Arquivo PMPA



Mobilização prossegue até o dia 31 de maio, mediante cronograma específico.

nardo Rodrigues.

As unidades de saúde entram em contato com as escolas da sua área de abrangência, verificam a situação vacinal dos alunos por meio dos sistemas oficiais (e-SUS, SI-PNI Web e Novo SI-PNI) e organizam o cronograma de visitas. Mais informações estão disponíveis no site prefeitura.poa.br/sms.

Cronograma e outros aspectos

– A mobilização prossegue até 31 de maio, sendo que entre esta segunda-feira (14) e o dia 30 de abril há uma intensificação da ofensiva.

– Em abril, o foco são as instituições de educação infantil, com a aplicação das vacinas Tríplice Viral, Pen-

tavalente ou DTP e Influenza para crianças de 6 meses a 6 anos incompleto. Trabalhadores da educação também serão vacinados com Tríplice Viral, dTpa e Influenza.

– Já em maio, será dada prioridade às escolas de ensino fundamental e médio, com a oferta das vacinas Influenza, Tríplice Viral, ACWY e HPV para alunos dos grupos prioritários. Professores e demais trabalhadores da educação também continuam sendo contemplados.

– Além disso, uma estratégia específica será realizada para o resgate de adolescentes não vacinados contra o HPV, com aplicação de dose única para jovens de 15 a 19 anos que nunca re-

ceberam o imunizante — de maio a julho. A vacina está disponível, ainda, nas unidades de saúde para meninas e meninos de 9 a 14 anos.

– Para menores de 9 anos, a vacinação injetável exige a presença dos responsáveis. Isso faz com que o procedimento será programado, preferencialmente, para o início ou final dos turnos escolares, facilitando assim a presença do adulto.

– Já os alunos de 9 a 11 anos podem ser vacinados mediante autorização por escrito. Os adolescentes (12 a 17 anos), por sua vez, podem receber a dose sem que seja necessária autorização. (Marcello Campos)

Começa no Centro de Porto Alegre a 245ª edição da Feira do Peixe.

Um dos mais antigos eventos da cidade, a Feira do Peixe de Porto Alegre chega nesta segunda-feira (14) à sua 245ª edição. São 47 bancas montadas no Largo Glênio Peres, em frente ao Mercado Público (Centro Histórico), com aproximadamente 100 famílias de pescadores vendendo pescados frescos, resfriados e congelados, bem como bolinhos fritos e tainha assada na taquara, direto ao consumidor.

A estrutura permanecerá aberta ao público até as 13h de sexta-feira (18), em uma semana de alta demanda por esse tipo de produto, devido ao período de Páscoa (quando a tradição cristã prega a abstinência de carnes vermelhas). Nos dias anteriores, o funcionamento tem os seguintes horários: segunda a quarta-feira das 8h às 22h e quinta das 8h à meia-noite.

O investimento total para este ano chegou a R\$ 599 mil, sendo R\$ 148 mil demandados pelo Or-

Pedro Piegas/PMPA



Evento permanece no largo em frente ao Mercado Público até sexta-feira.

çamento Participativo (OP). Esse montante abrange a festa de lançamento da Feira (no início de abril), a Feira em si e as feiras da Restinga e Extremo Sul.

A iniciativa é realizada por meio de parceria entre a prefeitura, por meio da Secretaria de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural (Smgov), e a comunidade (representada por meio do OP) e a Colônia de Pescadores Z-5.

Na Feira do ano passado, aproximadamente 50 mil pessoas estiveram no local. Já as vendas chegaram a quase 500 toneladas. "Nossa expectativa é manter ou ampliar esses números", res-

salta o secretário de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural, Cassio Trogildo.

Ele também destaca a união de esforços entre poder público, pescadores e comunidade para realização do evento, em um momento ainda marcado pela reconstrução pós-enchentes: "Investimos quase R\$ 600 mil nestes eventos que significam uma retomada para toda a comunidade e para os pescadores da região das ilhas. É bonito ver como todos estão mobilizados para que tenhamos mais uma grande feira do peixe".

Estacionamento

A Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (SMMU) e

a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) informam que o estacionamento rotativo Área Azul no Largo Glênio Peres está desativado durante a realização do evento. O retorno está previsto para o dia 22 (terça-feira), após a desmontagem da estrutura.

Continuam disponíveis, no entanto, os estacionamentos rotativos da área da Praça 15, da avenida Siqueira Campos e travessa Francisco de Leonardo Truda, todos localizados nas imediações. Atualizações sobre o assunto são divulgadas com regularidade no site prefeitura.poa.br. (Marcello Campos)

Confira os locais de Porto Alegre com radar móvel da EPTC até o próximo domingo.

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) realiza entre esta segunda-feira (14) e o próximo domingo (20) mais uma operação "Radar", uma das estratégias para coibir excessos de velocidade e outras infrações associadas ao risco de acidentes de trânsito. Por meio de equipamentos portáteis, a ação abrange diversas ruas e avenidas durante manhãs, tardes e noites.

Definidos com base em estudos técnicos, os pontos desta etapa estão localizados na Assis Brasil, Beira-Rio, Baltazar de Oliveira Garcia, Bento Gonçalves, Borges de Medeiros, Diário de

Brayan Martins/Arquivo PMPA



Avenida Beira-Rio é uma das vias públicas escolhidas para a fiscalização desta semana.

Notícias, Dom Pedro II, Ernesto Neubauer, Ipiranga, Juca Batista, Nilo Peçanha, Padre Cacique, Pereira Franco, Sertório, Severo Dullius e Tarso Dutra.

Os pontos de fiscalização, com equipamentos portáteis de medição de velocidade, são definidos com base em estudos técnicos. Para dar maior transparência às ações

de fiscalização, o mapa interativo com os locais de todos os medidores eletrônicos de velocidade (MEV) do tipo portátil (radar), Fixo Redutor (lombada eletrônica) e do tipo Fixo Controlador (pardal) estão disponíveis para consulta no site eptc-transparente.com.br.

Os locais também são informados por meio do aplicativo Waze. Basta clicar

no ícone de polícia, acompanhado da descrição "radar móvel" e da informação sobre a velocidade máxima permitida na via. Além disso, as localizações continuarão sendo divulgadas pelos canais oficiais da administração municipal, no portal prefeitura.poa.br. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

OSUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

GRATUITO

Rádio e TV menorah

Vento Sul

PÃO DE JUDÁ

DISPONÍVEL NO Google Play

Download on the App Store

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Marcel Meyer, CEO da NEO Digital Industries, promoveu o NEO Summit, evento empresarial que contou com a presença de **Dunga** e **Lauro Pacheco** da ONG Seleção do Bem. Cerca de 250 profissionais estiveram reunidos no Vista Pontal, apresentando palestras e cases de sucesso da empresa anfitriã. Com um público altamente qualificado e debates estratégicos, o NEO Summit reforçou sua posição como um evento essencial para empresas que buscam modernizar seus processos e se preparar para o futuro da indústria.

pepsoas@osul.com.br

Foto: Divulgação/Sindienergia-RS Diogo Vedoy

Foto: Two Motion



Marcel Meyer,
Dunga e Lauro Pacheco



André Driessen, embaixador do Reino dos Países Baixos no Brasil, foi palestrante na segunda edição do Wind of Change, evento promovido pelo Sindienergia-RS, presidido por **Daniela Cardeal**, em parceria com a VIEIX. O fórum, realizado no Hotel Hilton Porto Alegre, tem como objetivo debater investimentos, disseminar conhecimento e fomentar discussões sobre modelos regulatórios e incentivos no setor energético, estimulando projetos voltados à geração e transmissão de energia eólica, além do desenvolvimento do hidrogênio verde.

Foto: Divulgação

Fabiana Menini, presidenta do Instituto Trocando Ideia, participou do Seminário Internacional Cultura Viva Comunitária – Uma Escola Latino-Americana de Políticas Culturais, realizado na Cidade do México. O evento reuniu gestores, ativistas e especialistas para debater experiências, avanços e desafios relacionados à gestão cultural. A participação de Fabiana reforça o protagonismo do Brasil neste cenário, ao compartilhar a experiência do Instituto Trocando Ideia e do Pontão de Cultura Viva Hip Hop, que desenvolvem ações voltadas à juventude e à valorização das expressões culturais periféricas.

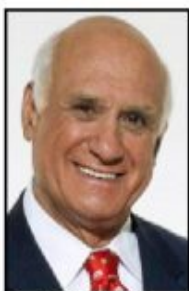


ANIVERSARIANTES DO DIA 14 DE ABRIL

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Desembargadora
Terezinha de Oliveira
Silva**



Lasier Martins



Natália Pareta



**Gilberto Antônio
Fração**



Vanessa Cazelato



Flavio Nunes



Carmela Ribeiro



**Antônio Eduardo de
Moura Delfim**



Bruna Armelin



Luiz Carlos de Toledo



Grazielle Sbardelotto



**Antonio Alberto
Righi**



**Regina dos Santos
Lisboa**



Carlos Gallacci Júnior



Barbara Hershey



Fabiano Viegas



**Vera Mariana
Bertoldo Novossate**



**Normêlio Ferreira de
Amorim**



Vanessa Souza



Paulino Olivo Donatti



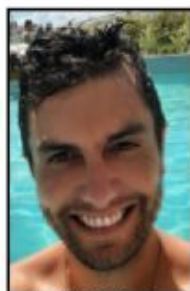
Evelyn Uriel Moreira



Gilberto Canabarro



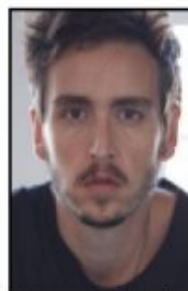
Lauren Messias Silva



**Fabricio Ângelo
Vieira**



Skyler Samuels



Wagner Santisteban



**Maria da Glória
Tutenhagen Lopes**



Humberto Martins



**Marco Flávio
Ramalho**



Katherine Matte



Rafael Cygainski



Hilda Maria Haubert



Karen França



Felipe Nicola



Adelita Teixeira

ANIVERSARIANTES DO DIA 14 DE ABRIL

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Roberta Martinevski
Livi**



Márcio Pires



**Leila Maria
Bortoncello**



Ricardo Kreitchmann



Thayla colling



**Ernani Antônio
Hanemann**



**Marcia Rossatto
Fredi**



Thayla Ayala



Julio César Ferst



Gisèle Storni



Drausio Gragnani



**Vanessa Felipe de
Deus**



**Gervásio Agripino
Maia**



Paolla Oliveira



Maria Elaine Pereira



Patrick Somerville



Abigail Breslin



Jussier Formiga



Leticia Giffoni



**Denis César de
Matos**



Christiana Ubach



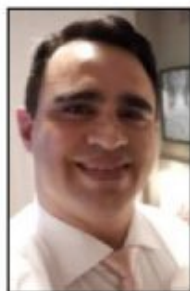
Larissa França



Anderson Silva



Kristina Asmus



**Daniel Urruth
Teixeira**



Mirian Heidrich



Greg Maddux



Claire Coffee



**Maria Angélica
Rodrigues**



Tom Fujita



**Camila Siminski
Vargas**



Ingrid Colli



**Luiz Maurício Bento
Joaquim**



Iara Maurenre



Cristiane Zeni

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

CALOTE NO PLANO DE SAÚDE PODE PARAR OS CORREIOS

Na base da pressão, a pelegada sindical dos Correios conseguiu marcar reunião com o presidente da estatal, Fabiano Silva dos Santos, para cobrar solução sobre o plano de saúde dos servidores. A coluna obteve o áudio de um dirigente sindical da Fentec que detalha a situação crítica: “Desde novembro que os Correios não repassam os valores para a Postal Saúde”. A reunião será quarta (16), em Brasília. Se não resolver, ameaçam fazer greve.

Calculadora

O sindicalista diz que o débito da Postal Saúde é de R\$178 milhões. Fontes dos Correios acham essa conta conservadora, o rombo é maior.

Cadê o dinheiro?

De tudo o que deve, os Correios só repassaram R\$30 milhões, apesar do desconto no salário seguir religiosamente. O serviço acabou suspenso.

Como papagaios

Os Correios e a Postal Saúde repetem que estão empenhados “para regularizar a situação o mais breve possível”.

Noves fora, nada

A ANS, que fiscaliza o setor, disse à coluna que está de olho. Informou que a Postal Saúde estaria sob monitoramento “econômico-financeiro”.

Esquerda se cala sobre chantagem de Janones

Cinco dias depois do vazamento da denúncia contra o deputado André Janones (Avante-MG), na Justiça de Minas Gerais, por ameaças e chantagem contra a prefeita de Ituiutaba (MG), Leandra Guedes, sua ex-companheira, o PT e seus puxadinhos e os movimentos de mulheres que esses partidos controlam continuam a fazer vergonhoso silêncio. Janones foi enquadrado na Lei Maria da Pedra e pode até ser preso, caso descumpra a medida protetiva decretada pela Justiça mineira.

Esconde o que é ruim

O silêncio de petistas et caterva repete o padrão de omissão de outros escândalos, como o caso do ex-ministro assediador de Lula.

Direito de assediar?

O caso do assédio do ex-ministro a Anielle Franco foi levado ao Planalto dois anos antes de vir a público. O governo não tomou qualquer atitude.

Cúmplices no abuso

Quem ganha votos e dinheiro “em defesa das mulheres” revela, com sua omissão, que autoriza abusos e assédio de correligionários e aliados.

Bate-cabeça

O clima entre Rui Costa e Jaques Wagner, já não era lá essas coisas, piorou. Costa soltou no PT que quer lançar candidatura ao Senado em 2026. Senador, Wagner está em fim de mandato e também quer a vaga.

Oi, sumida

Ressurge no Rio Grande do Sul a OAB velha de guerra, que orgulhava os brasileiros. Repercutiu artigo do seu presidente Leonardo Lamachia “Não à ditadura: a do fuzil e a do Judiciário”, no site Diário do Poder.

Fake news

Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) rechaçou qualquer desentendimento com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Rep-PB). Há suspeita que a lorota foi plantada na imprensa governista para melar o projeto da anistia.

Apoio do centro

A lista de apoiadores pela urgência do projeto que anistia os presos pelo 8 de janeiro teve assinatura de deputados de cinco partidos com ministros no governo Lula: MDB, PP, PSD, Republicanos e União Brasil.

Tem coisa aí

O Senado também reagiu a estatal Correios, tecnicamente falida, pagar patrocínios milionários a artistas como “cachê” pelo apoio na campanha de 2022. Eduardo Girão (Novo-CE) cobrou pente-fino nos contratos.

Era só fofoca

Sumiu a falante Simone Tebet (Planejamento) após dados do IBGE desmentirem a ministra, que prometeu queda no preço dos alimentos “nos próximos 60 dias”. IPCA mostrou o contrário: alta nos produtos.

Olho no oráculo

O Banco Central divulga o novo Boletim Focus, nesta segunda-feira (14). Há um ano, no segundo boletim de abril 2024, a pesquisa do BC previa o dólar a R\$5 dali a um ano. Na sexta-feira (11) chegou a R\$5,91.

Maré sobe?

A Fundação Getúlio Vargas divulga, nesta terça (15), o IGP-10 de abril, índice que mede a inflação dos primeiros dez dias do mês. Outro índice da inflação, o IPCA do IBGE já registrou alta de 0,56% em março.

Pensando bem...

...e a picanha?

Poder sem Pudor

Lados sempre a favor

A jornalista mineira Ângela Carrato conversava com Hélio Garcia, então prefeito de Belo Horizonte e governador indicado por Tancredo Neves. Na época, Tancredo articulava sua candidatura a presidente, no colégio eleitoral, e pregava o “entendimento”. Estava na moda a frase politicamente correta “ver as coisas sempre pelos dois lados”. Garcia, sempre sincero, garantiu, solene: “Eu sempre vejo as coisas pelos dois lados: o meu e o dos meus amigos.”

Cláudio Humberto

@diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

COP30 NA MIRA!

O custo total dos contratos firmados pela Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI) para a realização da COP30 em Belém (PA), em novembro, poderá subir 60% caso as empresas que venceram a licitação sejam substituídas por concorrentes. O Tribunal de Contas da União analisa contestação das concorrentes. No Lote Azul, voltado à estrutura que receberá autoridades internacionais, a DMDL ganhou o certame com proposta de R\$ 211 milhões. Se for desclassificada, o beneficiado deve ser o Consórcio Fast/Deponto/Soluction, que cobrará R\$ 358 milhões – acréscimo de R\$ 147 milhões. No Lote Verde, destinado ao público em geral, o Consórcio Pronto RG foi o escolhido, com um orçamento de R\$ 86 milhões. Em caso de desclassificação, o contrato deve ser herdado pelo Consórcio 11060/2025 - OEI/COP30, cuja proposta é de R\$ 117 milhões – R\$ 31 milhões a mais. Nesse cenário, o custo das contratações passaria dos atuais R\$ 297 milhões para R\$ 475 milhões, um aumento de R\$ 178 milhões – praticamente 60% a mais do que o previsto inicialmente. O ministro do TCU Bruno Dantas, que relatou a representação do líder da oposição, deputado federal Zucco (PL-RS), negou o pedido cautelar para a suspensão da licitação, destacando justamente a economia de recursos propiciada pelas propostas vencedoras.

Quase cassado

Ninguém na Câmara acredita que o deputado Glauber Braga (PSOL-RJ) escape da cassação. O diagnóstico é dos próprios apoiadores, sob anonimato. Admitem que Glauber brigou com todo mundo na Casa nos últimos anos. O desdém vem até de grupo de deputados que tratava churrasco, a passos dele, enquanto anunciava greve de fome.

Ah, governador...

Mauro Mendes (União), governador de Mato Grosso, chamou deputados estaduais de caboclos, um desrespeito na visão dos parlamentares. O motivo foi veto da Assembleia a um PL do Executivo pelo fim dos mercados nos presídios que vendem produtos de higiene pessoal. “Ele pode muito, mas não pode tudo”, diz um deputado que o apoiava.

China e CELAC

O Governo da China ficou de olho na reunião da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC), prestigiada pelo presidente Lula da Silva. Após o encontro da esquerda em Honduras, os chineses querem realizar um grande evento em Pequim para celebrar os 10 anos da parceria com o bloco, em maio.

Tá valendo nada

O Brasil ocupa o penúltimo lugar em 2025 entre os países da América Latina quando se converte o salário mínimo em dólares. A renda do brasileiro chega a valer US\$ 248,53, na frente apenas da Nicarágua, com US\$ 211,13. O Chile fica em 1º no ranking com o salário valendo US\$ 510. Os dados são do EL CEO, site mexicano de negócios.

Som na caixa!

Com talento reconhecido por gerações, e mais de 40 anos de estrada, o cantor Nasi, do Ira!, não deve nada a ninguém, e não tem medo do que diz. “Sempre fui um social-democrata”, conta, ao justificar o grito “sem anistia” em show em Minas. Saiu mais forte do episódio, ganhou mais de 70 mil seguidores apenas no Instagram e, a despeito de três cancelamentos no Sul, a banda mantém dezenas de shows até dezembro. Instagram: @colunaesplanada

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



FLAVIO PEREIRA

NO MDB NÃO TENHO FUTURO NENHUM, DIZ OSMAR TERRA

Após 40 anos filiação ao MDB, o deputado federal Osmar Terra confirmou neste final de semana ao colunista sua intenção de mudar de partido. Seu rumo será o PL, do ex-presidente Jair Bolsonaro.

“Tenho 75 anos e uma longa trajetória política construída com coerência e princípios”, afirma Terra: “no entanto, não posso compactuar com os rumos que o MDB vem tomando, como o apoio aos governos de Eduardo Leite (PSDB) e a possibilidade de lançar o atual vice, como candidato em 2026. Também me preocupa profundamente o alinhamento do partido com o governo Lula, o que contraria tudo aquilo em que acredito e defendo”. O deputado afirma que não pretende colar o nome de Lula no seu santinho, nas eleições de 2026 e antecipa que “não serei candidato do MDB nestas condições”. Terra revela já ter conversado com o presidente nacional do partido, deputado Baleia Rossi, para deixar o MDB antes da janela partidária de abril:

- No MDB não tenho futuro nenhum. O que vou fazer? Estou cansado de ser oposição dentro do partido. Vou me candidatar para deputado federal e quero ter chance de me eleger, por uma legenda que cresça e não por uma que encolhe, como é o caso do MDB.”

Câmara de Ijuí pode cassar vereador que acusou servidores da prefeitura de trabalharem “chapados”.

O prefeito de Ijuí Andrei Cossetin (PP) pediu à Câmara a cassação do vereador César Busnello (PDT) por quebra de decoro parlamentar. A Câmara de Vereadores de Ijuí acatou, por 10 votos favoráveis e 3 contrários, denúncia do prefeito Andrei Cossetin (PP) contra o vereador César Busnello (PDT) para que seja ele seja investigado por suposta quebra de decoro parlamentar. A denúncia é baseada em fala de Busnello na Tribuna da Câmara na sessão de 17 de março, quando era debatida moção de repúdio apresentada pelo vereador Bischoff (PSD) a projeto de Lei apresentado por deputado do Estado de São Paulo, que prevê criação de espaços públicos a consumidores de entorpecentes, em São Paulo. O que disse o vereador Busnello:

- É fácil falar de fora, mas o que nós temos feito pra solucionar a droga dentro da nossa casa? Nós temos comentários de bastidores de que secretário, servidores, CCs que usam drogas nas barbas do Executivo, e não fazem nada”. Tem cidadãos de Ijuí que dizem que muitas vezes chegam na prefeitura e tem pessoas chapadas lá dentro”.

Adriane Perim será a primeira mulher a presidir a Famurs

A prefeita de Nonoai, Ariane Perim, será a primeira mulher a presidir a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs). Ela venceu a eleição interna do PP para a indicação do presidente da entidade, Adriane somou

60% dos votos válidos dos prefeitos e vice-prefeitos do PP. Ela esposa de Salmo Dias, ex-prefeito de Rio dos Índios, que já foi presidente da Famurs.

Quem apoiou quem na vitória da prefeita Adriane

Adriane venceu os prefeitos de Três de Maio, Marcos Corso, de Cambará do Sul, Schamberlaen Silvestre, e de Sapucaia do Sul, Volmir Rodrigues. Ela teve 174 votos, Volmir fez 91, Corso, 10 e Schamberlaen, sete.

Adriane teve o apoio do deputado federal Afonso Hamm. Covatti Filho (federal), Silvana Covatti, Frederico Antunes e Ernani Polo ficaram neutros na disputa. O deputado federal Pedro Westphalen, e os estaduais Guilherme Pasin, Marcus Vinicius, Adolfo Brito, Issur Koch e Joel Wilhelm, apoiaram o prefeito Volmir Rodrigues.

Ique Vedovatto, de Imbé, será vice da Famurs

O prefeito de Imbé, Ique Vedovatto (MDB) será o vice-presidente da Famurs. Ele obteve 134 votos dos 127 prefeitos e 109 vices numa eleição interna do partido, e derrotou Paulo Cataneo, de Soledade e Ana Paula Delolmo, de Cacequi.

Ministros do STF cobram do governo Lula retirada de assinaturas no requerimento de urgência do PL da Anistia

A nota publicada neste domingo no jornal O Globo (coluna da jornalista Bela Megale), indicando que foi identificada uma pressão de ministros do STF junto ao presidente Lula para que deputados da base aliada retirem as assinaturas no requerimento do pedido de urgência para votação do PL da anistia, recebeu forte reação contrária no Congresso Nacional.

Oposição vê “atentado aberto contra a independência do Poder Legislativo”

Em nota, o líder da oposição na Câmara dos Deputados, Luciano Zucco (PL) denuncia que “estamos presenciando um atentado aberto contra a independência do Poder Legislativo. É inadmissível que ministros do Supremo Tribunal Federal estejam pressionando o governo para que interfira diretamente na atuação de deputados e senadores que apenas estão exercendo seu legítimo direito de legislar. O STF ultrapassou todos os limites ao se colocar como tutor da democracia, quando, na prática, tem agido como um ator político, promovendo perseguições seletivas, censura, prisões ilegais e agora, interferência direta nos processos legislativos. A separação dos poderes virou letra morta diante de uma Suprema Corte que age como se estivesse acima da Constituição. Não vamos permitir que o Congresso seja transformado em um puxadinho do Judiciário. Cada parlamentar aqui representa milhões de brasileiros que exigem respeito às suas vozes e à soberania popular”.

Flávio Pereira

@flaviorrpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

LULA PLANEJA INTENSIFICAR ENCONTROS COM DEPUTADOS E SENADORES APÓS A PÁSCOA



BRUNO LAUX

Estreitamento de laços

Passado o feriado de Páscoa, o presidente Lula deve dar continuidade aos planos de ampliação do número de reuniões com deputados e senadores. Os encontros, acompanhados pela ministra Gleisi Hoffmann, das Relações Institucionais, integram a estratégia de aproximação do Planalto com o Legislativo, sugerida por membros da cúpula do Congresso durante a viagem de uma comitiva de Brasília à Ásia.

Compromissos no Rio

O presidente Lula inicia a semana cumprindo agendas no Rio de Janeiro, onde inaugura nesta segunda-feira, em Campos dos Goytacazes, o novo campus da Universidade Federal Fluminense. Integrada ao giro presidencial pelos estados brasileiros na busca de melhora da aprovação do governo, a participação no evento contará também com novos anúncios de investimentos na área da Educação.

Procedimento extenso

A cirurgia à qual o ex-presidente Jair Bolsonaro foi submetido neste domingo no hospital DF Star, em Brasília, levou cerca de 12 horas para ser concluída. Segundo boletim médico, o procedimento, realizado sem intercorrências, foi realizado para a liberação de aderências intestinais do ex-mandatário, além da reconstrução de sua parede abdominal.

Redirecionamento de multas

A Câmara dos Deputados, que segue trabalhando "remotamente" em decorrência do feriadão, votará em plenário virtual nesta semana a proposta que prevê o uso de recursos de multas de trânsito para financiar carteiras de habilitação para pessoas de baixa renda. Para receber o benefício, que cobrirá as taxas e demais despesas relativas ao processo de formação de condutores, os cidadãos deverão estar incluídos no Cadastro Único para programas sociais do governo federal.

Prefeitos pela Alfabetização

Também está na pauta da Câmara desta semana o projeto de resolução da Mesa Diretora da Casa que cria a Medalha Prefeitos pela Alfabetização. A honraria, a ser concedida anualmente pela Casa, será destinada a três líderes municipais por unidade da Federação que tenham se destacado no combate ao analfabetismo escolar.

Turismo educacional

Avançou na Comissão de Turismo da Câmara a proposta de criação de um programa de turismo educacional para estudantes do ensino médio público fundamental e médio. Com prioridade para escolas localizadas em regiões com menor acesso a parques, bairros históricos e monumentos, a iniciativa busca incentivar visitas a locais com importância histórica, turística, paisagística e ambiental em todo o Brasil.

Patrimônio religioso

O deputado Gilvan Máximo (Republicanos-DF) protocolou na Câmara um projeto de alteração do Código Penal para proteger o patrimônio de organizações religiosas e a liberdade de culto. O parlamentar sugere a instituição de um agravante para a prática de crime contra quem estiver assistindo a celebrações religiosas, visando estabelecer uma repressão mais rigorosa contra "a fúria sacrílega dos salteadores de templos".

Proteção de juizes

Validado pelo Senado na última semana, segue para sanção presidencial o

projeto que classifica como homicídio qualificado e crime hediondo o assassinato de juizes, promotores, policiais e outras autoridades do sistema de justiça. De autoria do deputado federal Roman (PSD-PR), a medida também se estende aos cônjuges, companheiros e parentes, inclusive por afinidade, até o terceiro grau.

Opinião popular

A consulta pública no portal e-Cidadania sobre o projeto do senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS), que concede anistia aos acusados e condenados pelo 8 de Janeiro, já contabilizou cerca de 1 milhão de votos. Do total, mais de 598 mil se manifestaram contra a medida, enquanto 562 mil apoiaram a concessão do perdão.

Abono salarial

O Ministério do Trabalho inicia nesta terça-feira o pagamento do terceiro lote do Abono Salarial. Nesta etapa, serão contemplados cerca de 4,3 milhões de trabalhadores nascidos em março e abril, a partir da liberação de R\$5,1 bilhões em benefícios.

Posse no Executivo

Os 1,4 mil servidores temporários contratados para atuar em projetos relacionados à reconstrução pós-catástrofe do RS passam a integrar o Executivo gaúcho a partir desta segunda-feira. Os recém-chegados serão recebidos pelo vice-governador Gabriel Souza e pela secretária de Planejamento, Danielle Calazans, para admissão coletiva, ao lado de outros 200 servidores concursados contratados para diferentes órgãos do governo estadual.

Imóvel à venda

O Executivo gaúcho promove nesta quarta-feira o leilão para a venda de um imóvel no Rio de Janeiro, integrado ao acervo patrimonial do RS. O espaço de 248 metros quadrados, localizado no 15º andar de um prédio no Centro da capital fluminense, está avaliado em R\$545 mil.

Rolê da Vacina

A Secretaria de Saúde de Porto Alegre inicia neste mês uma nova fase do programa Rolê da Vacina, com o objetivo de ampliar a cobertura vacinal entre crianças e adolescentes do município. A ação, integrada neste ano à Estratégia de Vacinação das Escolas 2025, do Ministério da Saúde, mobiliza equipes de saúde nas escolas da Capital para facilitar o acesso aos imunizantes e conscientizar os jovens sobre sua importância.

Concessão do DMAE

O prefeito Sebastião Melo reúne-se nesta segunda-feira com vereadores aliados para apresentar o projeto de concessão do DMAE. A reunião dará início às articulações da base governista com o objetivo de avançar com o texto na Câmara Municipal, para onde deve ser encaminhado até o final de abril.

Abril Laranja

A iluminação cênica da fachada do Palácio Farroupilha segue configurada na cor laranja até o final de abril, em alusão ao Mês da Conscientização e Combate aos Maus Tratos de Animais. Lembrada na Assembleia gaúcha pelo deputado Luciano Silveira (MDB), a ação internacional tem origem em uma iniciativa criada pela Sociedade Americana para a Prevenção da Crueldade a Animais visando conscientizar a população sobre o tema.

Bruno Laux
@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS OFICIALIZA ADEÇÃO À CAMPANHA NACIONAL PELO FEMINICÍDIO ZERO



BRUNO LAUX

Feminicídio zero

A Força-Tarefa de Combate aos Feminicídios, vinculada à Comissão de Segurança da Assembleia gaúcha, oficializa nesta segunda-feira a adesão da Casa à “Campanha Nacional pelo Feminicídio Zero - Nenhuma violência contra a mulher deve ser tolerada”. A mobilização, liderada pelo Ministério das Mulheres, busca envolver toda a sociedade no combate a qualquer tipo de violência contra a população feminina, incentivando a conscientização e o engajamento na luta contra esse tipo de crime. Enquanto primeiro órgão Legislativo do país e único no RS a aderir à campanha, o Parlamento gaúcho convidou os principais times gaúchos de futebol, Internacional e Grêmio, a também se somarem à iniciativa.

Deputado por um Dia

Em meio às agendas alusivas aos 190 anos do Parlamento gaúcho, celebrados em 2025, a Assembleia promoverá neste ano duas edições do programa Deputado por um Dia, com a primeira etapa prevista para a metade de junho. Organizada pela Escola do Legislativo, a iniciativa permite a alunos de escolas públicas e privadas do RS vivenciar a rotina de um parlamentar e conhecer o trabalho dos deputados estaduais, visando despertar nos estudantes o interesse pelo exercício da política como formadora de novas lideranças. A primeira parte da 55ª edição do programa receberá jovens do 7º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio, matriculados em escolas dos municípios de Anta Gorda, Candelária, Lagoão, Santiago e Porto Alegre.

Saúde negra

Está na pauta desta quarta-feira da Comissão de Educação da Assembleia gaúcha o projeto da deputada Bruna Rodrigues (PCdoB) que institui no RS a Política Estadual de Saúde Integral da População Negra. Inspirada nas diretrizes nacionais que tratam do tema, a matéria busca adequar a legislação federal à realidade local, priorizando o enfrentamento das desigualdades étnico-raciais, o com-

bate ao racismo institucional e o incentivo à produção de conhecimento voltado à saúde da população negra. “Essa população, que é majoritária na composição da sociedade brasileira, está sub-representada em todos os âmbitos da vida social. Isso acontece porque, embora haja igualdade jurídica, não há igualdade de fato”, explica a autora do texto.

Homeschooling em pauta

Por iniciativa do deputado Elizandro Sabino (PRD), a Assembleia Legislativa instala nesta terça-feira a Frente Parlamentar do “Homeschooling”, modalidade de ensino que oportuniza que a educação de crianças e adolescentes seja realizada em casa. Apoiado por outros 19 deputados estaduais, o colegiado visa proporcionar a discussão permanente com a sociedade sobre a prática, em paralelo à tramitação no Congresso Nacional de um projeto que autoriza a adoção do modelo educacional no país. Além do lançamento da Frente, Sabino conduzirá um Grande Expediente no plenário da Casa para falar sobre o tema “Homeschooling: um debate necessário”.

Tratamento independente

O projeto que cria incentivos para soluções individuais de tratamento de esgoto em áreas rurais avançou na Comissão de Agricultura da Câmara. Aguardando aval da Comissão de Desenvolvimento Urbano, a medida sugere o desenvolvimento de ações para orientar a população rural sobre a instalação, utilização e manutenção de equipamentos como fossas sépticas biodigestoras e jardins filtrantes, garantindo acompanhamento permanente e assistência técnica às propriedades rurais. Segundo o relator do texto, deputado Evair Vieira de Melo (PP-ES), a ação deve garantir que as soluções alternativas não sejam empregadas em situações onde existam sistemas públicos disponíveis ou tecnicamente viáveis, evitando práticas que possam comprometer a eficiência, segurança e sustentabilidade do saneamento básico.

Bruno Laux
@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 14 DE ABRIL

EFEMÉRIDES

Eventos

1865 — Abraham Lincoln, 16 presidente dos Estados Unidos, sofre um atentado no Teatro Ford cometido por John Wilkes Booth. Lincoln viria a falecer no dia seguinte.

1912 — O navio de passageiros britânico RMS Titanic colide com um iceberg no Atlântico Norte na sua viagem inaugural.

1927 — O primeiro carro da Volvo é lançado na Suécia.

1942 — Malta recebe a Cruz de Jorge pela valentia de seus habitantes. A Cruz de Jorge foi dada pelo próprio rei Jorge VI e agora é um emblema da bandeira nacional maltesa.

1956 — Em Chicago, o videotape é demonstrado pela primeira vez.

1958 — O satélite soviético Sputnik II regressa após uma missão que durou 162 dias. Esta foi a primeira nave espacial a transportar um animal vivo, uma cadela chamada Laika. A cadela provavelmente viveu apenas algumas horas após o lançamento.

1986 — Em represália pelo atentado de 5 de abril em Berlim Ocidental, que matou dois militares norte-americanos, o presidente dos Estados Unidos Ronald Reagan ordena uma série de ataques aéreos contra a Líbia, matando 60 pessoas.

1988 — Em uma cerimônia das Nações Unidas em Genebra, Suíça, a União Soviética assina um acordo comprometendo-se a retirar suas tropas do Afeganistão.

1999 — Uma chuva de granizo severa atinge Sydney, na Austrália, causando danos consideráveis e tornando-se o desastre natural mais custoso da história da Austrália.

2002 — O presidente venezuelano Hugo Chávez retorna ao cargo dois dias depois de ter sido deposto e preso pelos militares do país.

2003 — 99% do genoma humano foi sequenciado pelo Projeto do Genoma Humano (com uma precisão de 99,99%).

2010 — O vulcão islandês Eyjafjallajökull entra em erupção, causando graves transtornos ao transporte aéreo europeu.

2011 — Líderes do BRICS reúnem-se para a reunião de cúpula de 2011, marcada pela entrada da África do Sul no grupo.

2014 — Duzentas e setenta e seis estudantes são seques-

tradas pelo Boko Haram em Chibok, Nordeste da Nigéria.

Nascimentos

1857 — Aluísio Azevedo, escritor e jornalista brasileiro (m. 1913).

1896 — Alfredo Volpi, pintor ítalo-brasileiro (m. 1988).

1930 — Carminha Mascarenhas, cantora brasileira (m. 2012).

1932 — Loretta Lynn, cantora norte-americana

1941 — Julie Christie, atriz britânica.

1954 - Katsuhiro Otomo, mangaka e diretor de cinema japonês.

1955 — Ovelha, cantor e compositor brasileiro.

1961 — Humberto Martins, ator brasileiro; e Robert Carlyle, ator estadunidense.

1968 — Anthony Michael Hall, ator estadunidense.

1973 — Adrien Brody, ator estadunidense.

1975 — Anderson Silva, lutador brasileiro.

1977 — Sarah Michelle Gellar, atriz estadunidense.

1982 — Paolla Oliveira, atriz brasileira.

1983 — Wagner Santisteban, ator brasileiro.

1986 — Thaila Ayala, atriz brasileira.

1996 — Abigail Breslin, atriz estadunidense.

Falecimentos

1894 — Adolf Friedrich von Schack, poeta e historiador alemão (n. 1815).

1976 — Zuzu Angel, estilista brasileira (n. 1921).

1981 — Victor Assis Brasil, saxofonista brasileiro (n. 1945).

1986 — Simone de Beauvoir, escritora e filósofa francesa (n. 1908).

2006 — Miguel Reale, filósofo e jurista brasileiro (n. 1910).

2007 — Daniela Barbosa, jogadora brasileira de hóquei em patins (n. 1975).

2010 — Peter Steele, cantor e compositor norte-americano (n. 1962).

2012 — Paulo César Saraceni, diretor e roteirista brasileiro (n. 1932); e Gilberto Velho, antropólogo brasileiro (n. 1945).

2015 — Percy Sledge, cantor e compositor norte-americano (n. 1941).

2018 — Miloš Forman, cineasta tcheco-americano (n. 1932).

GRENAL 447

BRASILEIRÃO 2025



GRÊMIO X INTERNACIONAL

NESTE SÁBADO • 21 HORAS • ARENA DO GRÊMIO

ACOMPANHE A COBERTURA COMPLETA A PARTIR DAS 14H NA RADIO GREMAL!



Na Arena, Grêmio perde para o Flamengo por 2 a 0 pelo Brasileirão.

Jogando em casa, o Grêmio perdeu para o Flamengo por 2 a 0 no final da tarde desse domingo (13). Esta foi a segunda derrota consecutiva do Tricolor, que apresentou uma atuação que fez a pressão sobre o técnico Gustavo Quinteros aumentar. O próximo adversário da equipe gaúcha será o Mirassol, na quarta-feira (16), no interior de São Paulo, às 19h.

O Grêmio fez um primeiro tempo fraco diante de um forte adversário, que abriu o placar logo aos três minutos. Edenilson desviou passe de Michael, e a bola caiu nos pés de Arrascaeta. O camisa 10 da Gávea tirou o goleiro Tiago Volpi da jogada e empurrou a bola para o fundo da rede. A equipe de Filipe Luís encontrou muita facilidade para chegar ao setor ofensivo. Entretanto, faltou efetividade no último passe para ir ao intervalo com uma vantagem mais ampla no marcador.

Na segunda etapa, o Tricolor voltou melhor, com Pavón finalizando duas vezes com perigo no gol de Rossi nos primeiros seis minutos. O Flamengo,

Adriano Fontes/Flamengo



Os dois gols da partida foram marcados pelo uruguaio Daniel De Arrascaeta.

no entanto, voltou a balançar a rede aos 22'. Cebolinha, que saiu do banco, ganhou da marcação e lançou Arrascaeta, que chutou com muita categoria, sem chance para o goleiro.

Na tentativa de reverter o placar, Quinteros fez novas alterações: o volante Camilo, o atacante Pavon e o meio-campista Cristaldo saíram para as entradas de Dodi, Alysso e Monsalve, das mesmas posições.

Com a partida se encaminhando para o fim, o Grêmio seguiu na tentativa de se reerguer em campo, mas viu o Flamengo seguir com o domínio da bola. O time rubro-negro controlou o jogo e leva os três pontos para o Rio de Janeiro.

Lance polêmico

O confronto entre Grêmio e Flamengo

teve um lance polêmico no primeiro tempo. Aos 15 minutos da etapa inicial, o atacante Braithwaite, do Grêmio, cruzou para o meio da área e a bola pegou no braço do meio campista Gerson, do Flamengo. A arbitragem comandada por Ramon Abatti Abel mandou seguir em campo e o VAR não recomendou revisão.

Imediatamente os torcedores do Grêmio e de outros clubes do futebol brasileiro começaram a se manifestar nas redes sociais.

Próximo jogo

Com o resultado, o Grêmio permanece com 3 pontos na tabela, em 13º lugar. O próximo adversário do Tricolor será o Mirassol, pela 4ª rodada do Brasileirão. O jogo acontecerá na próxima quarta-feira (16), em

Mirassol (SP), às 19h.

Ficha técnica

Grêmio: Tiago Volpi; João Pedro, Rodrigo Ely (Jemerson), Wagner Leonardo e Lucas Esteves; Villasanti, Camilo (Dodi), Cristaldo e Edenilson (Amuzu); Pavon (Edward) e Braithwaite. Técnico: Gustavo Quinteros

Flamengo: Rossi, Wesley, Ortiz, Léo Pereira e Alex Sandro; Pulgar, De la Cruz (Luiz Araújo), Arrascaeta (Allan) e Gerson (Plata); Michael (Cebolinha) e Bruno Henrique (Juninho). Técnico: Filipe Luís.

Arbitragem: Ramon Abatti Abel (SC), com assistência de Alex Ang Ribeiro (SP) e Thiago Americano Labes (SC). VAR: Marco Aurelio Augusto Fazekas Ferreira (SP)

Fora de casa, Inter empata em 0 a 0 com o Fortaleza pelo Campeonato Brasileiro.

Em jogo disputado fora de casa, o Inter empatou com o Fortaleza em 0 a 0 na noite desse domingo (13), pela terceira rodada do Brasileirão. O Colorado segue invicto no campeonato. Ao todo, o time de Roger Machado não perde há 17 jogos. No entanto, com a igualdade no placar, caiu para a 6ª posição, seguido pelo time cearense, ambos com 5 pontos. O próximo adversário da equipe gaúcha será o Palmeiras, na próxima quarta-feira (16), no Estádio Beira-Rio, às 19h30 minutos.

O jogo

A primeira grande jogada do jogo só veio na beira do intervalo. Deyverson fez longo lançamento, Moisés deu de letra, de primeira, para Mancuso, que chegou chutando de longe, mas mandou para fora. A reposta foi imediata, aliás. Wesley puxou contra-ataque e acionou Borré pela esquerda. O colombiano cortou para o meio e mandou buscando o ângulo de João Ricardo, errando o alvo por pouco. Depois, Carbonero arrancou e chutou fraco. No lance, sentiu lesão na coxa esquerda, deixando o

jogo ainda no primeiro tempo.

A etapa complementar começou com um lance que poderia virar gol de placa no Castelão. Moisés marcou um gol de bicicleta, aproveitando rebote ruim do goleiro Anthoni. Pikachu, no entanto, estava impedido na origem da jogada, e o VAR entrou em ação para anular o tento, aos 51. Na comemoração, Moisés sentiu dores após empurrão do companheiro Deyverson e pediu para sair.

Após as mudanças de Roger Machado, o Colorado chegou à sua primeira chance na etapa final, com Borré. O colombiano recebeu pela direita, cortou e tentou de canhota. No lance seguinte, Vitinho, que já tinha amarelo, cometeu falta dura em Marinho e viu o árbitro Flávio Rodrigues de Souza (SP) fazer vista grossa.

Souza se envolveu em outra polêmica aos 22. Desta vez, ignorou chute de David Luiz no rosto de Diego Rosa dentro da área, na hora que o jogador colorado iria finalizar. Roger Machado, então, trouxe Enner Valencia ao gramado, buscando mais poderio ofensivo. Voj-

Ricardo Duarte/ Inter



Fortaleza e Inter empataram em 0 a 0.

voda respondeu, colocando Lucero. O destino dos times, no entanto, era mesmo ficar no 0 a 0 - o único da terceira rodada do Brasileirão.

Lance polêmico

Os jogadores do Internacional reclamaram bastante de um possível pênalti. Após jogada de escanteio, Borré tentou finalizar para o gol, mas na tentativa de afastar a bola, David Luiz acerta a cabeça de Rogel. A cobrança de escanteio seguinte foi suspensa até que a revisão do VAR fosse concluída. No entanto, tanto o árbitro Flávio Rodrigues de Souza, quanto o VAR da partida não marcaram a penalidade.

Ficha técnica

- Fortaleza: João Ricardo; Kuscevic, David Luiz e Gustavo

Mancha; Yago Pikachu (Allanzinho, 36'/2ºT), Mancuso, Rossetto (Zé Welison, 19'/2ºT), Lucas Sasha e Calebe (Emmanuel Martínez, 19'/2ºT); Moisés (Marinho, 8'/2ºT) e Deyverson (Lucero, 36'/2ºT). Técnico: Juan Pablo Vojvoda.

-Inter: Anthoni; Aguirre, Rogel, Vitão e Ramon; Ronaldo, Thiago Maia (Luiz Otávio, 28'/2ºT), Wesley (Diego Rosa, 15'/2ºT), Carbonero (Vitinho, 45+1'/1ºT) e Óscar Romero (Bruno Tabata, 15'/2ºT); Borré (Enner Valencia, 28'/2ºT). Técnico: Roger Machado.

-Arbitragem: Flávio Rodrigues de Souza (SP) foi auxiliado por Fabrini Bevilacqua Costa (SP) e Raphael de Albuquerque Lima (SP). VAR: Diego Pombo Lopez (BA)

“Bancada da bola” age para blindar no Congresso o presidente da CBF; Ednaldo Rodrigues se livra de CPIs e amplia poder em Brasília.

Em menos de quatro anos na presidência da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ednaldo Rodrigues construiu uma base de apoio em Brasília reproduzindo a mesma cartilha de Ricardo Teixeira, líder máximo da entidade de 1989 a 2012, quando renunciou em meio a denúncias de corrupção.

Apesar da crise que o afastou do cargo provisoriamente, de polêmicas sobre manipulação de resultados e, agora, da denúncia de aparelhamento da entidade máxima do futebol, o cartola tem contatos na Câmara e no Senado que o blindam no Legislativo e atuam em favor dele no Judiciário. Embora a atual “bancada da bola” não tenha o tamanho que já teve, os movimentos do dirigente da CBF são para reforçá-la, dentro e fora do Congresso.

A ação judicial por meio da qual Ednaldo conseguiu voltar ao cargo, em janeiro de 2024, foi articulada pelo PSD e movida pelo PCdoB. A decisão partiu do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes, que também tem negócios com a CBF a partir da instituição de ensino superior que mantém. Gilmar é dono de uma faculdade que desde agosto de 2023 tem parceria com a confederação por meio da CBF Academy – 84% da receita do projeto é da faculdade.

Para Ednaldo, a tentativa de tirá-lo do cargo foi um “golpe rasteiro e violento contra uma pessoa negra, de origem humilde e nordestina”.

Estrutura

A construção do poder político de Ednaldo Rodrigues passa pela manutenção de vice-presidentes que integram grupos controlados pela cúpula do Congresso, como o

do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e é reforçada por deputados e senadores que atuam abertamente a seu favor.

A defesa é liderada por parlamentares da Bahia, sua terra natal, mas também conta com congressistas que seguem a cartilha de antecessores na CBF e transferiram o apoio.

Ednaldo tem aprimorado sua movimentação política. Em junho de 2024, abriu um escritório no Lago Sul, bairro nobre de Brasília, que funciona como espaço para solenidades e lobby. Com o escritório, Ednaldo tornou o pré-jogo das três partidas da seleção realizadas na capital federal desde a ascensão dele, em 2021, em convites concorridos em que empresários encontram medalhões dos Três Poderes. A relação de convidados da CBF inclui ministros de tribunais superiores, o juiz dos casos das bets barradas pelo governo, integrantes do Executivo, deputados e senadores.

Blindagem

Na Câmara, o grupo de aliados de Ednaldo é encabeçado pelo deputado federal José Rocha (União-BA), ex-presidente do Vitória, um dos principais clubes da Bahia.

Rocha estava entre os que só viam qualidades em Ricardo Teixeira. Com Ednaldo, segue a mesma linha: “Em momento algum vou deixar de afirmar que sou amigo pessoal do senhor Ednaldo Rodrigues. Isso é para ficar bem claro”, disse, em sessão da CPI da Manipulação de Resultados em Partidas de Futebol.

Segundo a revista piauí, o parlamentar ganhou um presente da CBF durante a Copa do Catar: hospedagem, passagem aérea e ingressos para



Eduardo Rodrigues, presidente da CBF no Congresso da Fifa. Foto: (Divulgação/Conmebol)

três jogos, com direito a levar sua mulher. O gasto teria sido de R\$ 364 mil.

Também participam desse grupo Leur Lomanto Jr (União-BA), presidente da Associação Desportiva Jequié, time da primeira divisão do campeonato baiano, e Paulo Azi (União-BA), atual presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara.

Rocha, Leur e Azi fizeram parte da tropa de choque que agiu durante a CPI para impedir que Ednaldo fosse convocado à comissão. O requerimento de convocação, com presença obrigatória do dirigente da CBF, foi transformado em convite. A participação virou opcional e Ednaldo faltou às duas sessões nas quais era esperado.

Ex-presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL) tem no seu grupo político o ex-prefeito de Boca da Mata (AL) Gustavo Feijó, pai do presidente da Federação Alagoana de Futebol (FAF), Felipe Feijó. Gustavo, que já presidiu a FAF, tentou se viabilizar para concorrer à CBF com Ednaldo, mas acabou aderindo ao candidato único no pleito realizado

no mês passado. E Lira emplacou o advogado Luis Otávio Veríssimo, seu braço direito na Mesa Diretora, como presidente do STJD, atrelado à CBF.

Senado

A bancada baiana também atuou no Senado em defesa do presidente da CBF. O líder do governo na Casa, Jaques Wagner (PTBA), foi o principal articulador em Brasília para garantir a recondução de Ednaldo ao cargo depois de uma determinação do TJ-RJ ordenar o afastamento dele da função, em 2023.

O senador Ciro Nogueira (PP-PI) é apontado como o principal articulador da confederação. Ele fazia parte da velha “bancada da bola”, aliada de Ricardo Teixeira, e manteve aliados na estrutura que suporta Ednaldo. Foi a ele que o presidente da CBF recorreu, em 2021, para tentar liberar o jogo de Brasil e Argentina, em São Paulo, barrado pela Anvisa. Com informações de O Estado de S. Paulo

Fórmula 1: Oscar Piastri domina o GP do Bahrein e se aproxima de Lando Norris no Mundial.

Getty Images



Oscar Piastri com troféu após vencer o GP do Bahrein da F1 2025.

O campeonato de 2025 da F1 tem um novo vice-líder: Oscar Piastri, vencedor do GP do Bahrein nesse domingo (13). O australiano liderou de ponta a ponta na frente de George Russell, da Mercedes, e do colega Lando Norris – que quase perdeu a liderança do Mundial mas reagiu após um safety car na metade final da prova. Gabriel Bortoleto sofreu com o ritmo da Sauber, e chegou apenas em 18º – ele cruzou a linha de chegada em 19º, mas ganhou uma posição após a desclassificação de Nico Hulkenberg.

Nico Hulkenberg, companheiro de equipe de Bortoleto na Sauber, tinha terminado em 13º e chegou a imprimir ritmo quase um segundo mais rápido por volta na compara-

ção com o brasileiro. Entretanto, o alemão teve a mesma irregularidade que desclassificou Lewis Hamilton do GP da China: a espessura da prancha (uma placa de madeira na parte de baixo dos carros) estava menor do que a exigida em regulamento. Por isso, a Federação Internacional de Automobilismo (FIA) resolveu eliminá-lo da prova.

Essa é a segunda vitória de Piastri no campeonato; o piloto do carro 81 da McLaren também subiu ao topo do pódio no GP da China. A conquista marcou, ainda, o primeiro triunfo da equipe inglesa no Circuito de Sakhir. O resultado, somado ao sexto lugar de Max Verstappen, permitiu que Oscar desbancasse o holandês da RBR da vice-liderança

do Mundial com diferença de cinco pontos.

Norris segue na ponta graças ao pódio que garantiu nas últimas voltas, com três tentos de vantagem em relação ao companheiro. Os dois somam 151 pontos para a McLaren, que amplia a diferença na liderança do campeonato de construtores sobre a Mercedes para 58 pontos.

A equipe alemã resistiu ao avanço de Norris no fim apesar dos pneus macios desgastados de Russell e chegou a três pódios no ano, confirmando-se como segunda força neste início de campeonato. Andrea Kimi Antonelli, porém, ficou fora da zona de pontuação pela primeira vez ao chegar em 11º, tendo sido empurrado para fora da pista por Carlos Sainz

(este, punido com três posições no próximo GP pelo lance, já que abandonou após colisão com Yuki Tsunoda, da RBR), chegou em 11º.

Correndo por fora, a Ferrari fez sua melhor corrida até aqui, garantindo-se no top 5 pela primeira vez tanto com Charles Leclerc, em quarto lugar, quanto com Lewis Hamilton. No entanto, os pneus duros não mantiveram o bom ritmo apresentado pela dupla em seu primeiro stint; o monegasco perdeu a última vaga nas voltas finais para Norris.

A Fórmula 1 retorna já no próximo fim de semana, em 20 de abril, com o GP da Arábia Saudita. A etapa é válida como a quinta da temporada.

Brasil pode ter mais 1 milhão de pessoas com Parkinson em 2060.

Reprodução



Pesquisa estima que mais de 500 mil brasileiros com 50 anos ou mais vivem atualmente com a doença.

Publicado recentemente na revista científica *The Lancet Regional Health – Americas*, um estudo inédito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) estima que mais de 500 mil brasileiros com 50 anos ou mais vivem atualmente com a Doença de Parkinson. No entanto, o número pode mais que dobrar até 2060, ultrapassando 1,2 milhão de casos, aponta o estudo.

De acordo com o médico neurologista e um dos autores do trabalho, Artur F. Schumacher Schuh, o principal fator de risco para a doença de Parkinson é o envelhecimento populacional.

Os dados foram retirados do Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiros (ELSI-Brasil).

O estudo analisou 9.881 pessoas com 50 anos ou mais em todas as regiões do Brasil. A maior parte dos diagnósticos aparece em estágios

avanzados da doença. Ou seja, a doença de Parkinson tem passado despercebida nos sinais iniciais.

“Os principais sintomas que começam com a doença de Parkinson é a lentidão dos movimentos, movimentos lentos, rigidez muscular e o clássico tremor, que as pessoas associam ao Parkinson, mas nem todo Parkinson treme”, explica o pesquisador. E a culpa não é só da falta de informação da população.

“Por uma falta de especialistas, por uma falta de conhecimento sobre o assunto, a gente precisa se preparar para esse cenário onde a gente vai ter muito mais pessoas vivendo com as levitações que o Parkinson provoca”, aponta o médico.

Homens, AVCs e depressão

Os dados revelam ainda que os homens são mais afetados que as mulheres — um padrão observado também

em outros países. E as pessoas com Parkinson costumam ter outras condições associadas, como depressão e acidente vascular cerebral (AVC).

“Depressão é um sintoma típico do paciente que tem Parkinson. A gente viu que eles estão associados com AVC. Isso pode ser também por um diagnóstico que pode se confundir de AVC e Parkinson, mas outros estudos epidemiológicos também mostraram essas associações”, comenta.

Além disso, o estudo aponta que pessoas com Parkinson têm mais comorbidades e consequentemente, relatam maior dependência funcional, maior uso de cadeiras de rodas, mais visitas médicas, e mais dificuldade para locomoção.

Entre os achados da pesquisa, um dado curioso: a região Norte do país apresentou o menor número de casos autorrelatados, mas isso não significa que o Parkinson seja raro no local.

“A gente não acredita que é porque tenha menos Parkinson lá, mas a gente acredita que é porque tenha menos reconhecimento da doença”, alerta Schuh.

Viver com Parkinson

Apesar de não ter cura, a doença tem tratamento. “Os pacientes melhoram bem. São pacientes que podem ter grandes limitações funcionais, mas a gente consegue tratar eles de uma maneira bastante boa, tanto com medicamento quanto com cirurgia”, comenta.

Mas para isso acontecer, o Brasil precisa agir, segundo o pesquisador. Com a população envelhecendo, o sistema de saúde precisa estar preparado para acolher, diagnosticar e tratar essas pessoas. Hoje, estamos atrasados.

O estudo é um apelo à política pública para desenvolver um plano nacional de enfrentamento ao Parkinson.

Ciência explica por que câncer atinge cada vez mais jovens.

Mais adultos jovens estão sendo diagnosticados com câncer, geralmente sem histórico familiar da doença. O câncer é mais comum em pessoas mais velhas devido a fatores biológicos, ambientais e de estilo de vida; por exemplo, o envelhecimento aumenta as divisões celulares, levando ao acúmulo de mutações e a um maior risco de câncer. Portanto, os oncologistas há muito tempo associam os diagnósticos precoces de câncer em pessoas mais jovens a fatores genéticos herdados, como mutações BRCA1 e BRCA2 no câncer de mama.

Um estudo recente publicado no "BMJ Oncology" revelou que a incidência de câncer de início precoce entre adultos com menos de 50 anos em todo o mundo aumentou em 79% entre 1990 e 2019, com mortes relacionadas ao câncer no mesmo grupo aumentando em 28%. O estudo analisou 29 tipos de câncer em 204 países.

Da mesma forma, um relatório na publicação científica "The Lancet Public Health" revelou que as taxas de 17 tipos de câncer aumentaram constantemente entre gerações nos Estados Unidos, particularmente entre a Geração X e os millennials (nascidos entre 1965 e 1996).

Um novo relatório da American Cancer Society afirma que as taxas de incidência de câncer de mama entre mulheres brancas com menos de 50 anos aumentaram em 1,4% ao ano, em comparação com 0,7% entre aquelas com 50 anos ou mais entre 2012 e 2021.

Outros tipos de câncer, como câncer nasofaríngeo, de estômago e colorretal, também aumentaram entre adultos jovens, de acordo com o relatório do BMJ Oncology.

Possíveis causas

Pesquisadores buscam identificar as causas, enquanto o estudo publicado na Lancet alerta que o avanço contínuo pode reverter décadas de progresso na prevenção do câncer.

Até agora, fatores alimentares — como dietas ricas em carne vermelha e sódio e pobres em frutas e leite — juntamente com o consumo de álcool e uso de tabaco, estão entre os principais suspeitos, de acordo com os relatórios do BMJ Oncology e do Lancet.

E a obesidade está fortemente ligada ao aumento do risco de câncer por meio de inflamação e desregulação hormonal, diz a Organização Mundial da Saúde.

O relatório da Lancet observa que 10 dos 17 cânceres que estão aumentando entre os jovens nos EUA estão relacionados à obesidade, incluindo câncer de rim, ovário, fígado, pâncreas e vesícula biliar.

No entanto, esses fatores não explicam todos os casos.

Os cientistas também estão explorando outras potenciais causas. Alguns argumentaram que a exposição constante à luz artificial de dispositivos ou postes de luz pode atrapalhar o relógio biológico, aumentando os riscos de cânceres como mama, cólon, ovário e próstata.

Outros estudos sugerem que o trabalho em turnos, com exposição prolongada à luz à noite, também pode reduzir os níveis de melatonina, promovendo o crescimento do câncer.

Em junho de 2023, o cirurgião colorretal Frank Frizelle, na Nova Zelândia, solicitou pesquisas sobre o papel dos microplásticos no câncer de intestino, sugerindo que eles danificam a camada protetora de muco colônico, semelhante a "colocar furos em uma camisinha".

Reprodução



O relatório da Lancet observa que 10 dos 17 cânceres que estão aumentando entre os jovens nos EUA estão relacionados à obesidade.

Outros pesquisadores argumentaram que aditivos alimentares ultraprocessados, como emulsificantes e corantes, podem causar inflamação intestinal e danos ao DNA. As perturbações intestinais estão relacionadas não apenas ao câncer colorretal, mas também aos cânceres de mama e de sangue, de acordo com a American Association for Cancer Research.

O aumento do uso de antibióticos — estimado em 45% globalmente desde 2000 — especialmente entre crianças pequenas, também pode ser outro culpado, pois perturba o microbioma intestinal, dizem alguns pesquisadores.

Um grupo de cientistas italianos sugeriu que isso estava relacionado ao câncer de pulmão, linfomas, câncer de pâncreas, carcinoma de células renais e mieloma múltiplo, em um relatório de 2019.

Até mesmo o aumento da altura entre gerações pode desempenhar um papel no aumento das taxas de câncer, observa Malcolm Dunlop, professor de coloproctologia na Universidade de Edimburgo, Escócia, e coautor do relatório BMJ Oncology.

"O ser humano, em geral, em todo o mundo, está real-

mente ficando mais alto... e há uma forte correlação entre altura e vários tipos de câncer, incluindo câncer de cólon, por exemplo", diz ele.

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer dos EUA (NCI, na sigla em inglês), 80% dos casos de câncer são diagnosticados em pessoas com 55 anos ou mais.

Chamado aos médicos

No entanto, esse cenário em evolução levou grandes organizações como a Union for International Cancer Control (UICC) a chamar a atenção dos clínicos gerais sobre os cânceres de início precoce, para garantir que sintomas em pacientes mais jovens não sejam ignorados.

"para alguém na faixa dos 30 anos que é ativo e não se enquadra no perfil típico de câncer colorretal, esses sintomas podem ser descartados como dores leves", explica o médico, acrescentando que diagnósticos tardios colocam em risco as chances de sobrevivência.

"Essas são pessoas no auge da vida, começando famílias, com tudo para viver. Um diagnóstico de câncer choca a eles e seus entes queridos", diz ele.

Veja o que são os procedimentos intervencionistas para controlar a dor oncológica.

Um assunto que é bem conhecido das pessoas que enfrentam o câncer é a dor. Ela aflige quase 60% dos pacientes e esse percentual aumenta conforme a doença avança. “Os opioides continuam sendo um dos pilares no tratamento da dor oncológica, mas é preciso avaliar seus riscos”, afirmou o anestesista Bernardo Alvarez Rivello, especialista em dor pela Associação Médica Brasileira.

O que revisões sistemáticas sobre o uso dos opioides sinalizam é que, como eles comprometem o sistema imunológico, têm tido um impacto negativo no tratamento oncológico com imunoterapias – já bastante utilizadas principalmente nos casos de câncer de mama e de pulmão. A imunoterapia visa a combater o avanço da doença pela ativação do próprio sistema imunológico do paciente.

A discussão mais interessante envolvendo a questão é a ainda baixa utilização de procedimentos intervencionistas para o manejo da dor. O consenso entre os especialistas é que deveriam ser empregados precocemente,

como explicou o anestesista Raphael Callado de Cerqueira Campos, fellow do Interventional Pain Practice:

“Opioides têm efeitos colaterais limitantes para a funcionalidade dos pacientes, como sonolência, sedação e depressão respiratória, além do risco de adição. Quando há uma demora na utilização do procedimento intervencionista, perde-se a janela de oportunidade, porque depois o órgão pode estar mais afetado pela doença”.

A lista de procedimentos é extensa. A ablação, por exemplo, usa calor (ablação por radiofrequência ou micro-ondas) ou frio extremo (crioablação). A bomba de infusão intratecal é um dispositivo implantado cirurgicamente que administra medicamentos no líquido da medula espinhal. O radio-oncologista Deivid Augusto Silva enfatizou que a radioterapia ainda é subutilizada como método de intervenção analgésica: “ela é segura e eficaz, e diminui a necessidade de opioides. Não podemos perder de vista que há 700 mil novos casos de câncer por ano e a

Freepik



A discussão mais interessante envolvendo a questão é a ainda baixa utilização de procedimentos intervencionistas para o manejo da dor.

maioria dos pacientes sente dor”.

Tipos de dor oncológica

Os tipos de dores podem mudar com o passar do tempo, o estágio do câncer e também de acordo com os tratamentos. Por este motivo, é extremamente importante manter seu médico informado sobre a intensidades das dores para que seja prescrito o melhor tipo de tratamento. Abaixo os principais tipos de dor oncológica.

Dor aguda Geralmente a dor aguda costuma ser muito intensa, no entanto não dura por tanto tempo. Essa dor é um sinal que o corpo está sendo ferido de algum jeito e desaparecem conforme a cicatrização do ferimento.

Dor crônica Pode

variar entre as formas leve e severa e costumam durar por longos períodos ou até mesmo serem persistentes. A dor oncológica, só pode ser considerada crônica, caso dure por mais 3 meses.

Dor disruptiva A dor disruptiva é resistente aos medicamentos e aparece de uma hora para outra, de forma intensa, várias vezes ao dia. É chamada assim porque provoca a sensação de “rompimento” do alívio causado pelos medicamentos analgésicos.

A dor disruptiva aparece de forma rápida, não dura muito tempo, mas é muito mais forte do que as outras. É importante controlar esse tipo, pois como citamos ela é ter uma certa resistência a medicamentos.

O bem-estar, segundo pesquisadores do Reino-Unido, está diretamente relacionado à capacidade de lidar com o estresse e criar laços sociais.

O bem-estar é complexo e multifatorial, que envolve inúmeras questões, como a satisfação com a vida, a capacidade de lidar com o estresse e de criar laços afetivos e sociais. Pesquisas recentes revelam que práticas simples, como compartilhar refeições e dançar, têm um impacto significativo na saúde mental e emocional das pessoas. Os trabalhos sugerem que participar de atividades coletivas pode ser a chave para o bem-estar. Sentir-se bem e realizado também corrobora em diferentes aspectos do cotidiano, como no sucesso acadêmico.

Um estudo realizado por uma equipe internacional e liderado pela University College London (UCL), no Reino Unido, revelou que pessoas que compartilham refeições relatam mais qualidade de vida, além de serem mais contentes. No capítulo Sharing Meals with Others (compartilhando refeições com outros) do Relatório Mundial da Felicidade, publicado pelo Centro de Pesquisa de Bem-Estar da Universidade de Oxford, em parceria com a Gallup — empresa de pesquisa de opinião dos Estados Unidos, e a Organização das Nações Unidas, os cientistas descobriram que dividir os alimentos é um indicador tão forte quanto a renda.

O estudo usou dados de mais de 150 mil entrevistados de 142 países, coletados pela Gallup World Poll entre 2022 e 2023. A pesquisa destacou que, em média, as pessoas que compartilhavam refeições com frequência relataram um ponto extra em sua avaliação de vida, uma diferença considerada significativa.

Países da América Latina e do Caribe, onde as pessoas compartilham mais refeições, mostraram altos níveis de satisfação com a vida. Já em na-

ções como os Estados Unidos, a população tem optado por se alimentar sozinha. O estudo sugere que a diminuição das refeições compartilhadas pode estar associada ao declínio do "capital social", ou seja, a coesão comunitária, e às mudanças nas estruturas sociais ao longo do tempo.

Alberto Prati, coautor do estudo da UCL, sublinhou que a descoberta tem implicações políticas importantes, além de evidenciar o que já era investigado pela ciência. "Já sabíamos o quão importantes as conexões sociais são para o bem-estar, mas ficamos surpresos com a força da conexão do compartilhamento de refeições com avaliações de vida e emoções positivas", afirmou.

Comida e sentimentos

Conforme Wanderson Neves, psicólogo do grupo Mantevida, compartilhar momentos do cotidiano, especialmente refeições, tem um impacto significativo no bem-estar psicológico e emocional. "Se reunir ao redor de uma mesa para compartilhar uma refeição além de promover uma sensação de pertencimento, facilita a troca de emoções, experiências e apoio social. As conexões interpessoais são essenciais para a saúde mental, pois as interações positivas estimulam a liberação de hormônios como a ocitocina, conhecida como hormônio do amor, associada a sentimentos de confiança, alegria e relaxamento."

Juliana Gebrim, psicóloga clínica e neuropsicóloga pelo Instituto de Psicologia Aplicada e Formação de Portugal (Ipf), reforça que o bem-estar vai muito além da saúde física. "Envolve nossas emoções, relações e até mesmo como nos conectamos com os outros no dia a dia. Ter boas intera-

Reprodução



O estudo usou dados de mais de 150 mil entrevistados de 142 países, coletados pela Gallup World Poll entre 2022 e 2023.

ções sociais é essencial para a saúde mental, ajudando a reduzir o estresse e trazendo mais leveza para a nossa rotina, que muitas vezes é tão estressante. O isolamento pode ter o efeito contrário, aumentando a ansiedade e afetando até mesmo o corpo. Por isso, buscar conexões mais próximas e cultivar momentos de troca é tão importante."

A pesquisa sobre o impacto das atividades físicas no bem-estar também tem mostrado resultados. Um estudo realizado por universidades do Reino Unido e da Dinamarca sugeriu que dançar pode ser eficiente para melhorar o bem-estar emocional e reduzir o estresse. Publicado na revista Psychology of Sport & Exercise, o estudo investigou a relação entre dança e regulação do estresse, demonstrando que sacudir o esqueleto reduz a ansiedade, o nervosismo e os níveis de cortisol, enquanto promove a liberação de hormônios associados à felicidade, como endorfinas e ocitocina.

Jonathan Skinner, coautor do estudo e cientista da Universidade de Surrey, no Reino Unido, destacou os benefícios. "É fascinante ver como algo

tão agradável quanto a dança pode ter efeitos profundos em nossa saúde mental". Ele detalhou que, ao dançar, as pessoas acessam um mecanismo natural de alívio do estresse, o que aumenta a resiliência e ajuda a lidar com os problemas do dia a dia.

A psicóloga Cláudia Melo, do Espaço Crer Ser, no Rio de Janeiro, frisa que essa busca não pode ser reduzida a um conjunto de regras ou hábitos. "Carl Rogers, um dos grandes nomes da psicologia humanista, ensina que o caminho para o florescimento humano passa pela aceitação de quem somos e pela liberdade de expressão. Assim, atividades como a dança e a arte não são somente lazer, mas canais para a autorregulação emocional e desenvolvimento pessoal. Ao dançar, nos conectamos com o presente, acessamos emoções reprimidas e permitimos que o corpo expresse o que as palavras não alcançam. O mesmo acontece em outras práticas que envolvem criatividade e presença plena." As informações são do portal Correio Braziliense.

Jovens reinventam a forma de existir nas redes; especialistas explicam a nova tendência.

O Instagram, que há uma década era sinônimo de fotos impecáveis e feeds temáticos, passa por uma transformação silenciosa entre os usuários mais jovens. Cansados da pressão por uma imagem pública perfeita, membros da geração Z (nascidos entre 1997 e 2010) têm adotado uma estratégia inusitada: a criação de múltiplos perfis dentro da mesma rede social. Do Dix ao Daily, passando pelos Melhores Amigos (Close Friends ou CF, para os íntimos), essas contas paralelas funcionam como espaços de experimentação, descontração e, em alguns casos, fuga da vigilância familiar.

Tanto o Dix quanto o Daily são perfis criados pelos próprios usuários dentro do Instagram, mas identificados como tais por uma sinalização no nome da conta – geralmente incluindo as palavras “dix” ou “daily” na @ ou no nome de exibição.

Segundo especialistas, o fenômeno vai além de uma moda passageira. Ele reflete uma mudança estrutural na forma como os jovens enxergam sua presença online – e como lidam com a crescente complexidade das relações digitais. “Não se trata de falsidade, mas de uma autenticidade contextual”, explicou Angelica Mari, especialista em ciberpsicologia. “O perfil principal é a máscara social; os secundários são onde a sombra pode respirar.”

Refúgio do conteúdo

Popularizado por volta de 2016, o Dix (pronuncia-se “dixis”) surgiu como resposta à necessidade de privacidade. Seu nome vem da expressão

“para deixar” – uma gíria que significa “deixar” ou “postar” algo sem compromisso. Ao contrário do perfil principal, onde familiares, colegas de trabalho e conhecidos distantes acompanham a vida do usuário, o Dix é restrito a um círculo mais restrito.

“É onde posto fotos de festa, memes ou até desaíchos que nunca compartilharia no meu Instagram normal”, revelou Giovanna Lírio, estudante de Medicina de 22 anos. A jovem descreveu sua conta paralela como “um diário sem filtro”. “Se quero postar uma foto esquisita ou mostrar alguma coisa que aconteceu no meu dia, vai pro Dix. No perfil principal, é tudo mais pensado.”

Angelica Mari explicou que o Dix preenche uma lacuna importante: a necessidade de um espaço sem julgamento: “Muitos jovens não podem ser espontâneos no perfil principal porque ele é monitorado por pais, empregadores ou até professores. O Dix vira uma zona livre dessa vigilância”.

Diário público

Enquanto o Dix é voltado para a privacidade, o Daily – abreviação de “diário” em inglês – segue a lógica oposta: é um perfil temático, muitas vezes aberto, usado para compartilhar fragmentos do cotidiano. Mais popular entre adolescentes de 14 a 18 anos – especialmente meninas –, ele costuma focar em hobbies, rotinas de beleza ou até reflexões pessoais.

Para Alexandre Inagaki, o Daily é uma evolução natural dos antigos blogs pessoais. “Antes, adolescentes tinham Tumblr ou Blogger para falar de assuntos nichados. Hoje, o Instagram absorveu essa

Freepik



Sobreposição de estratégias revelaria uma busca crescente por níveis variados de exposição.

demanda, mas com a pressão estética da plataforma. O Daily tira esse peso.”

A diferença no tipo de engajamento entre as contas também chamou a atenção da estudante. “É muito maluco. Minha conta principal tem muito mais visualizações, mas o meu Daily tem muito mais interação”, disse. “Eu posso postar ‘acabei de sair da aula’ e as minhas amigas respondem: ‘Ah, eu também’ ou ‘ainda estou indo pro trabalho’, sabe? É uma coisa muito natural. Parece que a gente está conversando.”

Sobreposição

Essa sobreposição de estratégias revela uma busca crescente por níveis variados de exposição – em que o mesmo usuário pode ter um perfil público, um Daily temático e um CF ultrarrestrito. Para os especialistas, essa flexibilidade reflete a forma como a geração Z vem redefinindo os limites entre o público e o privado online.

Apesar da liberdade proporcionada por esses perfis, especialistas alertam para riscos. “Quanto mais contas uma pessoa gerencia, maior

a carga mental”, disse Angelica Mari. “Alguns jovens ficam ansiosos tentando manter coerência entre diferentes ‘eus’ digitais.”

Enquanto o Instagram tenta se adaptar às novas demandas por privacidade – como com o lançamento do “Instagram para adolescentes” –, os jovens seguem desenvolvendo estratégias criativas para preservar sua autenticidade online. “As redes sociais estão sempre um passo atrás dos usuários”, diz Inagaki. “Primeiro, vieram os stories, em resposta ao Snapchat. Agora, a plataforma tenta acompanhar a explosão dos perfis secundários, mas os jovens já estão três jogadas à frente.”

Para Angelica Mari, o movimento é mais profundo que uma tendência: “Estamos testemunhando a evolução do gerenciamento de identidade online. Isso não é moda – é a nova realidade digital, onde cada pessoa pode ser múltipla em diferentes contextos”. Com informações do Estado de São Paulo

Por suposto respeito à privacidade, adolescentes estão morrendo ou cometendo crimes graves na internet.

No top 10 de séries mais vistas da história da Netflix, “Adolescência” virou um fenômeno global ao retratar a história de um menino de 13 anos acusado de matar uma colega de escola. O enredo provocou debates nas redes sociais e mobilizou reportagens. Mas não surpreendeu a juíza Vanessa Cavaleri, da Vara da Infância e Juventude do Rio de Janeiro.

“A série não mexeu tanto comigo porque trata de algo que vejo e falo há anos”, afirma.

Desde o lançamento da produção, em 13 de março, o telefone de Cavaleri não para de tocar, com pedidos de entrevistas e palestras sobre o tema.

Para ela, a produção se tornou um sucesso de audiência e impactou o público por expor uma realidade que muitos desconhecem ou ignoram: os riscos a que adolescentes estão expostos na internet.

“Muitas famílias acham que, se o filho está em casa, mexendo no celular ou no computador em seu quarto, ele está seguro. Mas isso não é necessariamente verdade.”

A magistrada destaca que a série aproxima o telespectador da história ao apresentar um protagonista comum.

“Ele vem de uma família trabalhadora, com pais amorosos e cuidadosos, que não foram negligentes de forma significativa.

Ele poderia ser colega dos nossos filhos na escola, frequentar o mesmo clube, morar no nosso condomínio. Isso choca, porque nos faz perceber que uma tragédia assim pode estar perto de nós.”

Há dez anos à frente da Vara da Infância e Juventude do Tribunal de Justiça do Rio, Cavaleri observa que o perfil dos adolescentes envolvidos em infrações mudou.

“Antes, eram jovens em situação de alta vulnerabilidade socioeconômica, envolvidos em crimes como tráfico de drogas e roubos. Mas, desde 2019, temos um novo grupo: adolescentes de classe média e alta, alunos de escolas particulares, que praticam crimes digitais e planejam ataques em escolas.”

Maioria de meninos

Mas um padrão se manteve: a maioria é cometida por meninos.

“Cerca de 90% dos casos registrados na cidade envolvem garotos. Isso vale para qualquer classe social e tanto para crimes digitais quanto presenciais.”

No ambiente digital, ela afirma ter observado um aumento dos crimes de ódio ou cometidos em comunidades de ódio, e a grande maioria dos envolvidos são meninos.

“Raramente vemos meninas nesses casos, com exceção daquelas que

BBC/Netflix



Série da Netflix se tornou fenômeno por expor riscos a que adolescentes estão expostos na internet.

participam de comunidades de automutilação e suicídio, principalmente em plataformas como o Discord”, diz.

“Por outro lado, notamos um aumento da misoginia, homofobia e supremacia branca, incluindo ideologias neonazistas, e, nesses casos, os envolvidos são quase exclusivamente meninos. No Brasil, não houve ataques em escolas praticados por meninas, por exemplo; todos foram planejados ou executados por meninos.”

Incels

Ela nota um crescimento no ressentimento de meninos com relação a pautas de gênero — o que podem levá-los a ser atraídos para movimentos como os incels.

Retratado na série, o termo é uma abreviação de “celibatários involuntários” (do inglês involuntary celibates) e é marcado pelo discurso de ódio contra as mulheres.

Por isso, diz Cavaleri,

o debate sobre masculinidades, de forma equilibrada, é urgente.

“Hoje, um menino em desenvolvimento, que nem sabe quem é ainda, que está descobrindo sua sexualidade e o lugar do masculino na sociedade, muitas vezes é massacrado com falas de que ‘nenhum homem presta’, ‘todo homem é abusador’. Essa generalização é muito ruim”, afirma.

“Alguns escutam isso de forma muito radical. E esse radicalismo pode acabar levando o pêndulo para o outro extremo. Precisamos encontrar um equilíbrio”, adiciona.

“Precisamos ensinar os meninos sobre relações respeitadas, de afeto. Eles sofrem com exclusão, falta de pertencimento e de afeto. Seria importante ensinar que há um caminho de descoberta da sexualidade com amor, com envolvimento emocional.”

Trocar emprego CLT por negócio próprio exige cautela.

Sair de um ambiente minimamente estável, que é o contrato CLT, para começar a empreender é um passo complexo, porque as dinâmicas são completamente diferentes e, além da questão financeira, existe também o tópico da cultura empreendedora: a pessoa vai ter a disciplina necessária para se dedicar ao negócio, por exemplo?

Empreender tem riscos, não importam modalidade, local ou setor. Quanto mais planejamento e organização, maior a chance de dar certo. Mas, mesmo assim, não há garantia. A pessoa pode se preparar muito antes de começar, mas alguma situação completamente imponderável – como foi a pandemia – pode jogar tudo por água abaixo.

Por tudo isso, pedir demissão para empreender é arriscado. “Tomar a decisão de sair do emprego para empreender é um passo importante e arriscado. Antes de tomar essa decisão, é essencial se questionar para evitar arrependimentos”, ressalta o vice-presidente da vertical de Consultoria do Ecosystema 300 Franchising, Lucien Newton.

Antes de qualquer decisão, é necessário saber que esse passo

Reprodução



É importante não tomar decisão por impulso.

não está sendo dado de maneira impulsiva. Um empreendimento tem um tempo de maturação para se tornar conhecido, fazer parte da rotina dos clientes e, muito depois disso, vem o ponto de equilíbrio – quando consegue andar com as próprias pernas.

Ou seja, a renda não vai vir desse negócio por um bom tempo. Se a dependência da renda da CLT é parte relevante do montante mensal da casa, é impossível largar esse emprego acreditando que nos primeiros meses o empreendimento já vai gerar resultado.

O excesso de otimismo no início de um negócio pode ser um problema relevante.

Esse processo de ponto de equilíbrio pode demorar anos, especialmente em casos de loja física, em que há

um gasto considerável com aluguel. Portanto, inicialmente o dinheiro vai precisar entrar no negócio como capital de giro, e não sair como renda do empreendedor. “É essencial se preparar, estudar o mercado e ter clareza sobre os desafios. Com planejamento e estratégia, a transição pode ser mais segura e assertiva”, ressalta Newton.

O que avaliar

•Planejamento - Existe um planejamento financeiro que sustente os primeiros meses? Empreender leva tempo para gerar retorno. Uma reserva financeira é essencial para evitar dificuldades, especialmente para a subsistência durante os primeiros meses ou mesmo anos iniciais do negócio

•Motivação - O que o motiva a empreender? É importante ter clareza so-

bre os motivos para essa decisão, se é um sonho com bases sólidas na realidade ou apenas uma fuga do mercado de trabalho tradicional

•Conhecimento - Tem conhecimento e preparo suficientes sobre o setor que escolheu? Investir em um segmento sem estudo e experiência aumenta as chances de erro

•Incertezas e riscos - Está disposto a enfrentar incertezas e riscos? Empreender não garante segurança financeira imediata. Avaliar a própria tolerância ao risco é essencial

•Plano B - Existe um plano B? Caso a tentativa não dê certo, há algum projeto alternativo? Nenhum empreendimento tem garantia de sucesso, por isso é prudente ter um plano com que contar em caso de necessidade

Estrela engolindo planeta é registrada pela primeira vez por telescópio da Nasa.

O que acredita-se ser a primeira estrela a ser observada “engolindo” um planeta foi registrada pelo Telescópio Espacial James Webb, da Nasa. Trata-se de uma estrela localizada na galáxia da Via Láctea, a cerca de 12.000 anos-luz de distância da Terra, e de um planeta do tamanho de Júpiter que orbitava bem próximo da estrela.

As novas descobertas sugerem que a estrela, na verdade, não inchou para envolver um planeta, como se supunha anteriormente. Em vez disso, as observações de Webb mostram que a órbita do planeta encolheu com o tempo, aproximando-o lentamente de sua morte até que ele fosse totalmente engolido.

“Por se tratar de um evento tão novo, não sabíamos muito bem o que esperar quando decidimos apontar esse telescópio em sua direção”, disse Ryan Lau, astrônomo e principal autor do novo artigo..

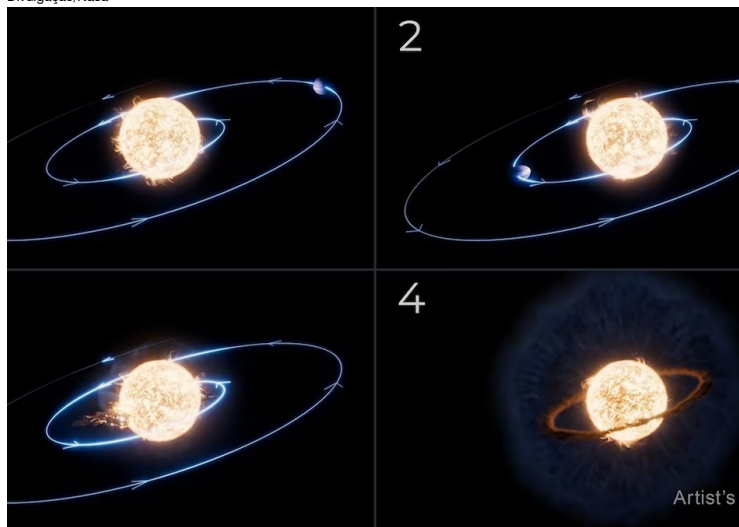
“Com o olhar de alta resolução no infravermelho (do telescópio), estamos aprendendo informações valiosas sobre o destino final dos sistemas planetários, possivelmente incluindo o nosso”, disse o cientista.

O Telescópio Espacial James Webb é o principal observatório de ciências espaciais do mundo. “O Webb está solucionando mistérios em nosso sistema solar, olhando para mundos distantes ao redor de outras estrelas e investigando as misteriosas estruturas e origens de nosso universo e nosso lugar nele”, afirma a Nasa, líder do programa internacional junto à ESA (Agência Espacial Europeia) e à CSA (Agência Espacial Canadense).

Uma investigação inicial de 2023 levou os pesquisadores que acompanhavam este caso a acreditarem que a estrela era parecida com o Sol e que estava em processo de envelhecimento há centenas de milhares de anos, expandindo-se lentamente à medida que esgotava seu combustível de hidrogênio.

Entretanto, as novas descobertas mostraram uma história diferente: com uma sensibilidade e resolução espacial poderosas, o telescópio Webb conseguiu medir com precisão a emissão oculta da estrela e de seus arredores imediatos, que se encontram em uma região do espaço muito populosa. Descobriu-se que a estrela não era

Divulgação/Nasa



Novas descobertas sugerem que estrela não inchou para envolver o planeta, como acreditava-se anteriormente.

tão brilhante quanto deveria ser se tivesse evoluído para uma gigante vermelha, indicando que não havia inchaço para engolir o planeta, como se pensava.

Os pesquisadores sugerem que, em um determinado momento, o planeta era do tamanho de Júpiter, mas orbitava bem próximo da estrela, mais próximo até do que a órbita de Mercúrio ao redor do nosso Sol. Ao longo de milhões de anos, o planeta orbitou cada vez mais perto da estrela, o que levou a uma consequência catastrófica.

“O planeta, ao cair, começou a se espalhar ao redor da estrela”, disse Morgan MacLeod, membro da equipe do Centro Harvard-Smithsonian de Astrofísica e do Instituto de Tecnologia de Massachusetts em Cambridge, Massachu-

setts.

Em sua queda final, o planeta teria expelido gás das camadas externas da estrela. À medida que ele se expandia e esfriava, os elementos pesados desse gás se condensavam em poeira fria no ano seguinte.

“Com um telescópio tão transformador como o Webb, era difícil para eu ter qualquer expectativa do que encontraríamos nos arredores imediatos da estrela”, disse Colette Salyk, do Vassar College em Poughkeepsie, Nova York, pesquisadora de exoplanetas e coautora do novo artigo. “Eu diria que não esperava ver o que tem as características de uma região de formação de planetas, mesmo que os planetas não estejam se formando aqui”.

Katy Perry vai ao espaço só com mulheres em foguete da empresa de Jeff Bezos.

A cantora Katy Perry vai ultrapassar a fronteira do espaço em um dos foguetes autônomos da empresa Blue Origin, que pertence ao dono da Amazon, Jeff Bezos. Katy é um dos destaques da missão espacial NS-31, que vai decolar nesta segunda-feira (14), às 10h30 (horário de Brasília), a partir da base da Blue Origin no oeste do Texas.

Além de Perry, integram a equipe que vai decolar na cápsula New Shepard, a jornalista Lauren Sánchez, noiva de Bezos, a ex-cientista da NASA Aisha Bowe, a ativista Amanda Nguyen, a jornalista Gayle King e a produtora Kerianne Flynn. Não há pilotos a bordo, o foguete é totalmente autônomo.

Batizado em homenagem ao astronauta Alan Shepard, o primeiro americano no espaço, a New Shepard é o sistema de foguete suborbital totalmente reutilizável da Blue Origin, projetado para voos tripulados. O voo da próxima segunda-feira será suborbital: a nave não entra em órbita ao redor da Terra, mas alcança o espaço antes de retornar em queda livre. Dura 11 minutos e é descrito no site da missão:

“Os astronautas da New Shepard sobem em direção ao espaço a mais de três vezes a velocidade do som. Eles ultrapassam a Linha de Kármán, a fronteira do espaço reconhecida internacionalmente, localizada a 100 km (62 milhas) acima da Terra, antes de desativarem os cintos para flutuar em gravidade zero e contemplar o planeta. A tripulação retorna suavemente, com o auxílio de paraque-

das”, explica a empresa.

Essa é a 11ª missão tripulada da Blue Origin e o 31º voo da cápsula New Shepard. A empresa começou a levar turistas e celebridades ao espaço em 2021, quando Jeff Bezos participou do primeiro voo tripulado da cápsula, marcando também o primeiro lançamento de uma equipe civil sem piloto.

Com NS-31, a Blue Origin terá levado 58 pessoas ao espaço. A expectativa é alta não apenas pelo marco histórico, mas também pela representatividade que a missão carrega. O primeiro voo tripulado da New Shepard, em 20 de julho de 2021 e o primeiro ingresso foi leiloado por 28 milhões de dólares.

Quem são as tripulantes da missão NS-31 da Blue Origin

Aisha Bowe – Ex-cientista de foguetes da NASA, Aisha é hoje CEO da STEMBoard e fundadora da Lingo, empresa voltada ao ensino de ciência e tecnologia. De origem bahamense, ela é uma defensora global das áreas STEM e espera inspirar jovens ao redor do mundo com sua trajetória. O distintivo da missão traz uma estrela-alvo, símbolo de sua ambição, paixão por STEM e compromisso com as futuras gerações.

Amanda Nguyen – Cientista especializada em bioastronáutica, formada por Harvard, atuou em projetos da NASA e do Instituto Internacional de Ciências Astronáuticas. Reconhecida por seu ativismo em defesa de sobreviventes de violência sexual, foi indicada ao Prêmio Nobel da Paz e escolhida como Mulher do Ano

Divulgação/Blue Origin



Essa é a 11ª missão tripulada da Blue Origin e o 31º voo da cápsula New Shepard.

pela revista TIME. Será a primeira mulher vietnamita e do sudeste asiático a ir ao espaço. O emblema da missão exibe balanças da justiça, referência ao seu trabalho pelos direitos civis.

Gayle King – Jornalista premiada, copresentadora do CBS Mornings e editora-at-large do Oprah Daily, também apresenta um programa na SiriusXM. King celebra a participação na primeira tripulação totalmente feminina da Blue Origin. Seu emblema traz um microfone em forma de estrela cadente, representando seu compromisso em amplificar histórias que importam.

Katy Perry – Uma das artistas musicais mais bem-sucedidas da atualidade, também atua como Embaixadora da Boa Vontade da Unicef e fundadora da Firework Foundation, dedicada a causas sociais. Em seu perfil no Instagram, declarou que deseja que sua viagem sirva de inspiração para sua filha e outras pessoas que sonham alto. O fogo de artifício no distintivo simboliza seu impacto global na música, cultura pop

e filantropia.

Kerianne Flynn – Com passagem pelas áreas de moda e RH, dedicou-se à construção de comunidades por meio de conselhos e organizações sem fins lucrativos. Produziu filmes como This Changes Everything e LILLY. Espera que a missão motive seu filho e outras crianças. O rolo de filme em seu emblema remete à sua paixão pelo cinema e por contar histórias.

Lauren Sánchez – Jornalista vencedora do Emmy, autora best-seller, piloto e vice-presidente do Bezos Earth Fund, fundou a empresa de aviação Black Ops Aviation. Seu livro infantil The Fly Who Flew to Space, sobre superação, será representado na missão pela própria mosca Flynn, personagem principal. Sánchez liderou a formação da equipe da NS-31 e deseja inspirar a próxima geração de exploradoras e exploradores espaciais. As informações são da Revista Veja.

Mario Vargas Llosa, escritor e Nobel da Literatura, morre aos 89 anos.

O escritor Mario Vargas Llosa, vencedor do Nobel da Literatura em 2010, morreu nesse domingo (13), em Lima, no Peru. A morte foi anunciada pelo filho, Álvaro. A causa não foi informada.

"É com profundo pesar que anunciamos que nosso pai, Mario Vargas Llosa, faleceu hoje em Lima, cercado pacificamente por sua família", escreveu nas redes sociais. "Sua partida entristece seus parentes, amigos e seus leitores ao redor do mundo, mas nos consola saber que ele teve uma vida longa, múltipla e frutífera, e deixa atrás de si uma obra que o sobreviverá."

"Agradecemos de coração o carinho e o apoio recebidos e pedimos que sejam respeitadas nossas instruções. Não haverá nenhuma cerimônia pública. No momento da despedida final, nossos pensamentos estarão com todos que o leram e o admiraram. Após o adeus em família, seus restos, conforme sua vontade, serão cremados."

Nascido na cidade de Arequipa, no sul do Peru, em 28 de março de 1936 em uma família de classe média, foi educado por sua mãe e seus avós maternos em Cochabamba (Bolívia) e depois no Peru.

Após seus estudos na Academia Militar de Lima, obteve uma licenciatura em letras e, ainda muito jovem, deu seus primeiros passos no jornalismo.

Instalou-se em 1959 em Paris, onde se casou com sua tia Julia Urquidi, 10 anos mais velha, e exerceu várias profissões: tradutor,

professor de espanhol e jornalista da Agence France-Presse.

Anos depois, separou-se de Urquidi e se casou com sua prima-irmã e sobrinha de sua ex-esposa, Patricia Llosa, com quem teve três filhos e 50 anos de relação.

Vargas Llosa se divorciou de Patricia após iniciar em 2015, com quase 80 anos, um romance com uma figura conhecida do mundo madrilenho, Isabel Preysler, ex-mulher do cantor Julio Iglesias.

Prolífica carreira literária

Vargas Llosa foi um dos grandes protagonistas, juntamente com o colombiano Gabriel García Márquez, o argentino Julio Cortázar, e o mexicano Carlos Fuentes, do "boom latino-americano", um fenômeno literário que, nas décadas de 1960 e 1970, tornou os jovens autores conhecidos em todo o mundo.

Sua longa carreira literária decolou em 1959, quando publicou seu primeiro livro de relatos, "Os Chefes", com o qual obteve o Prêmio Leopoldo Alas.

Depois, ganhou notoriedade com a publicação de "A Cidade e Os Cachorros", em 1963, seguida três anos depois por "A Casa Verde". Seu prestígio se consolidou com "Conversa no Catedral" (1969).

Com suas obras traduzidas para 30 idiomas, Vargas Llosa foi prestigiado com os prêmios Cervantes, Príncipe de Astúrias das Letras, Biblioteca Breve, o da Crítica Espanhola, o Prêmio Nacional de Novela do Peru e o Rómulo Gallegos. Ob-

Reprodução



Vargas Llosa foi o primeiro escritor a entrar na Academia Francesa sem nunca ter escrito nada em francês.

teve a nacionalidade espanhola em 1993.

Admirado por sua descrição das realidades sociais em obras-primas da literatura, no plano político seus posicionamentos liberais provocaram hostilidade em um meio intelectual que geralmente tende à esquerda.

Naquele ano, recebeu o Prêmio Nobel de Literatura por sua "cartografia das estruturas de poder e suas imagens vigorosas sobre a resistência, revolta e derrota individual", justificou a real Academia sueca.

"Acredito estar recebendo este prêmio por minha obra mais do que por minhas opiniões políticas. Mas se minhas opiniões em defesa da liberdade foram levadas em conta, isso me alegra muito", disse. O peruano, então com 74 anos, disse que gostaria de ser lembrado, antes de tudo, como um escritor. "Quando escrevo, a política é sempre secundária, a literatura é algo maior."

Vargas Llosa foi o primeiro escritor a entrar na Academia Francesa sem

nunca ter escrito nada em francês. Eleito pelos "Imortais" da Academia em novembro de 2021, o escritor hispano-peruano assumiu sua cadeira de número 18.

Vargas Llosa foi aceito quase que por unanimidade pelos acadêmicos e foi recebido em sua posse, em 2023, pelo "protetor" da Academia, Emmanuel Macron.

O escritor também era membro da Real Academia Espanhola, assim como da peruana e sócio-correspondente da Academia Brasileira de Letras (ABL).

O autor peruano dizia que queria continuar escrevendo até o último dia de sua vida e cumpriu sua palavra com a publicação de obras como "O Herói discreto", ou "Tempos Ásperos", sobre a agitada história recente da Guatemala, que lhe rendeu o Prêmio Francisco Umbral de Romance.

Saiba quem são as celebridades mais ricas do mundo em 2025.

Quando pensamos em celebridades, é comum imaginar red carpets, flashes e milhões na conta bancária. Mas algumas estrelas foram além e transformaram seus nomes em verdadeiras marcas globais. Em 2025, alguns famosos ultrapassaram a casa dos bilhões com fortunas impressionantes — fruto de talento, visão de negócio e, claro, muita persistência. Confira quem são as celebridades mais ricas do mundo neste ano, segundo o portal Seu Crédito Digital:

Steven Spielberg - US\$ 5,3 bilhões

A lenda do cinema não para de lucrar. Com clássicos como E.T., Jurassic Park e Indiana Jones, Spielberg segue como referência na indústria audiovisual. Além dos sucessos nas telonas, o cineasta tem participação em parques temáticos da Universal e outras produções, o que ajuda (e muito!) a turbinar sua fortuna.

Em 1994, fez a

Divulgação



George Lucas criou Star Wars, uma franquia que continua forte quase 50 anos após o lançamento do primeiro filme.

primeira aparição na lista dos norte-americanos mais ricos. De lá para cá, além dos ganhos com filmes, Spielberg negociou para receber 2% das vendas de ingressos nos parques temáticos da Universal até o fim da vida

George Lucas - US\$ 5,1 bilhões

George Lucas criou Star Wars, uma franquia que continua forte quase 50 anos após o lançamento do primeiro filme. Muitos filmes futuros estão planejados, incluindo The Mandalorian & Grogu, esperado para 2026.

Apesar disso, ele não recebe mais dividendos das novas produções, pois ven-

deu os direitos de Star Wars em 2012, quando a Disney comprou sua produtora LucasFilm por US\$ 4 bilhões em dinheiro e ações.

Michael Jordan - US\$ 3,5 bilhões

Muito além das quadras, Jordan se tornou um dos maiores exemplos de ex-atleta que soube investir bem. Parcerias com marcas como a Nike — com a linha Air Jordan — continuam rendendo milhões. Sem contar suas participações em times da NBA e outros negócios de sucesso.

Oprah Winfrey - US\$ 3 bilhões

Conhecida como a rainha da televisão, Oprah construiu um

império midiático ao longo das décadas. Sua influência vai da TV aos livros, revistas e até investimentos no mundo do streaming. Sempre envolvida em causas sociais, ela é também uma das mulheres mais poderosas do planeta.

Vincent McMahon - US\$ 3 bilhões

O magnata da luta livre transformou a WWE em um fenômeno mundial. McMahon expandiu o negócio para muito além dos ringues, com contratos milionários, eventos globais e até parcerias com gigantes do entretenimento. As informações são do portal Terra.

Amiga atualiza o quadro de saúde de Preta Gil, internada em São Paulo.

A empresária Malu Barbosa, grande amiga de Preta Gil, atualizou o quadro de saúde da artista. Em seu perfil no Instagram nesse domingo (13), Malu postou uma foto da cantora deitada na cama do Hospital Sírio-Libanês. "Para quem está perguntando por ela, está aqui maquiada comendo açaí", contou ela, repostando um Story de Gominho, outro grande amigo que está acompanhando Preta durante a internação.

Diagnosticada com câncer colorretal em janeiro de 2023, Preta foi transferida de UTI aérea do Rio para São Paulo no dia 6 de abril. De acordo com o boletim médico liberado pela unidade semana passada, ela segue estável e sem previsão de alta. A cantora de 50 anos estava internada ante-

Reprodução/Instagram



Malu Barbosa mostrou foto da cantora (foto) na cama do hospital na manhã desse domingo.

riormente no Copa Star, no Rio de Janeiro.

Recentemente, em participação no programa Domingão com Huck, Preta contou que pretende dar continuidade ao tratamento de câncer fora do país. "Sou grata por passar por tudo isso podendo me tratar com dignidade. Entro em uma fase

difícil. No Brasil, já fizemos tudo que podíamos, agora a minha chance de cura está no exterior, e é para lá que eu vou", disse na ocasião.

No entanto, segundo Flora Gil, madrastra da artista, ainda não há previsão para a cantora ir para o exterior fazer o tratamento experimental, o que deverá ser

decidido em outro momento.

Desde maio do ano passado, Preta mora no apartamento de Malu, em São Paulo, para tratar o câncer. Quando foi ao Mais Você, da Globo, a artista recebeu um depoimento da amiga. "Preta, estou aqui para te mandar um beijo, estou com você sempre", disse a empresária.

Na ocasião, Preta se emocionou ao falar sobre apoio que recebe de Malu. "A gente é sócia, a gente tem duas empresas, ela abdicou da vida dela para cuidar de mim. Isso me emociona muito. Por isso eu queria fazer um agradecimento público a ela por todo amor que ela dedica a mim", contou Preta, com lágrimas nos olhos.

Patrícia Poeta reflete sobre pressão após estreia no Carnaval: "Fiquei impressionada".

Patrícia Poeta, de 48 anos de idade, garante que se divertiu na estreia como musa da Grande Rio no Carnaval 2025, mas não deixou de observar a forma como se sentiu enquanto mulher dentro do universo carnavalesco. A apresentadora questiona a pressão estética voltada para o público feminino na época em que acredita, ela defende, a leveza deveria imperar entre as pessoas.

"A experiência do Carnaval foi maravilhosa, queria muito viver, vivenciei, experimentei. Tem muito esforço por trás, malhei muito, me dediquei muito em aula de

samba, quis dar o meu melhor para aquilo e, na noite ali, me diverti. Foi maravilhoso", iniciou.

Ela revela ter ficado impressionada como o corpo e o comportamento das mulheres era pauta em comparação aos homens. "O quanto a mulherada sofreu pressão, nunca está bom. Aí eu lembro que eu olhava meu feed e não via um comentário com relação a um homem. Meu algoritmo estava bombando com Carnaval, mas não via falar de um homem", pontuou.

"Mas a mulherada...Se estava velha, gorda, magra demais, sem bumbum, não

Reprodução/Instagram



A apresentadora questiona a pressão estética voltada para o público feminino.

sabia sambar. A pressão muito forte em cima da mulherada até no momento que é para ser de leveza",

concluiu sem dizer se estará de volta para a Marquês de Sapucaí ou outra avenida no próximo ano.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Leite



Gabriel Souza

PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL



Pepe Vargas

PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL



Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL



Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL



Alexandre Sikinowski
Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Nilton Leonel
Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Cunha
da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem
Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti
Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly
da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDet)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Airlton Artus
(PDT)



Airlton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskij
(PL-SP)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heinck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MATO GROSSO DO SUL



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

MINAS GERAIS



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARÁ



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82

PARAÍBA



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PARANÁ



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PERNAMBUCO



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

PIAUÍ



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO DE JANEIRO



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO NORTE



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RIO GRANDE DO SUL



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

RORAIMA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SANTA CATARINA



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SÃO PAULO



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

SERGIPE



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

TOCANTINS

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaê Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

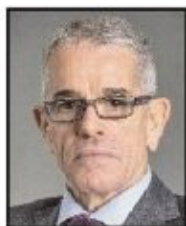
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



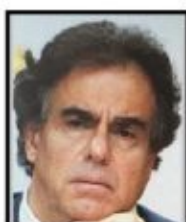
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

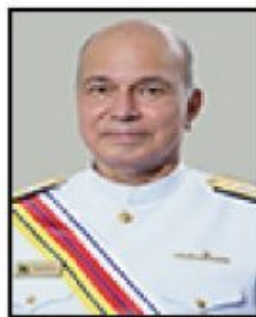
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



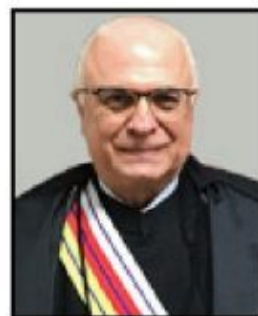
Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz